ANO 37.º SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1957 N.º 12.437

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado visitou hoje as Sete Cidades e inaugurou em Ponta Delgada o novo edifício da Defesa Marítima

PONTA DELGADA, 22.—Ontem á noite, a cidade era um mar de luz. Os edifícios publicos e muitos prédios particulares estavam feericamente iluminados, assim como todas as montras comerciais.

Estiveram assestados para a cidade, até madrugada alta, em combinações caprichosas os projectores dos navios de guerra surtos no porto — o aviso «Afonso de Albuquerque» a fragata «Nuno Tristão» e os escoltadores «Sal», «Principe», «S. Nicolau» e «Funchal».

No molhe Salazar foi queimado muito fogo de artifício, o que iluminou ainda mais o céu de Ponta Delgada, na primeira noite da viagem presidencial.

Nos coretos levantados na Praça das oPrtas da Cidade, nos terrenos da futura Alfandega e no local onde funcionou o Circo Guarany, recintos que estão decorados com centenas de lampadas eléctricas, três bandas de musica micaelenses realizaram concertos, que atraíram muito povo.—(A. N. I.).

Visita às Sete Cidades

PONTA DELGADA, 22.—O Chefe do Estado, antes de partir esta

(Continua na 4.ª pág.)

Montgomery está de novo em Lisboa, que começa a ser-lhe tão familiar como o seu próprio perfil o é dos Lisboetas. O famoso cabo de guerra chegou esta tarde, por via aérea

(Ler notícia na 6.ª página)

O concurso de mentiras num concurso de beleza...

LONG BEACH, 22. — Enquanto trinta e oito beldades, que concorreram ao título de «Miss Universo», acompanhadas da nova titular, Gladys Zender, e da «Miss Estados Unidos», Charlote Sheffield, seguiam, hoje, alegremente, para Hollywood, onde iam ser homenageadas numa festa oferecida por um hoteleiro local, os organizadores da competição vêem-se atacados por todos os lados, depois de se ter descoberto mais uma irregularidade cometida por uma concorrente.

«Miss Inglaterra», Sonia Hamilton, declarou ter 23 anos, quando no seu passaporte figura com 25. A revelação deve-se ao boato que aqui se espalhou, segundo o qual Sonia, terceira classificada do concurso, teria mais de 28 anos, a idade máxima com que se admitem candidatas ao certame. Obrigada a esclarecer o caso, a bela inglesa apresentou o seu passaporte, com que provou estar dentro da idade regulamentar.

De qualquer forma, porém, permanece o facto de ter mentido nas declarações prestadas para o preenchimento da sua ficha de concorrente.

Este ultimo incidente tornou os organizadores do concurso mais inquietos, receosos de que venham a descobrir-se novas irregularidades nos próximos dias, depois dos escandalos provocados por Leona Gage, a «Miss Estados Unidos» de 24 horas, e por Gladys Zender, a «Miss Universo».—(A. N. I.).

O toiro contra o comboio

TOULOUSE, 22—O comboio Foix-Toulouse teve de parar, em plena noite, entre as estações de Saverdun e Cintegabelle (Alto Garona), pois um toiro colocara-se entre os carris e ali permaneceu durante 20 minutos, de chifres em riste, contra a locomotiva.

O pessoal do comboio e os passageiros não ousaram intervir e só alguns cães de pastores conseguiram afastar o bicho ameaçador. — (F. P.).

Em teoria, aqui estão as cinco mais belas mulheres do Mundo, ou sejam, pela ordem em que aparecem na foto, da esquerda para a direita, as candidatas de Cuba, Inglaterra, Peru, Brasil e Alemanha ao título de «Miss Universo», recentemente disputado em Long Beach, Califórnia, em cujas finais estiveram presentes. «Miss Peru» foi, finalmente, classificada em 1.º lugar e mantém o título, apesar de se saber agora que ainda não completou dezoito anos, que é o limite mínimo de idade para as concorrentes. As restantes quatro beldades ficaram classificadas, respectivamente, em 4.º, 3.º, 2.º e 5.º lugares. O resto já se sabe.....

Parque de automóveis junto ao Pavilhão dos Desportos. Campeonato do Mundo de hóquei em Patins? Não, simplesmente um leilão de terrenos para novas construções, que levou ao local da almoeda grande multidão de interessados

(Ler notícia na página central)

Nota do dia

O palco e o «écran»

Ao dar posse ás novas comissões que têm o encargo de vigiar a moralidade dos espectáculos publicos e da literatura infantil, o prof. Marcelo Caetano definiu alguns princípios basilares para a defesa dos valores morais que importa acautelar, combatendo corajosamente os factores de dissolução que ameaçam as sociedades modernas. O palco e o «écran» constituem, sem duvida, meios de expressão do pensamento que não se podem perder de vista, num propósito compreensível de defender a higiene moral do nosso povo dos perigos que possam ameaçá-la. Não podemos, no entanto, exagerar essa polícia de costumes até ao ponto de erguer entre o publico português e as novas expressões estéticas ou literárias que florescem noutros países uma muralha da China que constitua um atentado á inteligência e um obstáculo á expansão da cultura. Sobretudo o Teatro, que vive em Portugal horas de profundo desalento e de deplorável mediocridade, carece de ser encarado por um prisma de compreensão e de tolerancia que não se compadece com determinados critérios exclusivistas a que deve, em grande parte, a sua ruina. Tanto mais que existe uma classificação de espectáculos por idades suficientemente descriminatória para preservar os menores de sugestões e solicitações perigosas. Não vemos, portanto, vantagem em tornar extensivas a pessoas maiores e vacinadas precauções que excedam os limites do que é justo e razoável.

A estrutura jurídica do regime espanhol

MADRID, 22—A lei sobre o «Regime jurídico da administração do Estado», que foi, recentemente, aprovada pela unanimidade das Cortes, e segundo opinião geral, se reveste de grande importancia para a estrutura actual e futura do Estado espanhol, foi publicada, hoje, no «Boletim Oficial do Estado».

Em primeiro lugar, define as atribuições dos «órgãos superiores da administração» (conselho de ministros, chefe do Governo, ministros, comissões delegadas), com excepção das que competem ao chefe do Estado, as quais diz «dada a

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

Diário de Lisboa»
PUBLICA HOJE
24 PÁGINAS
oito das quais incluem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Processo sumário

Por falar demais

O caso deu-se na Praça Paiva Couceiro, onde o vendedor ambulante Armando Henriques transgrediu as regras do transito, quando ia acompanhado de outro individuo. O guarda procurou autuá-lo. Ele respondeu que não pagava, porque não tinha dinheiro. O amigo, para evitar que ele fosse preso, pagou-lhe a multa — 2$50. Não obstante, o transgressor acabou por ser preso e responder no Tribunal de Polícia, acusado de ter dito para o amigo: «Se calhar, é como o «9 dedos»; passava um cheque de 80$00 e recebia 160$00». Interrogado pelo magistrado, declarou que apenas havia dito: «Eles multam porque têm comparticipação de 50%; metade é para eles». Estava convencido — afirmou — de que a Polícia tinha comparticipação nas multas. Ouvidas as testemunhas de acusação, só uma faz referência á frase «dos 9 dedos», as restantes declararam nada terem ouvido desse género. O arguido foi condenado em 18 dias de prisão, remíveis a 20$00, e 50$00 de imposto, com o pagamento imediato, sob pena de cumprir 19 dias de cadeia, por o imposto lhe ter sido convertido em prisão.

Para outra vez distinga o trigo do joio e não faça afirmações que atinjam a honorabilidade de pessoas que apenas cumprem as suas funções.

Uma mulher de armas

Na presença do magistrado está Maria Luisa de Jesus: uma mulher morena, de blusa branca e saia preta, os dedos cheios de aneis, a mala enfiada num dos braços, um pequeno embrulho na mão. E' acusada de ter agredido com uma garrafa o padeiro Manuel Rodrigues, que também a agrediu. Manuel Rodrigues é um homem bastante alto. Apresenta-se com um penso a toda a altura da testa.

O magistrado pergunta á arguida se quer constituir-se parte, ao que ela responde prontamente que não. O réu, esse sim, diz que quer ser parte contra ela. Em face do que a Maria Luisa decide afinal constituir-se também parte contra ele. Cada um pagou 5$10 e o magistrado passou a julgá-los. . . .

O réu declarou que a ré estava, no quarto, a meter-lhe as mãos na algibeira das calças. Por esse motivo discutiram e ela bateu-lhe com uma garrafa na testa, depois de ele lhe ter dado um encontrão.

Acabaram por ser ambos condenados, ele em 12 dias de prisão e ela em 16 dias, remíveis a 20$00.

Seriam ambos absolvidos se o réu não teimasse em querer ser parte contra a ré...

Para mostrar que não era «badalhoca»...

Parece que as temperaturas altas destes ultimos dias têm excitado os animos, sobretudo femininos, a avaliar pela quantidade de desavenças entre mulheres que tiveram o seu epílogo no Tribunal de Polícia.

Na frente do magistrado encontram-se quatro mulheres — Maria Neves e sua filha Joaquina Neves, Fernanda de Jesus e Zulmira Soriano — acusadas de se terem envolvido em desordem, após uma discussão motivada por ciumes, que começou entre as duas ultimas a Joaquina e a Fernanda. Zulmira é uma mulher dos seus trinta anos, alta, elegante, bem apessoada, sapatos brancos de salto alto, saia e casaco de fazenda.

Interveio na contenda a favor da Fernanda, que era sua amiga. A mãe e filha, que não gostaram da sua intervenção, chamaram-lhe «badalhoca». A sr.ª Zulmira sentiu-se então profundamente ferida no seu orgulho feminino. Num assomo de indignação, levantou as saias e mostrou as pernas, dizendo:

—Vejam! Vejam se sou «badalhoca»!

Se este acto praticado pela arguida não fosse confirmado por ela perante o magistrado, ninguém, ao vê-la tão formosa e serena, a suporia capaz de tal acção.

O magistrado absolveu as três primeiras mulheres, por elas não desejarem constituir-se parte em juizo umas contra as outras.

Quanto á Zulmira Soriano, o magistrado perguntou-lhe qual fora a sua intenção ao levantar as saias. Ela respondeu simplesmente que o fizera por lhe terem chamado «badalhoca».

O magistrado inquiriu da arguida se ela sabia o significado dessa palavra. Ela esboçou um sorriso e respondeu com certa hesitação:

—Parece-me, não sei bem, que é uma mulher suja... E eu quis demonstrar, ao levantar as saias, o meu escrupuloso asseio. Mas ando sempre composta e quando levantei as saias não fiquei nua nem ofendi o pudor.

Ouvidas as testemunhas de acusação, estas declararam que tudo aquilo fora tão rápido que só viram práticamente levantar e descer as saias.

«Badalhoca», segundo o dicionário de Candido de Figueiredo, quer dizer «Mulher suja e repugnante» ou «Bolas de escremento e terra, pendentes das pernas das ovelhas e carneiros».

O magistrado depois proferiu a sentença com alguns considerandos e admoestações, concluindo, porém, que a ré agia sem intenção criminosa, pelo que apenas foi condenada na pena de 50$00 de multa e 50$00 de imposto, com a recomendação de não levantar as saias, de futuro, nem mostrar as pernas.

A sr.ª Paz declarou guerra à sua rival

São duas mulheres altas, ambas fortes e roliças. Teresa da Conceição, cozinheira de profissão tem 39 anos, e um aspecto simplório. Mercedes Paz, da mesma idade, é modista, mais alegre e mais bonita do que a sua rival.

Envolveram-se em desordem por motivo de ciumes que a segunda tinha da primeira, ao que parece sem fundamento. Interrogadas, declarou a Teresa não querer constituir-se parte. A outra ré fez idêntica declaração.

«Venenos que nos vieram meter a uma e á outra... Nervos... Questões de ciumes» — exclama a ré.

Apurou-se que não havia razões para a sr.ª Paz ser tão precipitada em declarar guerra á sua suposta rival, com quem se envolveu em desordem, levando como arma de ataque um cartucho de papel cheio de terra.

Como no momento da captura, não houve alarido nem insubmissão, o magistrado absolveu-as, recomendando, no entanto, á sr.ª Paz que de futuro não fosse tão precipitada quando a atacassem os ciumes. Que lhes fique de lição o dia de cadeia que ambas sofreram.

A volta dos «eléctricos»

que se verificava nos Restauradores passa a fazer-se em frente do Largo da Anunciada

Com vista á alteração do traçado das linhas dos «eléctricos» nos dois lances da Praça dos Restauradores, devido ás obras do Metropolitano, nomeadamente da estação que, no primeiro escalão, funcionará como terminal da linha, e que ficará situada quase defronte do cinema Eden, começaram hoje de manhã os trabalhos de levantamento do empedrado na Avenida da Liberdade, junto ao Largo da Anunciada, onde vai ser colocada uma agulha que ligará um desvio á linha que actualmente está em funcionamento.

Por este motivo, foram colocados sinais proibindo a circulação de automóveis por aquele local isto é, entre o Cinema Condes e o Largo da Anunciada e entrada para este.

Estes são os primeiros trabalhos para a realização do novo cruzamento de «eléctricos» pela Praça dos Restauradores, que em vez de ser feito no topo da Rua 1.º de Dezembro, vai passar a efectuar-se da Calçada da Glória para a Rua dos Condes, mantendo-se apenas uma linha para os carros que se destinam ao Rossio.

Este sistema altera naturalmente as passagens de «eléctricos» que têm a sua passagem na referida praça: as carreiras de Benfica e Carnide findarão no desvio fronteiro á firmá C. Santos; no lado ascendente da Avenida na zona compreendida entre o Largo da Anunciada e a Rua dos Condes, ficará a passagem dos «eléctricos» para o Campo Grande, Campo Pequeno e Lumiar.

De ontem para hoje

SANGUE E LIGADURAS

DISPENSA comentários esta expressão numérica: quinze sinistrados, quinze, á uma hora da noite, estendidos em macas, alanceados de dores, aguardavam no Hospital de São José a vez de ser radiografados. Isto sem falar nas dezenas de pessoas que ali recebiam tratamento. Conduzir um automóvel, ou uma «scooter», uma simples bicicleta, exige bons reflexos, serenidade e consciência. Exige também outro quesito: prática. Guiar uma só vez por semana é perigoso. Por isso ao domingo os desastres se contam aos enxames — devido á intensidade do tráfego e á inexperiência de muitos condutores. Veja-se o impressionante e lamentável rol dos desastres de viação, ontem ocorridos: em Vieira de Leiria, uma menina de 6 anos — Maria das Neves Filipe Feteira — foi mortalmente atropelada por uma motocicleta; de outra motocicleta caiu, no lugar de Mealhada, um casal (Abílio Augusto Santana e sua esposa), ficando ambos feridos; em Barcarena, uma «scooter» colheu Maria Alice Augusta, de 11 anos, que sofreu fractura de uma perna; próximo de Gondar (Amarante), um automóvel chocou com um plátano, e os seus dois ocupantes ficaram muito feridos, sobretudo o estudante José Ribeiro; perto de Avis, um automóvel precipitou-se de 15 metros de altura (houve um morto — Alfredo Simões) e dois feridos; no sítio do Galo (Santarém) registou-se um violento embate de dois carros, num dos quais seguiam quatro sargentos do Exército, que se encontram internados no hospital daquela cidade. E os acidentes continuam, num ritmo desolador: mais um atropelamento grave no Funchal; um ajudante de motorista morto em Alpiarça, em virtude de queda de uma camioneta; dois motociclistas de S. Domingos de Rana em estado grave; um ciclista colhido por outra camioneta; dois homens em perigo de vida por ter chocado com uma árvore, á saida da Covilhã, o automóvel em que seguiam. E de que vale, no meio de tudo isto, recomendar prudência?!...

O FOGO E A ÁGUA

É a época dos incêndios. O calor, as eiras, um descuido com uma ponta de cigarro, uma faulha daninha que o vento leva daqui para além, e eis que irrompem as chamas devastadoras. Um dos mais violentos incêndios que ontem se verificaram cifra-se em sessenta carradas de trigo e máquinas agrícolas consumidas pelo fogo. Foi na eira do sr. Valentim Duque, em Vila do Paço (Torres Vedras). Outro importante sinistro teve por teatro o sossegado lugar das Pedras (Pousada de Saramago), a Vermoim, onde ardeu quase por completo um prédio de lojas — padaria e mercearia — com rés-do-chão e primeiro andar, pertencente ao sr. Joaquim Rodrigues de Carvalho e habitado pela sua filha e pelos srs. Abilio Pinto e Américo Ferreira da Silva. Salvaram-se apenas alguns géneros de mercearia, aliás deteriorados pela água. O que o fogo não destruiu, a água o corrompeu...

DIVERSA FOI A SORTE...

TÊM ambos quatro anos. Quando o João Cartaxo saiu ao caminho da rapariga (filha do sr. António Pinho), gritando-lhe que o Albano estava a afogar-se, ela não fez caso, acostumada já ás partidas dos dois diabretes (nunca deixarão de repetir-se as fábulas de Esopo). Mas tão insistente e aflito o viu que, por fim, se decidiu a ir observar o que se passava. Encontrou então o outro petiz (Albano Caetano) a estrebuchar no fundo do poço, já roxo, prestes a submergir-se. Logo lhe deitou um pau, que ele ávidamente agarrou a mãos ambas. Mas tão exausto já estava que os dedos se lhe soltaram e principiou a afundar-se. Acudiu, por sorte, aos chamamentos angustiosos da moça o sr. Mário Tomás, que se arrojou ao poço, ainda a tempo de salvar a imprudente criança. Não foi este, porém, o unico caso dramático que ontem perturbou a tranquilidade da pequena povoação de Calvão. Outro, de bem mais trágico desenlace, a enlutou. Desse foi protagonista um rapazinho de 12 anos — Manuel Gomes —, que se aventurou a trepar para cima de um engenho de tirar água, nessa altura em funcionamento. Fugiu-lhe um pé — aos 12 anos, quase todas as naturezas ricas se julgam, nestes momentos, infalíveis—e, horrorosamente, a engrenagem lhe dilacerou o corpo. Diversa foi a sorte, para os dois rapazes de Calvão, que ontem pisaram o risco proibido. Que ao mais novo, esse que voltou á vida depois de ter respirado o hálito da morte, lhe sirva de emenda, a lição!

JORNAL PEQUENO

REGRESSOU a Espanha, num avião militar, a missão da Academia Militar de Toledo, que, acompanhada do seu director, visitou a Escola do Exército, em Lisboa, e assistiu ás manobras no campo militar de Santa Margarida. ✱ Em Capinha (Fundão), caiu de um cavalo o sr. Joaquim António Fernandes, de 69 anos, que sofreu fractura de um pé. ✱ Em Dois Portos (Torres Vedras), foram acometidos por uma vaca, quando passeavam, Maria Noémia Ribeiro Feliciano, de 24 anos, e António Pita Ferreira, de 22, os quais deram entrada no Hospital de S. José: ✱ Ao mesmo hospital recolheu António José Marques, de 18 anos, com uma perna perfurada por uma das hastes de um touro, com o qual ensaiava as suas qualidades de «diestro». ✱ No lugar de Vale de Ventos (Rio Maior), foi descoberto e apreendido pela G. N. R. um rebanho de cabras roubado aos srs. José Alexandre e Joaquim Emídio.

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTAS TODO O VERÃO
Hospede-se no hotel Fonte Santa

CASINO ESTORIL
HOJE
OS RITMOS AMERICANOS NA VOZ DE
SANDY STEWART
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL (17 anos)

Bronzeie-se
Maravilhosamente com SKOL
que não é gorduroso nem oleoso
Bronzeie-se desde o primeiro dia ao sol — confortàvelmente sem os inconvenientes dos produtos gordurosos ou oleosos. SKOL opõe uma barreira aos raios solares que queimam — só deixando filtrar os que bronzeiam — Não suja a pele — Não deixa que a areia se agarre.

Usada por mais pessoas do que qualquer outra loção de bronzear

Agitada perseguição

a um gatuno que agrediu à facada um guarda-nocturno

António Nunes Branco, de 40 anos, guarda-nocturno n.º 406 da 12.ª esquadra, morador na Rua Presidente Wilson, 4, rés-do-chão, andava de vigilancia na Travessa do Monte, na passada madrugada, quando, pelas 4 horas, deparou com quatro gatunos que tentavam entrar com chave falsa no estabelecimento de fanqueiro da firma Farinha & Farinha.

Surpreendidos, agrediram á facada o guarda-nocturno que pôde desembainhar o sabre e defender-se, prendendo o gatuno que tentava abrir a porta, mas pondo-se os outros em fuga.

O preso, ao ser conduzido á esquadra, agrediu o seu captor, que, embora ferido correu em sua perseguição e disparou quatro tiros para chamar a atenção da Polícia. Acorreram vários guardas, mas o fugitivo, saltando muros, entrou pelo telhado duma casa que foi cercada pelos polícias, mas conseguiu escapar-se pela Travessa da Nazaré, onde finalmente foi preso. Conduzido ao Hospital de S. José, ferido num braço, seguiu depois para o Governo Civil.

Dr. Corrêa de Barros

Partiu hoje para Moçambique o sr. dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação, que vai tomar contacto com as autoridades carregadores e com os serviços da C. N. N. em Lourenço Marques, Beira e restantes portos da província de Moçambique.

AFOGADO NUM RIO

FRAGUAS (Vila Nova de Paiva), 22—Morreu afogado José Cordeiro, de 3 anos, filho de Joaquim Ferreira Mendes e de Ester Ferrolho. Os pais, que andavam a arrancar linho junto do rio, só deram conta da ocorrência quando a criança passou na sua frente, a debater-se com a água.

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Leiria o sr. Olímpio Duarte Alves.

Foi apontada há 16 anos

a maneira de manter nas praias a segurança dos banhistas

Tal como no Guincho, junto da praia de Carcavelos o mar é mais forte e a ondulação mais elevada. Acresce que, ali mesmo, sem grande ondulação, se estabelecem correntes em diferentes sentidos, conhecidas dos banheiros e por estes denominadas de águeiros. O nadador, uma vez caído num águeiro, dificilmente se salva se o não forem lá buscar. O águeiro obriga o nadador a esgotar as suas forças até ao cansaço. Casos destes tem-se observado algumas vezes na praia de Carcavelos, mas os olhos adestrados dos banheiros e o seu sentido de humanidade tem podido impedir que eles se tornem fatais, ao contrário do que, apesar de todas as boas vontades, aconteceu vai para oito dias na praia grande do Guincho e nos levou a proclamar a necessidade de dotar as nossas praias com eficientes meiôs de socorros a náufragos.

A este respeito, o nosso leitor dr. Marques da Mata escreve-nos uma carta, na qual foca o problema em relação á praia de Carcavelos e sugere a maneira de o solucionar, em moldes que poderiam servir para a solução do mesmo problema em muitas outras praias do País.

Diz o seguinte a referida carta: «A praia de Carcavelos recebe, aos domingos, a visita de alguns milhares de banhistas, obrigando, nas «gares» e estações de caminho de ferro, a reforçar a vigilancia normal, com brigadas especiais de Polícia e patrulhas da G. N. R.

Ora, no areal, com a sua vasta extensão, o policiamento dessa massa humana é feito por um ou dois cabos do mar. E', portanto, impossivel um policiamento eficaz com o numero de agentes reduzido á unidade.

Diz o edital da Capitania que o serviço de Banhos do Mar «só é permitido em boas condições de mar, devendo haver nos locais dos banhos uma ou mais embarcações ligeiras no mar quando o estado deste o permita, devidamente tripuladas e equipadas, e prontas a prestar qualquer socorro, cabendo os encargos respectivos aos banheiros» e ainda, que «fora das horas próprias para o serviço dos banhos de mar não é permitido tomá-los sem a presença de um banheiro habilitado, etc.».

Realmente os banheiros, neste particular, pecam muitas vezes, alegando que o estado do mar não permite o cumprimento do primeiro daqueles preceitos. A verdade é que, se o estado do mar não permite a presença dos barcos de assistência e socorro, também não deve permitir que os banhistas nele se arrisquem. Postas assim as coisas, algumas vidas se pouparão de futuro, com a execução desta elementar medida de precaução.

Mas, também, é certo que o horário dos banhos numa praia do tamanho de Carcavelos, é quase permanente. E é preciso não esquecer que os banheiros não podem estar o dia inteiro metidos dentro de água».

Por ultimo, no «Diário de Lisboa» do pasado dia 16, foca-se a necessidade de criar um serviço de protecção aos banhistas. Carcavelos por intermédio da sua Associação dos Bombeiros, já há alguns anos lançou esse grito de alarme, junto da entidade que melhor poderia atender esse apelo. Junto um oficio enviado, em 10 de Julho de 1941, pela Associação dos Bombeiros de Carcavelos á Junta de Turismo da Costa do Sol, no qual se aponta uma solução para o problema.

«A construção da estrada marginal e o arranjo de que a praia de Carcavelos foi susceptivel fizeram com que a frequência desta praia, incontestávelmente a maior e melhor da Costa do Sol, aumentasse grandemente. No sentido de prestar ao turismo um serviço mais, e a bem da Humanidade, esta Corporação traz á criteriosa apreciação de V. Ex.ª a criação de um serviço que muito contribuiria para a confiança que, aos banhistas, inspiram as praias do concelho de Cascais. Não há nada de novo debaixo doSol, bem sabemos, e não temos a pretensão de trazer ao conhecimento de V. Ex.ª uma coisa inédita. Inspiramo-nos no que lá fora se faz há muito, mas também julgamos ser a primeira vez que em Portugal se irá realizar um serviço de tal natureza. Esse serviço traduz-se numa nova modalidade de assistência: o salvamento dos afogados. Esse serviço ficaria devidamente montado pela maneira que vamos expôr. O «serviço de urgência» nas praias seria assegurado por: a) uma torre de salvamento; b) um barco motorizado com a respectiva tripulação; c) uma ambulancia. A torre ou posto de vigilancia seria colocada numa das arribas sobranceiras á praia. Construida em cimento armado deveria ter uns seis metros de altura e dividida em três pequenos pavimentos, no primeiro dos quais poderia ficar instalado um pequeno «bureau» de turismo, com «bar» para venda de refrescos, jornais, cigarros, etc., e dispondo ainda de telefone, barómetro, horários das marés, instalação sonora para aulas de ginástica e cultura física, conselhos ao publico, etc. O segundo pavimento destinava-se ao vigia de serviço, e, fi-

(Continua na 14.ª página)

A carne de baleia é melhor com antibióticos

OSLO, 22 — A carne das baleias está a ser injectada com antibióticos, com o fim de se protegerem as suas qualidades básicas e permitir a extracção do óleo em melhores condições de pureza.

O novo processo foi adoptado por uma empresa de pesca á baleia, estabelecida na Geórgia do Sul, que, já na época passada, injectou 500 baleias com antibióticos.

Como resultado directo, verificou-se ser de primeira qualidade 90 por cento do óleo extraido, contra 70 por cento do ano anterior, quando ainda não utilizava aquele método de preservação. — (A. N. I.).

Um morto e um ferido

de uma motocicleta que esta madrugada embateu num taxi

Agostinho Ferreira Mendonça, de 19 anos, empregado de escritório, natural de Carvalhal, Bombarral, morador na Rua de Santa Marta, 71, 4.º, e António de Oliveira Pinto Sião, de 20 anos, maritimo, filho de José Maria Pinto Sião e de Beatriz de Oliveira, morador na Rua João Braz, 13, rés-do-chão, seguiam ambos na passada madrugada, cerca das 3 horas, na motocicleta que o primeiro guiava, quando, na Calçada de Carriche, em grande velocidade e fora de mão, chocaram com um táxi. Foram ambos projectados a distancia, ficando inanimados na estrada. Duas camionetas que passavam conduziram-nos ao Hospital de S. José, o primeiro com fractura do braço e da perna esquerda, dando entrada em estado grave na sala de observações. O segundo chegou ali já morto.

a Verna or de Angola chega esta noite a Lisboa

LUANDA, 22. — No avião da T. A. P., partiu, hoje, para Lisboa, a fim de conferenciar com o Governo central, o governador-geral da província, tenente-coronel Sá Viana Rebelo.

Apesar de não haver cumprimentos protocolares, estiveram no aeroporto a apresentar despedidas os secretários provinciais e geral, os directores e chefes de serviços oficiais, o arcebispo de Luanda, outras entidades civis e militares e muito povo, que enchia, por completo, a estação.

Ficou a desempenhar as funções governativas o dr. Maia Loureiro, secretário provincial de Economia. —(A. N. I.).

A JEIRA DE DEUS

Na Casa de Valbom

MIRANDELA, 21 — Procedeu-se já á debulha do trigal da «Jeira de Deus», semeada nas terras da Casa de Valbom, do sr. dr. Feliz de Carvalho e sobrinhos, neste concelho. O resultado da colheita excedeu toda a expectativa, pois produziu 25 sementes. A' semelhança do que aconteceu com as anteriores fainas para o cultivo desta «Jeira de Deus»—sementeira, monda, ceifa—também a debulha foi realizada pelo pessoal da Casa Valbom, sem qualquer remuneração, dado que a colheita se destina a beneficiar dezenas de pobres internados no Hospital da Misericórdia desta vila.

HEMORRÓIDAS

UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes trouxesse alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, fosse higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta. Toma-se com água como se fosse um comprimido vulgar de aspirina.

HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação, proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é, também, uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento e para uma prolongada ausência de dores.

À venda em todas as Farmácias em tubos de 12 comprimidos a Esc. 14$00

DEPOSITÁRIOS:
PORTO • F. LIMA & C.ª SUCR. • LISBOA

Duas exposições em Ponta Delgada

— uma sobre pecuária e outra sobre economia

foram hoje inauguradas pelo Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

manhã para as Sete Cidades, prestou homenagem á memória de Antero de Quental, junto do monumento ao grande poeta micaelense, onde depôs, cerca das 9 horas, uma coroa de flores que lhe foi entregue por dois filiados da M. P., a qual estaava largamente representada na cerimónia. Muito povo aclamou então o Chefe do Estado. Entretanto, a sr.ª D. Berta Carveiro Lopes, acompanhada pela senhora de Trigo de Negreiros e pelas esposas dos governadoers civis efectivo e substituto, havia seguido já para as Sete Cidades.

Devido á escassez do tempo, o sr. general Craveiro Lopes limitou-se a admirar, de uma altura de 3.000 metros, a lagoa, do mesmo ponto de que a viram o seu anntecessor, marechal Carmona, em 1941, e o rei D. Carlos, há setenta anos. Por isso mesmo se chama assim o local — Vista do Rei.

Num pavilhão rustico, o Cheffe do Estado, sempre muito aclamado, assistiu a uma rápida exibição do Grupo Folclórico de S. Miguel.

Terminada a exibição abeiraram-se do Chefe do Estado, com as suas opas de chita de cores vivas e os seus lenços de seda amarela ou vermelha amarrados na cabeça á guisa de turbante, três «foliões», o «folião» do tambor, o «folião» do pandeiro e o que, ao mesmo tempo que cantava os louvores ao sr. general Craveiro Lopes e exaltava em versos improvisados, as virtudes do sr. Presidente da Republica, lhe entregou, solenemente, a tradicional rosquilha de massa sovada, grande como a roda de um carro de bois. E' o bolo do Divino Espírito Santo, amassado com farinha de trigo da mais fina, ovos e leite, e posto a levedar entre cobertores de papa, com uma cruz aberta na massa, antes de ir ao forno, com o pão de leite, outra especialidade das festas do Espírito Santo, nos Açores.

O cortejo presidencial foi acompanhado por centenas de carros particulares transportando muitas pessoas que desejavam acompanhar a visita persidencial a Vila do Rei.

Foram extraordinárias as manifestações, ao longo da estrada, quer á ida, quer á vinda. A população de povoações inteiras deslocou-se de longe e algumas vezes, em plena solidão, sem casas que se avistassem, encontrava-se um trecho de estrada atapetado de flores e, de ambos os lados da mesma, um magote de gente, homens e mulheres do campo, as crianças da escola com o seu professor, o pároco— era uma aldeia que viera até ali, sabe-se lá de onde, para não deixar de ver e para não deixar de saudar o Chefe do Estado.

Estas manifestações subiram de intensidade quando o cortejo de automóveis atravessou a populosa freguesia dos Arrifes. O povo concentrava-se ao largo da povoação, com os seus trajos de festa, entre arcos triunfais de verdura.

Descrever o que foi o regresso a Ponta Delgada é impossível. Por todo o lado, repetiram-se as manifestações, mas, agora, com mais gente ainda, pois a multidão, entretanto, engrossara, manifestações que continuaram já dentro da cidade, até o hospital, defronte de cujo edifício se concentravam centenas de pessoas quando o Chefe do Estado ali chegou para a sua anunciada visita.

As visitas em Ponta Delgada

De regresso a Ponta Delgada, o Chefe do Estado visitou o Hospital da Santa Casa da Misericórdia, a unica instituição da cidade que teve a honra de receber o sr. Presidente da Republica, o qual acompanhado pelo ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, pelo governador do distrito, dr. Carlos José Botelho de Paiva e por outras altas individualidades, foi aguardado, á entrada, pelo provedor da Misericórdia, sr. Guilherme do Canto Paim de Bruges. Depois de repousar, por alguns momentos, no gabinete da Provedoria, o Chefe do Estado percorreu, demoradamente, as instalações do hospital.

Organizou-se, em seguida, o cortejo para a Avenida Gonçalo Velho, onde o sr. general Craveiro Lopes inaugurou o novo edifício do Comando da Defesa Marítima e da Capitania do Potro de Ponta Delgada. Aguardavam ali a chegada do Presidente da Republica os srs. comodoro Luís de Freitas Oliveira Lima, comandante da Área Operacional e da Defesa Marítima dos Açores, capitão-tenente Alberto Amaral Marques de Abrantes, seu chefe do estado-maior e capitão-tenente Fernando dos Santos e Silva, capitão do porto de Ponta Delgada. A guarda de honra, em frente do edifício, era constituída por um contingente da Marinha de Guerra desembarcado, perante o qual o Chefe do Estado se perfilou em continência, enquanto a charanga executava o hino nacional. Muita gente aclamou novamente o Chefe do Estado.

O sr. general Craveiro Lopes visitou as principais dependências mostrando muito interesse por tudo que diz respeito á defesa marítima do arquepélago e ao desenvolvimento do porto. Descerrou-se uma lápida comemorativa da visita, sendo lavrada, em pergaminho, uma acta do acontecimento.

Terminada a visita, reorganizou-se o cortejo para o palácio do Governo Civil do distrito, onde se efetuou um almoço íntimo.

A tarde inicia-se com a visita ao Museu de Santo André. O Chefe do Estado é recebido, á entrada do edifício, pelos directores das secções do museu, srs. eng.º Pacheco de Castro, D. Maria Luísa Ataíde Costa Gomes, dr. Armando Cortes Rodrigues e dr. Silveira Vicente.

Estão persentes, ainda, o reitor do Seminário Menor de Santo Cristo, rev.mo cónego dr. José de Oliveira Lopes, o ouvidor eclesiástico, monsenhor José Gomes, o director da Biblioteca Publica, João de Simas, e o dr. Carreiro da Costa, representante do Instituto Cultural.

O sr. general Craveiro Lopes inaugura, então, a exposição bibliográfica que foi promovida para comemorar a viagem presidencial.

O comércio de Ponta Delgada encerrou hoje espontaneamente as suas portas.

Um chá em honra da esposa do Chefe do Estado

Entretanto, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, acompanhada pela esposa do ministro do Interior e por outras senhoras, é obsequiada pelas damas da sociedade micaelense com um chá, que se realiza nos cláustros do Museu. Durante o chá, que reune mais de 300 senhoras, são servidos os mais afamados doces e manjares típicos.

Do Museu de Santo André, o sr. general Craveiro Lopes segue para a Alameda do Relvão, onde visita a Exposição-Concurso de Pecuária, que representa a pecuária do distrito e documenta o desenvolvimento e progresso das industrias derivadas, as quais ocupam posição de relevo na economia local.

Terminada a visita, o sr. general Craveiro Lopes dirige-se para o Liceu de Ponta Delgada, em cujo ginásio inaugura a Exposição das Actividades Económicas do Distrito.

E' de esperar que se repitam, á tarde e á noite, as entusiásticas manifestações ontem dispensadas ao sr. general Craveiro Lopes pelo povo de Ponta Delgada e por todos aqueles que vieram de toda a ilha para estar presentes ás cerimónias realizadas em honra do Chefe do Estado e para se associarem á recepção carinhosa e vibrante da população da capital do distrito.

O ambiente continua a ser de festa e de entusiasmo—entusiasmo tanto de registar quanto é certo que o povo açoriano é reservado e pouco expansivo.—(A. N. I.).

O significado das manifestações populares

PONTA DELGADA, 22—*(Pelo telefone)*—Não tem precedentes na história de S. Miguel a manifestação popular registada, ontem á noite em honra do Chefe do Estado.

Terminado o banquete oferecido pelos presidentes das Camaras Municipais do distrito, o sr. Presidente da Republica saiu cerca da uma hora da madrugada. As ruas da cidade encontravam-se pejadas de povo, que aclamou, uma vez mais, o sr. general Craveiro Lopes.

Logo que a figura do Chefe do Estado se recortou na porta do Clube Micaelense, ouviram-se os primeiros «vivas» e as primeiras palmas. Desde então, não cessaram mais as ovações. Vitoriaram-se, repetidamente, os nomes de Craveiro Lopes, de Portugal e de Trigo de Negreiros. O automóvel presidencial demorou alguns minutos até se pôr em marcha, pois a multidão, ultrapassados os cordões da Polícia cercou o carro, para mais de perto render as suas homenagens ao supremo magistrado da Nação.

Desde o Clube Micaelense até o Palácio do Governo, o automóvel do sr. Presidente da Republica teve de parar muitas vezes, pois o povo, em barreira compacta, impedia a marcha, para vitoriar, entusiásticamente, e sempre, o sr. general Craveiro Lopes. O Chefe do Estado acenava, agradecendo. Agitavam-se no ar bandeirinhas nacionais, centenas de pequenas bandeiras. Esta explosão de entusiasmo popular — têm disso a certeza todos os Micaelenses—ficará para sempre gravada na memória do Chefe do Estado.—(A. N. I.).

Morreram dois feridos

do desastre de viação ocorrido perto da Covilhã

COVILHÃ, 22.—Vítimas do desastre de viação ontem ocorrido próximo desta cidade, no ramal da estrada nacional, entre Ponte-Pedrinha e Tortozendo, quando um automóvel pertencente ao sr. António Dias, de 44 anos, casado, construtor civil, embateu com uma árvore, faleceram hoje no hospital local, onde ontem tinham dado entrada em estado muito grave, o proprietário do veículo (que também era o seu condutor) e o sr. António Matos Cardona, de 43 anos, casado.

Em consequência dos ferimentos sofridos no mesmo acidente, encontram-se em estado de coma naquele hospital os srs. Manuel Xistra, de 46 anos, e António Vicente, de 45 ambos casados, operários.

O «Diário de Lisboa» vende-se no PINHAL NOVO, na casa Manuel Maria Marques.

A G. N. R. esforça-se

por conseguir que os ciganos se integrem na comunidade nacional

O problema dos ciganos no nosso País está a ser orientado, no sentido de se encontrar uma solução satisfatória, pelo Comando Geral da Guarda Nacional Republicana, que agora dá conta da actividade exercida, naquele campo, por intermédio de um ofício do seu comandante, sr. general Afonso Botelho.

Vem de longe, a preocupação existente, em Portugal e Espanha, como noutros países, para dominar ou disciplinar os ciganos. Os resultados, infelizmente, não têm sido eficazes. Não sendo humano, nem admissível, a hipótese da extinção da raça, é justo tentar que os ciganos, suasória ou forçadamente, sejam integrados na comunidade.

Com tal objectivo, o comando geral da G. N. R., iniciou, em Setembro de 1949, uma campanha tendente a solucionar, ainda que lentamente, tão delicado problema na qual se visavam, entre outros, os seguintes pontos principais:

Registo obrigatório, na respectiva Conservatória e dentro do prazo legal, de todos os ciganos nascidos em Portugal; procedimento repressivo, para todos os ciganos maiores nascidos em Portugal e para os pais dos menores que, findo o prazo legal, fossem encontrados sem cédula pessoal; sujeição ao serviço militar, de todos os ciganos nascidos em Portugal; fixação de residência dentro do distrito escolhido, (proporcionando-se-lhes a deslocação) de onde se não poderão ausentar sem autorização da autoridade distrital e com obrigação de se apresentarem á autoridade local para onde se desloquem; matrícula obrigatória, nas Escolas Oficiais, de todos os ciganos em idade escolar; acção cooperante de todas as autoridades administrativas e policiais, simultaneamente em todo o País, sobre os numerosos e ocultos acampamentos de ciganos nómadas, colhendo-se, de todos, as impressões digitais e uma sumária identificação, dando-lhes, também, conhecimento das imposições que estavam a ser tomadas; aproveitar a benéfica influência que certos ciganos ricos, existentes nalgumas regiões do País (especialmente no Alentejo), têm sobre os mais pobres para que, instruídos aqueles pelas autoridades, pudessem coadjuvá-las na disciplina e educação destes.

Verificando-se, pelos relatórios de patrulhamento geral do Serviço Rural da G. N. R., que o registo de nascimentos e a identificação dos ciganos estavam a fazer-se com

(Continua na 13.ª pagina)

O Benfica

na América e na Venezuela

NOVA YORK, 22. — O empresário português José da Gama, que ainda há oito dias esteve em Moscovo com a equipa de futebol do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, veio agora a Nova York, para fechar os contratos necessários para a realização dos jogos que o Benfica, campeão de Portugal, disputará nos Estados Unidos.

José da Gama disse ter já combinado com os directores da Liga Americana de Futebol que o Benfica dispute dois jogos com uma selecção daquela Liga. Um realizar-se-á em Fall River, no Estado de Massachusetts, a 7 de Agosto próximo, e o outro em Nova York, no dia 11 do mesmo mês.

Os jogadores do Benfica chegam a Nova York a 5 de Agosto. José da Gama acrescentou que o jogo do Benfica em Fall River se explica pela grande colónia portuguesa existente no Estado de Massachusetts e que acorrerá em massa a presenciar a exibição dos seus compatriotas, sendo provável que se faça ainda mais um encontro ali, a avaliar pelos inumeros pedidos que nesse sentido têm sido feitos.

O empresário partiu hoje para Caracas, a fim de combinar os jogos que o Benfica disputará na capital venezuelana com a selecção de futebol amador do Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

VIELA

R. Taipas, 14
Tel. 27256

Casa de CELESTE RODRIGUES
com
ALFREDO MARCENEIRO
ARMINDA VIDAL, Natércia da Conceição, Jorge Silva, Adelino dos Santos e Nicolau Neves
O RESTAURANTE REALMENTE TÍPICO

QUINTA-FEIRA, 25, às 18 horas, no

Cinema Império

«UMA TARDE EM ANGOLA»

CANÇONETISTAS, DECLAMADORES, LOCUTORES, CONJUNTOS E FIGURAS TIPICAS DE DIVERSAS EMISSORAS ANGOLANAS

ARTISTAS METROPOLITANOS DO TEATRO E DA RÁDIO QUE FORAM GRANDES ÊXITOS EM ANGOLA

SÃO LUIZ — TEL 27173
A's 15.15 e 18.15 (preços red.) 21.30 (17 anos)
DIFAMAÇÃO
com **Ingrid Bergman** e **Cary Grant**
«Primitivos portugueses — Nuno Gonçalves» — Comentário e texto do prof. **Reynaldo dos Santos**

EDEN — TEL. 20760
15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme extraordinário
ANASTASIA ROMANOFF
A ULTIMA PRINCESA DA RUSSIA
com uma notável interpretação de LILLI PALMER
O drama da vida errante de uma princesa de sangue real.
(Para maiores de 12 anos)

IMPÉRIO
A's 15.15 e 21.30
(12 anos)
Uma obra-prima de mestre **John Ford** em Vistavision e Technicolor
A DESAPARECIDA
com **John Wayne, Natalie Wood, Jeffrey Hunter** e **Vera Miles**
— AR CONDICIONADO —

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (17 anos)
FLECHA SAGRADA
com **Rod Steiger** e **Sarita Montiel**
Novamente a pedido do publico, o complemento «**Aguarela do Brasil**».
— AR CONDICIONADO —

TRINDADE
A's 15.15 e 21.15 (17 anos)
Em 2.ª semana de um grande êxito
COM QUEM ANDAM AS NOSSAS FILHAS
Em complemento:
ESCOLA DE VAGABUNDOS

ALVALADE — TEL. 763080
A's 15.15 e 21.45 (17 anos)
O CASO PARADINE
com **Gregory Peck** — **Alida Vali** — **Charles Laughton** — **Ann Todd**

AVIS — TEL. 47163
A's 15.30 e 21.30 (17 anos)
Um programa sensacional
GATUNOS ROUBADOS
com TOM EWEL e JULIA ADAMS
No programa: **PÃO, AMOR E...** com **Sofia Loren**

ROMA — TEL. 727778
A's 15.30 e 21.30 (12 anos)
Programa excepcional
ESCOLA PRIMÁRIA
com **Riccardo Billi** — **Mario Riva** — **Lise Bourdin**
O MUNDO DO SILÊNCIO

ROYAL
21 (17 anos)
Em continuação de estreia, 2.ª semana dum êxito
O TERROR DESCEU À CIDADE
Complemento: **O ANJO ESCARLATE**

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15 - 18.15 - 21.30
A comédia de gargalhada, onde se ama á bofetada e á dentada, com **Jane Russel**
SANGUE CIGANO
com **Cornel Wilde** e **Luther Adler**
em **Cinemascope** e em **Technicolor**
(Maiores de 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
A's 15.15-18.15 e 21.30 (12 anos)
O grande filme português que todos queriam voltar a ver
SOL E TOUROS
com **Ana Paula** — **Leonor Maia** — **Manuel dos Santos**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
14.45 e 21.30 (12 anos)
Uma reposição inolvidável
OS INCONQUISTÁVEIS
com **Gary Cooper**—**Paulette Goddard**
Technicolor
A's 18.30: Sessão especial por convites, patrocinada pela Agência Marítima do Ultramar.

ODEON — TEL. 26283
A's 15.15 e 21.15 (17 anos)
UM SALTO PARA A VIDA
com **Cosetta Greco** e **Marcello Mastroianni**
Complemento: **CORRUPÇÃO,** com **Gleen Ford.**

TERRAÇO CAPITÓLIO
A's 21.30 (17 anos)
O empolgante filme
OS MEUS LABIOS QUEIMAM
com **Marilyn Monroe**
A's 22.45: Um dos melhores filmes do ano em Cinemascope: **O FUNDO DA GARRAFA,** com **Van Johnson.**

RESTELO — Tel. 610375
A's 21.15 (17 anos)
UM BEIJO AO MORRER
Cinemascope
c/ **Robert Wagner**

CINEMA IDEAL
A's 21.15 (12 anos)
O CAPITÃO NEGRO
O GRANDE CAMPEÃO

ESPLANADA PORTUGÁLIA
A's 21.30 (12 anos)
VERDI
TERRAS DA MORTE BRANCA

RAVILHÃO PORTUGUÊS — Telefone 36783
A's 21.30 (12 anos)
A MINHA HISTÓRIA
A ULTIMA CILADA

LIZ — TEL. 48560
A's 21.15 (17 anos)
UM BEIJO AO MORRER
Cinemascope
SAMOA
(Ar condicionado)

TERRASSE — TEL. 20817
A's 21 (17 anos)
O HOMEM DO BRAÇO DE OURO
CUMPLICE DAS SOMBRAS

CASINO ESTORIL
As 21,30 (17 anos)
PANICO NA CIDADE
c/ **Richard Kiley**

Teatros e Cinemas

Joaquim de Almeida

Passa hoje o 36.º aniversário da morte do notável actor, que foi Joaquim de Almeida, o qual, no período áureo do teatro português, foi uma das suas mais destacadas e brilhantes figuras. Centenas de interpretações notabilizaram a sua carreira, começada a 1 de Fevereiro de 1852. Morreu quase cego e surdo, e inexplicávelmente esquecido pelos seus contemporaneos. A evocação da sua memória pode servir, para lembrar á moderna geração de artistas, que o nosso teatro precisa, mais do que nunca, do sopro vivificador da sua juventude, para que seja um facto o retorno aos seus faustos de grandeza artística, que Joaquim de Almeida iluminou com a chama do seu real talento.

Dulce de Oliveira

De regresso de Africa, onde permaneceu cerca de um ano e obteve assinalados êxitos, não só no palco como na rádio, esteve hoje na nossa redacção a apresentar cumprimentos a actriz Dulce de Oliveira.

Atrás do reposteiro

Logo que sejam conhecidas as decisões do Conselho do Fundo de Teatro, que há-de atribuir os subsídios a empresas, o panorama teatral deve evolucionar no sentido de definir posições para a nova temporada.

—O Teatro Nacional Popular realiza amanhã e depois os seus espectáculos em Penafiel.

—A fim de se sujeitar a uma intervenção cirurgica, vai dar entrada numa clínica particular o actor-empresário Robles Monteiro.

—Com um espectáculo intitulado «Prata da casa», realiza hoje a sua despedida em Viseu a companhia Rafael de Oliveira.

—Está assente que o grupo de bailados «Verde-Gaio» e Amália Rodrigues vão participar num espectáculo, que intitulado «Noite portuguesa», se realizará em Lausanne, no mês de Setembro.

—Terminou ontem, no Teatro Monumental, a temporada do Teatro Experimental do Porto.

—Práticamente, ficaram concluídas anteontem as rodagens do novo filme português «Dois dias no Paraíso».

—Adiou para melhor oportunidade a sua digressão ao Brasil o artista Tristão da Silva.

—O actor Alfredo Ruas, que se encontra em Lourenço Marques, deve participar do desempenho da revista local, que a companhia brasileira de revistas estreará no Teatro Manuel Rodrigues.

Festival de Cinema

em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 22 — Com representação de vários países começou ontem o Festival de Cinema Internacional de San Sebastian com a projecção dos filmes «Uliogonde Hollander», holandês; e «Um beijo ao morrer», espanhol; e dos documentários «Imageneria» também espanhol, e «Inspiração» checoslovaco. Disputam-se «Conchas» de ouro—.(Efe).

PAMPILHO
Uma organização **F A I A** ao serviço da boémia
FADOS e GUITARRADAS
CALÇADA DE CARRICHE
Telefone **779777**

LOBOS DO MAR
FADOS E DANÇAS REGIONAIS
Calçada de Carriche, Telf. 051145

CAMPO PEQUENO

SOLANITO

Abriu esta manhã

a bilheteira dos Restauradores, 7,
com preços desde 12$50
para a corrida nocturna que alvoroçou toda a nossa aficion logo que foi anunciada, na
QUINTA-FEIRA, 25, ÀS 22 HORAS
com 8 toiros de Pinto Barreiros
Apresentação em Portugal do novo «monstro» que se encerrou na Praça da Vista Alegre, de Madrid, com 12 bravos toiros de Palha Blanco e cortou 6 orelhas e saiu em ombros, o grande matador de toiros

SOLANITO

em mano-a-mano com o valoroso e emocionante novilheiro «puntero»

JOSÉ JÚLIO

e para a reaparição do fino e pundonoroso cavaleiro de Coruche

ALBERTO LUÍS LOPES

que alternará com o jovem e sabedor

PEDRO LOUCEIRO

Valentes pegas pelo Grupo de José Luís, de Riachos

E' com estas corridas com toureiros de sangue na guelra, que atiram com toda a carne para o assador, que a aficion se levanta e entusiasma

PARA MAIORES DE 12 ANOS

VISITE A «BOITE»
DA
PISCINA DA PRAIA DAS MAÇÃS
ONDE ACTUA O ANIMADO
CONJUNTO CASABLANCA
Marcações pelo TEL. 090067 ENTRADA LIVRE

UMA PEGA 6$50

UM SCALABIS 7.50—CAFÉ DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA
— E «VELHA, VELHISSIMA» —
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D — TELEF. 724111
Aberto das 6 horas da manhã, às 3,30 do dia seguinte

FEIRA POPULAR

LIDO

TEATRO SOBRE O LAGO
HOJE EM ESPECTÁCULO
ÚNICO, O FAMOSO
TRIO
GUADALAJARA
Três homens e três violas
Despedida do extraordinário conjunto de **Bartolo Valença**

RAPSÓDIA PORTUGUESA
Locução de **Marques Vidal**
EM PLENO ÊXITO A
CELEBRE ATRACÇÃO
DANCING WATERS
A AGUA QUE DANÇA
O espectáculo mais maravilhoso do Mundo
PREÇOS POPULARES
10$00, 7$50, 5$00

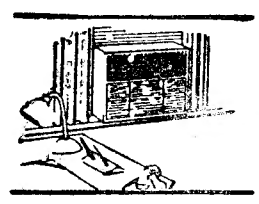
Educação de adultos

O Clube Desportivo e Cultural de Lisboa aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.º e 4.º classes em Outubro a Dezembro, mesmo atrasadas ou analfabetas, preparando-as desde já e durante férias. As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1, 2.º (ao Caldas) ou pelo telefone 86 22 44. Há cursos das 9 ás 23 horas.

Recintos de diversões

Para o festival a efectuar no próximo domingo, ás 15 e 30, no Salão Luso, deram a sua adesão Fernando Farinha, Gabino Ferreira, Jorge Silva, Carlos Duarte, Fernando Mauricio, Eduardo Franco, Raul Dias, Natalina Proença e João Viana (Vianinha).

Condicionadores de Ar



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

CASINO ESTORIL
HOJE
Os ritmos americanos na voz de
SANDY STEWART
pela primeira vez em Portugal
(17 anos)

O ministro
das Obras Públicas visitou hoje a Covilhã

COVILHÃ, 22. — Tendo pernoitado no Hotel das Penhas da Saude, na serra da Estrela, o ministro das Obras Publicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira, acompanhado dos srs. governador civil do distrito, dr. José de Carvalho; dos eng.ºs Resende, dos Serviços de Urbanização; e Albuquerque, da Direcção das Estradas do Distrito; dos srs. dr. José Ranito Baltasar, presidente do Municipio da Covilhã, eng. Rafael dos Santos Costa, chefe da repartição técnica; e Laurentino da Cunha Mártires, chefe da secretaria da Camara, visitou hoje o local onde vai ser construida a barragem de abastecimento de água á cidade, que, depois de concluida, importará em cerca de 12.000 contos; e as obras em curso no Sanatório da Assistência, sito nas Portas dos Herminios, as ampliações dos pavilhões do hospital, os trabalhos da Casa de S. Vicente de Paulo, e os Paços do Concelho, onde, por ultimo, conferenciou com todas as entidades locais.

Em seguida, o sr. eng.º Arantes e Oliveira visitou ainda as obras de ampliação do liceu, o Palácio da Justiça, os bairros dos Penedos Altos e da Estação; várias esquadras da P. S. P., entre as quais uma que vai ser demolida.

Regressou a Londres
o ministro britanico do Comércio

Após alguns dias de permanência no nosso País regressou hoje a Londres, de avião, o ministro do Comércio britanico, sir David Eccles. No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o ministro português dos Negócios Estrangeiros, o encarregado de Negócios e o conselheiro comercial da Embaixada inglesa em Lisboa.

Os peixes
reagem como os homens

SEATTLE (Washington, 22 —Os peixes, quando ofendidos ou agredidos, apresentam certas reacções de descontentamento e de revolta muito semelhantes ás dos seres humanos

Os biólogos da Repartição de Pescarias e Vida Animal dos Estados Unidos procederam a uma série de experiências e observações com peixes metidos num tanque especial. Nas águas foi colocada uma prancha de madeira e, logo que os peixes descobriram a sombra por ela projectada, imediatamente procuraram aproveitá-la. Nessa altura, um salmão, maior do que os outros peixes, atacou-os violentamente, obrigando-os a fugir e ficou sozinho, gozando a sombra.

Os outros refugiaram-se nos cantos do tanque, dando nítidas mostras de excitação e mudaram de cor, tornando-se mais pálidos do que o normal, como se atacados por um acesso de fúria recalcada. — (A. N. I.).

Montgomery
chega esta tarde a Lisboa

Em avião especial, chegou hoje a Lisboa, cerca das 16 horas, o marechal Montgomery, 2.º comandante supremo das forças aliadas na Europa. O conhecido cabo de guerra, que permanecerá entre nós até ao próximo dia 28, deve, no entanto, na próxima quinta-feira, de manhã, ir a Gibraltar, de onde regressará ao fim da tarde.

Acompanhado de um ajudante, o marechal desembarcou sorridente e recebeu cumprimentos do ministro da Defesa, generais Botelho Moniz e Luís de Pina, adidos militar,

(Continua na 11.ª página)

Aviões em miniatura
numa exposição no S. N. I.
inaugurada pelo ministro das Comunicações

O ministro das Comunicações inaugurou hoje, ás 13 horas, no S. N. I. uma exposição de modelos de aviões promovida pelo Clube de Aeromodelismo de Lisboa e, com que se inicia a I Quinzena de Aeromodelismo. Aguardavam aquele membro do Governo o secretário nacional da Informação; eng Fernando de Oliveira, director das Oficinas Gerais do Material de Aeronáutica; tenente-coronel Almeida Viana, chefe da repartição de Instrução e Pessoal Navegante; coronel Carlos Beja, director do Aeroporto de Lisboa; eng. Fernando Barata, director dos Serviços de Obras da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, comandante Sequeira Marcelino e srs. José Carlos Rodrigues e António Barata, do Clube de Aeromodelismo de Lisboa.

O ministro das Comunicações percorreu demoradamente a exposição, certame do maior interesse e excelentemente apresentado, na qual se historia a actividade dos aeromodelistas. Encontram-se ali expostos e devidamente explicados dezenas de planadores, modelos com motor de borracha e motomodelos, admiráveis de perfeição.

O presidente da direcção do Clube de Aeromodelismo de Lisboa, sr. José Carlos Rodrigues, saudou o ministro e explicou os motivos pelos quais foi organizado este certame. O coronel Gomes de Araujo elogiou a forma como fora organizada a exposição e o papel que o aeromodelismo tem tido na propaganda da aviação.

Ao fim da tarde, no aeroporto da Portela, efectuam-se exercícios com modelos semelhantes aos que se encontram expostos.

40 horas
junto dos pais mortos num avião destroçado

BINGHAM (Nebraska), 22—Judy Diehl, de 17 anos, foi retirada viva dos destroços de um avião, que se despenhou num outeiro, depois de ter passado 40 horas entalada, junto dos cadáveres do pai, da mãe e do piloto, mortos no desastre.

O piloto de um avião que procurava o aparelho sinistrado viu, com espanto, uma «echarpe» branca em movimento no interior da carlinga daquele.

Com uma das pernas partidas e a outra presa na cadeira onde jazia a mãe, morta, a rapariga não se recorda do desastre, excepto que o avião tinha sido apanhado por uma grande trovoada. Com o choque, perdeu os sentidos e, ao recuperá-los, percebeu que era a unica sobrevivenae. Durante 40 horas, só comeu uma banana e bebeu água da chuva.—(F. P.).

Automóvel em chamas

Numa oficina da Estrada do Calhariz, a Benfica, n.º 3, declarou-se incêndio num automóvel, pertencente ao sr. Armando Rodrigues Inácio, morador na Rua dos Soeiros, 30, 3.º, Dt.º, que ali se encontrava em reparação.

O fogo consumiu os estofos, as guarnições, o volante e a pintura do veículo. Foi apagado com uma agulheta de nevoeiro pelos Sapadores Bombeiros, cujos serviços foram dirigidos pelo chefe Hermes.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 33°,5; mínima, 16°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,6; mínima, 18°,5.*

— Temperaturas registadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 21°,8; na água do mar, 17°,5.

Começou hoje no Técnico
um concurso para catedráticos

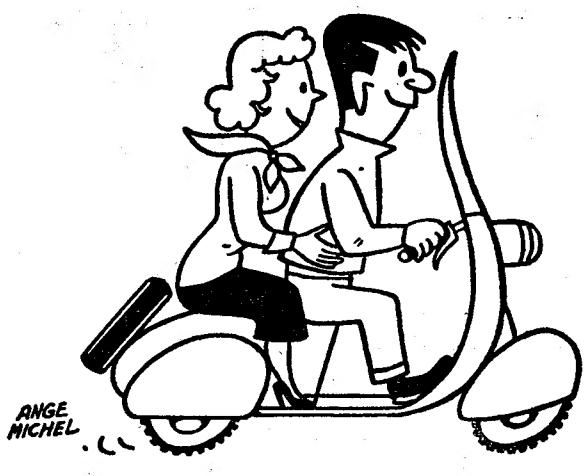
No Instituto Superior Técnico começaram as provas para professores catedráticos dos engs. Alberto de Morais Cerveira e Quintino Rogado. O juri é composto pelos srs. prof. Adriano Rodrigues, Farinas de Almeida, Carrington da Costa e Bonfim Barreiros, da Universidade do Porto; Copelo Neiva e Sousa Nazaré, da Universidade de Coimbra; Carlos Teixeira e Vítor Hugo de Lemos, da Universidade de Lisboa; Décio Tadeu, Rebelo de Andrade e António Carriço, do Instituto Superior Técnico; bem como o prof. Rui Mayer, vice-reitor da Universidade Técnica.

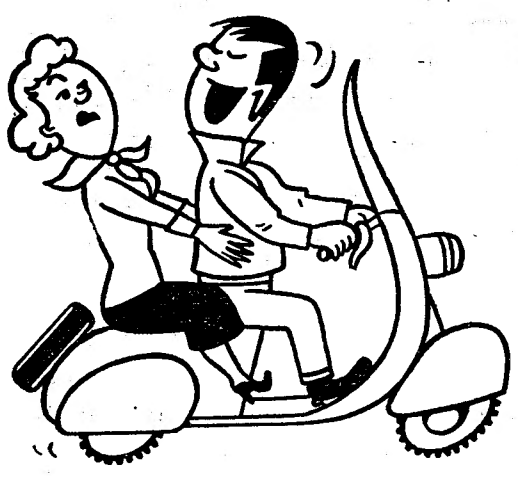
O eng. Alberto de Morais Cerveira pronunciou esta tarde uma lição, ontem sorteada, sobre «Campos de exploração dos poços de extracção—factores que influem nas suas dimensões».

Ao eng. Quintino Rogado coube, num sorteio efectuado hoje, ás 10 horas, o seguinte tema: «Métodos de exploração, com enchimento, dos jazigos de carvão (camadas e médias) Características gerais e condições de aplicação». O eng. Quintino Rogado realizará amanhã, ás 10 horas, a sua lição.

A segregação racial
na África do Sul

JOANESBURGO, 22. — Uma carta pastoral foi lida em todas as igrejas católicas romanas da União da África do Sul. Redigida em conjunto pelos bispos, que tomam posição contra as ultimas leis de segregação racial, declarando que só as autoridades religiosas têm competência para decidir quanto á admissão dos fieis nas igrejas e que estas devem manter-se abertas a todos, sem distinção de raça. — (F. P.).





...ELE DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

Tudo corre tão bem!
— É linda a paisagem, não acha?
Mas... por que se foi ela embora? Que teria acontecido?
Nunca ninguém lho disse, mas... ele devia ter purificado o seu hálito.
É tão simples fazê-lo! Basta usar diàriamente o dentífrico Gibbs com clorofila activa. A sua acção desodorizante purifica o hálito não só por algumas horas mas durante todo o dia. Além disso, Gibbs com clorofila protege a saúde dos dentes dando-lhes uma brancura admirável.

Prefira o gosto agradável e refrescante da pasta dentífrica Gibbs com clorofila activa.

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM 57-C L-13

O PROFESSORADO LICEAL — (1)

O movimento dos estágios

Reaberto o Liceu Normal de Lisboa á preparação de novos professores e realizados nele os primeiros exames, no limiar desta segunda fase da laboração vêm a propósito algumas palavras sobre a formação e selecção do professorado. Simples amontoado de factos que todos conhecemos, parece-nos oportuna, contudo, a sua revisão, agora que mais uma escola de professores vem de ressurgir.

Extintas as Escolas Normais Superiores de Coimbra e de Lisboa em 1930, criaram-se, em sua substituição, dois liceus normais, que continuaram em funcionamento até 1947, data em que se decretou o encerramento do de Lisboa. Depuseram nesta redução as disparidades advindas da existência de dois critérios de classificação e a paralisação que se esperava atingisse o ensino liceal pela expansão do técnico, previsão que os factos desmentiram. E assim, enquanto a frequência liceal subiu mais de 60 %, o Liceu Normal de Coimbra, nos ultimos nove anos de funcionamento unico, não cobriu sequer as baixas da classe (quanto mais corresponder ás necessidades crescentes) e o desinteresse dos homens pelo professorado, vindo de longe, mais se acentuou então. Em 14 de Outubro de 1956 surge o decreto que restabelece a normalidade no Liceu de Pedro Nunes, alterando o regime de vagas de estagiários e tornando unicos, para os dois liceus normais, os juris dos exames de entrada e de saída. Com este decreto se procurou, segundo a letra do seu preambulo, solução a dois problemas — a falta de professores e a carência de homens no ensino — ao mesmo tempo que «se facilita a frequência (dos estágios) a candidatos inibidos de alcançar o título de professores agregados, por não poderem residir em Coimbra durante os dois anos do referido estágio».

Embora tenhamos acreditado já que a abertura do Liceu Normal de Lisboa daria uma contribuição valiosa aos problemas apontados, breve nos desiludimos porém, pensando hoje que o segundo deles não recebe da nova escola normal qualquer contribuição. Ou melhor: a contribuição que recebe é negativa, devendo agravar-se ainda o aspecto em causa. Convicção que não é apenas de hoje. Na verdade já em Março do ano passado afirmámos o seguinte: «E não se veja no reaparecimento do Liceu Normal de Lisboa a solução para o desequilibrio numérico que presentemente se nota entre professores e professoras liceais, pois as raízes deste mal são velhas e profundas. Estudando as frequências, por sexos, das conclusões do Exame de Estado, nos ultimos 25 anos, verifica-se que se não trata de um desequilibrio brusco e acidental, vinculado á Reforma de 47, antes, pelo contrário, tem ele uma evolução lenta, contínua e paralela nos liceus normais. E até anteriormente áquela Reforma, era no Liceu Normal de Lisboa que o desequilibrio mais se acentuava: foi de 46,2 % a percentagem de homens diplomados nos ultimos dez anos de funcionamento de estágio no Liceu de Pedro Nunes; ora, no mesmo período, Coimbra oferecia uma percentagem de 57,2 %. Destes factos parece concluir-se que o reaparecimento do Liceu Normal de Lisboa (que por muitas razões se impõe) não deve trazer ao desequilibrio apontado qualquer solução, nada sendo de estranhar se mais o vier agravar ainda».

E' cedo, muito cedo ainda, para que consideremos comprovada a previsão. Isso não obsta, porém, a que façamos a análise dos primeiros exames, apreciando-os no conjunto dos resultados anteriores, a fim de nos apercebermos até que ponto eles se desviam ou são impelidos pelo troço anterior da curva de variação:

Períodos	Percentagem masculina de					
	Requerentes			Admitidos (a)		
	Coimb.	Lisboa	Total	Coimb.	Lisboa	Total
1932-37	62,9	61,3	61,8	62,7	57.6	59,1
1937-42	63,7	44,2	52,7	69,7	46,8	55,4
1942-47	34,2	31,0	**32,4**	36,7	39,5	**38,3**
1947-52	31,0	—	31,0	31,4	—	31,4
1952-56	31,4	—	31,4	28,8	—	28,8
1956-57 (b)	37,5	29,0	32,8	15,8	32,0	**25,0** (c)

(a) Percentagem calculada sobre o total de admitidos em cada liceu.
(b) Os condidatos transferidos antes da realização dos exames são considerados como requerentes no liceu para que pediram a transferência.
(c) Considerando, no conjunto, o quinquénio 1952-57, os seis valores do quadro são respectivamente: 32,4—29,0—31,9—26,1—32,0—27,4 %.

Da análise do quadro junto, que refere, em percentagens, os resultados dos exames de admissão ao estágio liceal nos ultimos 25 anos, agrupados por quinquénios (á excepção das duas ultimas linhas, em que o período é menor), pode concluir-se o seguinte, *quanto ao volume de candidatos masculinos ao estágio:*

1) De 1932 a 1947, Coimbra ultrapassa Lisboa na percentagem de requerentes do sexo masculino, supremacía que se verifica ainda no ano corrente (mais 8,5 %).

2) A percentagem masculina de requerentes no Liceu de Lisboa é, este ano, ainda inferior á do seu ultimo quinquénio de laboração, *isto, não obstante a acumulação dos candidatos que, nos ultimos nove anos, não puderam deslocar-se a Coimbra.*

3) *No conjunto dos dois liceus,* verifica-se que, com a abertura do Liceu Normal de Lisboa, embora tenha subido, em relação aos ultimos quatro anos, a percentagem masculina de requerentes, continua ela, contudo, da mesma ordem de grandeza (acréscimo inferior a 1,5 %) — certamente uma variação acidental e sem qualquer significado.

Estas as considerações sugeridas pelo exame do numero de requerentes. Considerando agora o *volume de admitidos masculinos* seria de esperar uma evolução paralela. Entretanto, alguma coisa de novo nos aparece, sem contudo alterar em nada a face do problema. Ou antes: destroi apenas o optimismo infundado, a que o acréscimo anterior poderia conduzir. Na verdade, o exame do quadro mostra o se-

(Continua na 10.ª página)

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na paroquial de S. Mamede, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Ruas Ribeiro da Silva, filha da sr.ª D. Isabel Maria de Soeiro Ruas Ribeiro da Silva e do sr. dr. João Ribeiro da Silva, com o sr. D. Juan Márquez Chicharro de Torres Sanchez-Guio (Valleameno), filho dos srs. condes de Valleameno. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais; e, do noivo, os srs. condes de Barcelona, que, por se encontrarem ausentes, se fizeram representar pelos irmãos do noivo, sr. D. José Márquez e sr.ª D. Maria de la Concepcion Marquéz de Alonso.

Sua Santidade Pio XII, dignou-se enviar aos noivos a bênção apostólica.

Terminada a cerimónia, foi servido na elegante residência dos pais da noiva um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para Espanha t França, onde foram passar a lua-de-mel.

Carteira
perdeu-se
Com dinheiro e documentos no parque de estacionamento do Corpo Santo ou no seguimento pela Avenida 24 de Julho. Gratifica-se bem a quem a encontrou. R. do Alecrim, 12. Telef. 27061.

MANOS ALEXANDRES, grandes artistas portugueses, seguiram hoje, no «Sud-Express», com destino á Alemanha Ocidental, a fim de participarem nas festas do centenário das fábricas Matth-Hohner AG. Trossingen, apresentando-se também Rádio Difusão alemã, em Baden-Baden. Ei-los, confiantes, no momento da partida!

Acabou

o novo romance

com Margarida ?

LONDRES, 22 — Depois de ter sido, ultimamente, um dos mais assíduos companheiros da princesa Margarida, lord Patrick Beresford vai ser enviado para Chipre. Este rapaz, que é tenente das «Royal Horse Guards», recebeu guia de marcha para a ilha, onde deve apresentar-se em Outubro.

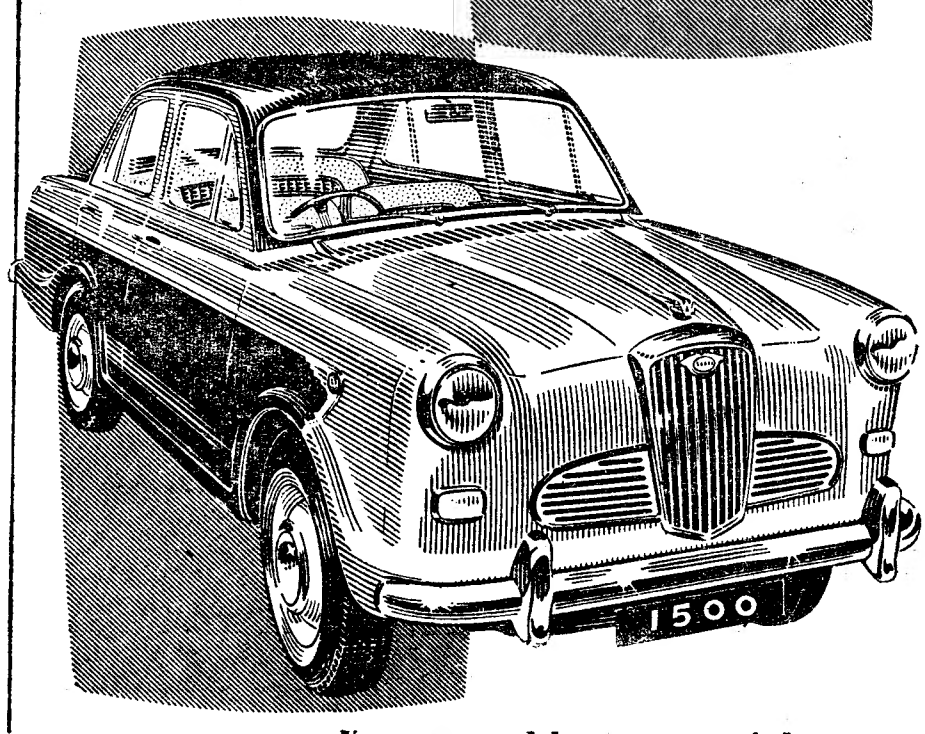
Lembrando os rumores — desmentidos — que correram sobre o seu noivado com a irmã da rainha Isabel, o «Daily Express» escreve: «A colocação do lord em Chipre poupa o palácio a um problema. Ser-se amigo da princesa, parece dever acompanhar-se, agora, de um bilhete para qualquer sítio perido». — (F. P.).

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL DO NOVO

WOLSELEY

1500

- ***Superior elegância***
- ***Inexcedível conforto***
- ***Magníficas performances***
- ***Reduzido consumo de combustível***



Um novo modelo que reune todas as características desejadas pelo automobilista exigente

A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa – Av. da Liberdade, 11, 11-A ***Porto – R. de Sá da Bandeira, 501***
Oficina – Av. Guerra Junqueiro, 16 ***Oficina – R. Santos Pousada, 1101***

Também em exposição no Porto
e em Coimbra na Av. Fernão de Magalhães, 70 - 78

LUZES DA CIDADE

O nome de Camões

Uma coisa que causa assombroso e inexplicável espanto ao turista, vindo principalmente dos países europeus onde a civilização utilitária e apressada ainda se doira de certa espiritualidade, ao turista que inclui no seu itinerário as curiosidades intelectuais, as revelações artísticas, as tradições históricas, e tem pelo menos uns rumores da epopeia lusíada ou já ouviu falar no seu imortal cantor, uma coisa que o deixa pasmado e incrédulo é o insólito costume, generalizado, aliás, a quase todas as camadas, de chamar Camões a qualquer pobre-diabo de olho vazado á pedrada, ao cegueta, de vista nublada, mas cristalina, pela gota-serena, ao arruaceiro a quem um murro bem jogado esmigalhou a menina do olho.

Realmente, é vulgar ouvir chamar Camões (de Camões, como diriam os nossos amigos Brasileiros) a um qualquer valdevinos unóculo, por defeito congénito ou acidente, em consequência de rixa violenta, que fica a olhar contra o Governo—e isto por associação de ideias á heróica mutilação do glorioso Poeta, a quem, por outro lado, se exalta como paradigma do génio da raça.

E' um caso lamentável de desrespeito ou desapreço pelos nomes insignes, mas repetindo-se, com outros aspectos não menos censuráveis, relativamente a figuras de tão alto prestígio cujos nomes evocadores deveriam tornar-se como símbolos e tabu ao uso corrente.

Um desses aspectos chocantes, por exemplo, é o abuso de se aplicarem nomes eméritos a pessoas vulgaríssimas ou a coisas que nada têm de expressivo num significado comum. Assim, há talhos, sapatarias, botequins, leitarias e outros mais estabelecimentos de comércio vário que ostentam os nomes de Antero de Quental, de Garrett, o próprio Camões incluido, de heróis ou artistas. O nome de Dante vê-se, em Lisboa, na tabuleta envidraçada de uma loja de artigos cuja especificação não nos ocorre, mas que nada têm de paradisíaco—e se alguma coisa há ali em relação com a «Divina Comédia» será o seu ambiente infernalmente escaldante.

Houve, em tempo, ali para a Travessa da Palha, um galego chamado Jesus qualquer-coisa, estabelecido com uma taberna igual ás que enxameiam ao longo da artéria pegajosa e zumbidora. Pois o homem ajeitou a espelunca ao gosto mais moderno, repintou-a e exornou o tasco com o nome excelso do Redentor—«Jesus-Bar».

Pode cada um usar do direito (que não sabemos se deve ser denegado) de se chamar como lhe der na real gana, adornando-se com o nome que a História saúda reverente, como o galaroz que se enfeita com penas de pavão. Mas, será lícito ouvir chamar Camões ao zanaga ignaro ou permitir a alguém que se apodere do nome solene e consagrado do sábio, do artista, do abnegado herói ou benfeitor da Humanidade—e que, por estulta vaidade ou bronco capricho, se aplica a qualquer Zé-ninguém?

CÉSAR DOS SANTOS

A multidão interessada no despique: muita gente ou muito dinheiro?

Cerca de m

acudiram

para comprar terren

—Está aberta a praça! — e a numerosa assistência comprimia-se num grande movimento de expectativa. A afluência de pessoas interessadas na compra de terrenos, embora já o tivessemos previsto, excedeu, porém, todas as previsões. O Parque Eduardo VII estava pejado de automóveis, que, de todos os lados, afluiam ao Pavilhão dos Desportos. A abertura da praça estava marcada para as 10 horas, mas ás 9 horas já se viam ali centenas de carros e muitas pessoas aguardavam com ansiedade a abertura das portas do salão do Pavilhão dos Desportos, onde se efectuou o leilão. A cada momento iam chegando automóveis particulares e alguns táxis, mas estes em reduzido numero.

A's 9 e 30, chegava o sr. dr. António Fernandes Leitão, director do Serviço de Finanças da Camara para presidir ao acto. Pouco depois, entraram vários funcionários, que com certa dificuldade romperam a multidão que se apinhava cá fora, no largo. Chegava a dar a impres-

Uma camioneta

contra um prédio

em resultado

de uma ultrapassagem

Mais uma ultrapassagem inoportuna que resultou desastrosa, ainda que, felizmente, não tanto como seria de prever. Uma furgoneta, conduzida por António Landru Rodrigues, ao descer a Rua Conselheiro Arantes Pedroso, ultrapassou um «eléctrico» que estava parado no Largo do Mastro. Naquele momento, um «táxi» que vinha em sentido contrário, obrigou o irreflectido condutor da furgoneta a uma manobra rápida, feita com tanta infelicidade que o veículo embateu no «eléctrico» e depois, descomandado, galgou um dos passeios da rua, atropelou um casal de indivíduos e foi parar a uma centena de metros de distancia.

As vítimas doacidente são Francisco Martins, de 32 anos, padeiro, que foi atirado de encontro á porta da fábrica de ferros forjados da firma Campos & Matos, cujo vidro ficou todo estilhaçado, e sua esposa, Glória Martins Torres, de 33 anos. Ambos sofreram ligeiros ferimentos dos quais foram tratados no Hospital de S. José, donde seguiram para casa.

O funcionalismo do Ministério

da Educação Nacional

homenageou o respectivo subsecretário

Por ter passado ontem o segundo aniversário da posse dos srs. drs. Manuel Jacinto Nunes, José Correia de Oliveira e Baltazar Rebelo de Sousa, respectivamente, nos cargos de subsecretários de Estado do Tesouro, do Orçamento da Educação Nacional, aqueles membros do Governo receberam hoje nos respectivos gabinetes muitos telegramas e cartões de felicitação.

O sr. dr. Baltazar Rebelo de Sousa recebeu também, ao meio-dia, no seu gabinete, os cumprimentos de entidades superiores do ensino e de funcionários do Ministério da Educação e da Direcção Escolar de Lisboa.

Estiveram a apresentar cumprimentos ao subsecretário da Educação, além do ministro, sr. prof. Leite Pinto, e do pessoal do gabinete dos dois membros do Governo, os presidentes da Junta Nacional de Educação e do Instituto de Alta Cultura, reitor da Universidade do Porto, directores-gerais, etc.

Saudou o subsecretário o presidente da Junta Nacional de Educação, sr. prof. Mário de Figueiredo, que disse da satisfação que todos sentiam por terem oportunidade de expressar o respeito e admiração que lhes merecia a obra realizada pelo sr. dr. Baltazar Rebelo de Sousa em mais de um ano de actividade no Ministério da Educação Nacional.

Ao agradecer os cumprimentos, o sr. dr. Baltazar Rebelo de Sousa teve palavras de reconhecimento e simpatia para todos os que de perto ou de longe dão a sua colaboração dedicada ao Ministério da Educação Nacional. Disse quanto prezava a presença de todos. Por fim, expressou ao ministro o seu agradecimento por consentir que ele fosse o seu primeiro colaborador, e afirmou que a actividade do subsecretário da Educação se subordinava sempre á inteligente e firme orientação do sr. prof. Leite Pinto.

Depois do seu discruso, o sr. dr. Rebelo de Sousa cumprimentou um a um todos os presentes. Mais tarde, o ministro e o subsecretário reuniram-se num almoço íntimo com o pessoal de gabinete, o qual ofereceu ao sr. dr. Rebelo de Sousa um volume em que se reunem todos os discursos que proferiu durante o segundo ano de exercício no cargo de subsecretário da Educação.

COLÓNIA DE FÉRIAS

em Vila Nova de Milfontes

VILA NOVA DE MILFONTES, 22—*(Pelo telefone)*—Uma excursão organizada pelo sr. dr. Bento Caldas, e constituída por cerca de duzentas pessoas que aqui se deslocaram em quatro autocarros, visitou a Colónia de Férias de Nossa Senhora de Fátima que no próximo dia 28 será inaugurada com a presença do sr. ministro das Obras Publicas, do chefe distrito e de outras individualidades.

Cenas no tribunal

—E' mentira!
—E' verdade!

Foi assim que começou a briga entre Lucinda Silva e Maria da Purificação. A primeira veste um casaco cor-de-rosa e saia cinzenta. E' baixa, de tipo franzino. A outra traz blusa e saia de xadrez justa ao corpo, curta, e avental azul, xaile de lã em bico sobre as costas. «A que disse que era verdade atirou-se á que dizia que era mentira» — foi assim que se expressou uma testemunha. Como nem uma nem outra quisesse constituir-se parte em juizo, foram dispensadas da instancia, mas, provando-se ter havido alarido, foram ambas condenadas, cada uma em 50$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça.

AQUÁRIO

RESTAURANTE DE CLASSE INTERNACIONAL

Participa que contratou os afamados Mestres de Cozinha do «Emperador» de Madrid

HENRIQUE LOPEZ RODRIGUEZ e MANUEL ROJAS ST.ª ANA que todos os dias apresentam as suas famosas especialidades

ÚNICO RESTAURANTE COM AR CONDICIONADO A TEMPERATURA DE 20 GRAUS pelo sistema «Chrysler-Air Temp»

AMBIENTE AGRADAVEL

Selecção Rigorosissima —— R. Jardim do Regedor, 40
Telef. 368393 e 34782

il e quinhentas pessoas
hoje ao Pavilhão dos Desportos
o a cinco contos o metro quadrado!

são, pela imponência dos carros, de que se tratava de um espectáculo de gala. No palco do salão foi colocado um alto-falante, para que todos conseguissem ouvir os lances anunciados pelo pregoeiro. Ao centro da casa, nas cadeiras, tomaram lugar mais de 500 pessoas; as bancadas da geral, as duas laterais de ambos os lados, ficaram ocupadas rapidamente. Cerca de 1.500 pessoas estavam presentes. Algumas, com a pressa e ansiedade de tomar parte no leilão, deixavam os carros mal arrumados, pelo que eram depois convidadas pelos alto-falantes a retirá-los do local onde os haviam deixado.

Na assistência viam-se algumas senhoras. Uma delas, por sinal muito formosa, mostrava certa impaciência, e, não se contendo, subiu ao estrado, para se informar junto de um dos funcionários da forma como devia arrematar, se algum terreno lhe conviesse. Foi elucidada de que, para cobrir os lances bastava levantar o braço. Sentada na primeira fila, mostrava-se muito interessada, fazia muitas contas — mas não chegou a arrematar nenhum terreno.

A batalha das operações numéricas, começou logo com grandes subidas de preço. Hoje foram só postos em praça os terrenos destinados a rendas livres, quatro na Avenida dos Estados Unidos da América. com a base para licitação de 900$00 cada metro quadrado. O primeiro foi arrematado por 3.255$00 cada metro, num total de 891.549$. O segundo, por 4.230$00 cada metro quadrado, ficando o terreno por 1.148.022$00!

O terceiro foi arrematado por 4.770$00, cada metro quadrado, ficando a totalidade do terreno por 2.269.481$00 e o quarto por 4.725$, na importancia total de 2.888.169$.

Seguiram-se quatro lotes de terreno para moradias de renda livre, na Avenida Infante Santo, com a base de 700$00 cada metro quadrado. O primeiro foi arrematado por 3.500$00 cada metro quadrado, ficando o lote por 1.209.950$00 e o segundo foi arrematado por 3.500$, ficando o lote por 1.042.965$00. Os dois restantes foram arrematados respectivamente por 3.220$00 e 3.080$00 cada metro quadrado. Da geral surgia sempre uma voz que elevava os primeiros lances a 2.000$00 e outra que a seguir os elevava a 3.000$00.

O ultimo lote, na Avenida do Aeroporto. situado entre o cruzamento com a Avenida D. Rodrigo da Cunha, destinado á construção de prédio de renda livre, com a área de 351,40 m., despertou vivo interesse da parte dos presentes. Foi posto em praça por 600$00 cada metro quadrado, mas mal o pregoeiro exclama:

— Está em 600$00 cada metro quadrado!

Uma voz exclama logo:

— 2.000$00!

— Tem de ser 2.010$00! — observa o pregoeiro.

Mas logo outra a seguir:

— 2.500!

— 3.000!

— 4.020!

— 5.010!

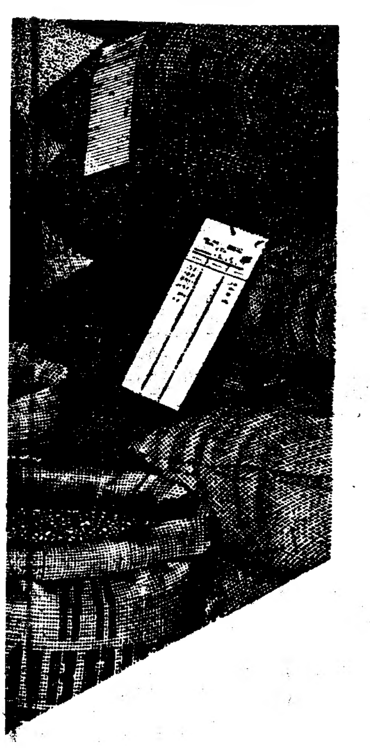
— 5.040!

Nesta altura um assistente levanta-se para interpelar a mesa para saber se pode construir 3 ou 7 andares. Como não fosse possivel informá-lo ali sobre a pergunta, esta pequena interrupção parece ter sido um balde de água fria no entusiasmo dos licitantes, pois mais ninguém foi além de 5.040$00 cada metro quadrado, preço este por que foi arrematado entre risos e exclamações de alguns dos presentes.

As importancias totais são ainda acrescidas de vários encargos entre os quais selos para o Estado e Camara. Todos os terrenos vendidos são com projectos aprovados.

A's 13 horas, o leilão foi suspenso para continuar amanhã, durante o dia, visto não poder prosseguir esta tarde, por a Emissora Nacional ter ali ensaios.

Por determinação superior e segundo anuncio publicado hoje no «Diário Municipal» foi retirado da praça o lote de terreno 474, na Estrada do Forte (Encosta do Restelo, que se destinava a uma casa de saude ou clinica médica.



segredo do bom café side na sua escolha. obres", das melhores escolhidos para forcomparável do qual Nescafé. Eis porque ão é um extracto de er, como muitos ou- café solúvel mais vendido no mundo a chávena de Nesse prepara num instui com toda a sua seu vigor e a sua delicioso aroma do acabado de ser tor- e.

INCONFUNDÍVEL

SCAFÉ

SCAFÉ SEM CAFEÍNA

URBANO RODRIGUES

A homenagem
que vai ser prestada esta noite a Urbano Rodrigues
por cinquenta anos de profissão

Pessoas representativas das mais diversas actividades — homens de Letras e homens de negócios, altos funcionários e companheiros de trabalho — vão hoje reunir-se, num jantar de homenagem a um jornalista, para celebrar os seus 50 anos de jornalismo, que coincidem com a passagem dos seus 70 anos de idade: Urbano Rodrigues.

Inscreveram-se, para a homenagem desta noite mais de duzentas pessoas que, comunhando na mesma estima e na mesma admiração por Urbano Rodrigues, quiseram aproveitar esta oportunidade para lhe testemunhar tais sentimentos. Pessoa de excepcionais dotes de afabilidade, jornalista experiente, escritor de boa prosa, o homenageado de hoje vai ter assim, numa expressiva manifestação de simpatia, a noção de quantos amigos tem nos mais diversos sectores da vida nacional.

Feira Popular

Para conhecimento de todos e em especial dos meus Ex.mos clientes e amigos, venho por este meio comunicar a impossibilidade de estar em contacto convosco, na Feira Popular, nas tradicionais «PANELINHAS» e que tão do agrado são do publico.

Este negócio, como é do conhecimento geral foi criado e lançado por mim e levado para a Feira Popular desde o primeiro ano que esta abriu.

Por motivos alheios á minha vontade, vejo-me afastado totalmente deste negócio, mercê de habilidades e espertezas sistemáticamente empregadas já há alguns anos pelo actual detentor da exploração das Panelas.

Dado o bom acolhimento que os meus Ex.mos clientes e amigos sempre me dispensaram nestes longos anos da Feira Popular, e na impossibilidade de o fazer directamente, venho por este meio, despedir-me de todos com um muitissimo obrigado, colocando-me desde já ao vosso inteiro dispôr na Rua da Palma n.os 17-21 com um estabelecimento de artigos domésticos, loiças, talheres, lindas bijuterias e outros variadissimos artigos a preços convidativos, aonde aguardo com satisfação a vossa visita.

Este estabelecimento intitula-se «NOVA LUZ».

De V. Ex.as atenciosamente e obg.º

a) *Armando Amaro*

RECONCILIAÇÃO
entre a Síria e a Arábia

DAMASCO, 22. — Anuncia-se, oficialmente, que todos os «mal-entendidos» entre a Síria e a Arábia Saudita foram solucionados, voltando a haver a melhor amizade e entendimento entre ambos os países.—(A. N. I.).

Restaurante "Montes Claros"

Comunica aos seus Ex.mos Clientes que encerra hoje à noite a sua Sala de Jantar, devido a efectuar-se ali o jantar de homenagem ao jornalista Urbano Rodrigues.

Trata-se apenas de uma farsa
que a Justiça não pode aceitar
— proclama a defesa em audiência
no julgamento do caso de envenenamento

Mais de 500 pessoas invadem todos os recantos da Boa-Hora para conseguirem o impossível: assistir aos debates dos casos de tentativa de envenenamento e de adultério, cujo pleito está a ser discutido com calor estival... perante o colectivo constituído pelos srs. corregedor dr. Pedro Mil-Homens que preside, e juizes-vogais drs. Correia Barreto e Arnaldo Lança. Juiz-ajudante do procurador da Republica é o sr. dr. Pinheiro Farinha, a acusação particular cabe ao sr. dr. Martins da Cruz. Presumíveis autoras do primeiro crime: Rosa de Jesus e sua filha Maria Candida, de colaboração com as mulheres «de virtude» Lucilia Celeste e Maria do Carmo Rodrigues; ultimo reu: Adriano José Lopes, afastado da primeira incriminação, mas considerado, pesua confissão, responsável pelo outro crime com a Rosa de Jesus, esposa do sr. Eduardo Gomes, que intentou o processo contra os cinco acusados por ter sido vítima dos dois graves delitos. Embora a causa não seja das transcendentes, a verdade é que suscitou grande interesse, especialmente, na área da cidade nova, onde os comparsas são bastante conhecidos.

O debate entre as teses apresentadas pelas duas partes tem algo de interesse. O sr. dr. Hernani Ramos, patrono da primeira, terceira e quarta acusadas, na sua longa exposição, baseada em factos constantes do processo, com crítica juridica, declarou que a sua constituinte não praticou o crime de envenenamento, embora confesse o de adultério, apontando as razões que a levaram a isso, acrescentando:

—Tudo é uma vigança do queixoso por a Rosa de Jesus ter abandonado o domicílio conjugal e haver requerido o arrolamento dos bens do casal e mover a respectiva acção de divórcio que corre seus tramites na 2.ª Vara Cível.

O defensor afirmou que era de excepcional interesse verificar que o sr. Eduardo Gomes diz ter sido envenenado em 1954 (data em que esteve em Lisboa a Lucilia Celeste) e só apresentar queixa á Polícia Judiciária em fins de 1956, isto depons da ré Rosa de Jesus sair do lar.

O sr. dr. Hernani Ramos, referindo-se á tentativa de envenenamento disse:

—Todos os sintomas que o queixoso diz ter tido não se enquadram de maneira alguma com os sintomas provenientes das tais «cocas» que ele declarou ter ingerido. O assistente foi sempre um doente de estômago, andava intoxicado pelas tintas (a sua profissão é tintureiro) tomando constantemente as drogas para o seu mal.

Acerca dos bruxedos, o advogado explicou:

—A Rosa de Jesus confessa ter pedido á sua co-ré Lucília Celeste que «benzesse» uma fotografia do marido e defumasse a casa para que este deixasse uma amante e se modificasse, pois a injuriava e ameaçava constantemente.

O sr. dr. Hernani Ramos contou o que se passou no Torel com a negativa e depois a confissão, quando a ré se encontrava fortemente abalada de saude. Nesse estado de espírito — declarou o causídico — confessou tudo quanto lhe perguntaram ou sugeriram. Acrescentou que, mais tarde, já refeita, pois o assistente modificara-se, pretendeu prestar novas declarações, o que não aconteceu. Quanto ao adultério, que nega, diz que ele estaria, ainda que provado, abrangido pela prescrição.

Por sua vez, o sr. dr. Castanheira Lobo, defensor da Maria Candida, afirmou não existir elementos que materializem a acusação. Aludindo ao papel que tiveram as mulheres «de virtude», disse que elas tinham em mira que o sr. Eduardo Gomes abandonasse a outra mulher e voltasse ao seu lar. O sr. dr. Castanheira Lobo, a propósito do queixoso dizer que perdoava á filha, para assim mostrar o seu afecto de pai, exclamou:

—Ele quer que ela saia daqui desonrada! A Maria Candida não quer perdão deste género, pede justiça.

O defensor declarou que a técnica dos envenenadores é de covardia. Quando pretendem matar alguém, fazem-no em silêncio, sem cumplices, ás escondidas, para que ninguém os descubra. E acrescentou:

—Então a Rosa de Jesus, se quisesse matar o marido, precisava de chamar alguém? Vejamos agora: vieram ao pretório sete testemunhas declarar que sabiam da projectada ideia da Rosa de Jesus pretender liquidar o sr. Eduardo Gomes: sabiam os empregados das tinturarias, os parentes, os amigos, falava-se no «crime» no mercado, nos estabelecimentos do bairro e até nas «bichas»; conheciam todos a finalidade da vinda das «bruxas» e ninguém avisou o queixoso de que a sua vida perigava. E ainda há quem leve isto a sério?

O sr. dr. Castanheira Lobo, analisando depois o aspecto científico do caso, criticou os sintomas indicados pelas testemunhas no decorrer das audiências, pois eles são bem diferentes daqueles apontados. Reforçou a tese do sr. dr. Hernani Ramos, quando citou também uma obra científica sobre os verdadeiros sintomas.

Aproveitou o ensejo para explicar, baseado em obra científica, que as «cocas» são oriundas da Asia, servem para pescar, trazer os peixes á superfície das águas, utilizando-se também para atenuar várias doenças, uma das quais, o reumatismo. Os indígenas, acrescentou, usam esses ingredientes para diversos casos e até para esquecer desgostos. Ao concluir, o sr. dr. Castanheira Lobo, ridicularizando a intenção do queixoso, manteve o seu ponto de vista de que se trata de uma autêntica farsa que a Justiça não pode aceitar. Acabou por pedir a absolvição da sua constituinte Maria Candida.

Por ultimo, o sr. dr. Chandelier Duarte, patrono do comerciante Adriano José Lopes, preencherá uma parte da audiência, encarando o pleito, em toda a sua latitude, sob o aspecto jurídico, em especial, quanto ao seu constituinte, para demonstrar que o crime de adultério prescreveu, segundo os factos descritos no volumoso processo.

Não se sabe ainda, á hora a que encerramos o nosso jornal, se haverá réplica e tréplica. Se houver, a sentença só será lida depois de amanhã.

Nova dieta alimentar
para os soldados americanos estacionados na Alemanha

COLÓNIA, 21—O aumento de peso dos soldados Norte-Americanos em serviço na Alemanha está a constituir uma séria preocupação para o Ministério de Defesa dos Estados Unidos.

Foi averiguado que tal aumento se deve a duas circunstancias: ao excesso de gordura e resíduos, aliado aos valores nutritivos das actuais ementas e á vida mais calma que o serviço militar na Europa permite ás forças militares dos E. U. A. em relação á sua actividade na América.

As despesas para a alteração ou confecção de novas fardas atingiram no ano findo um montante espantoso, e não é por isso de admirar que tenha sido solicitado o recurso a peritos de nutrição para estudarem e proporem um processo de emagrecimento agradável, sem prejuizo da saude e do vigor físico dos soldados.

Depois de muitas experiências os Americanos foram unanimes em reconhecer o método do cientista alemão em matéria de dietética, Dr. Ritter, o qual está a restituir aos soldados americanos o seu peso normal por meio da Dieta de Trigo, reforçada com iogurte de leite fresco desnatado.

Os médicos Norte-Americanos, que controlam a aplicação das teorias do Dr. Ritter estão estupefactos com o êxito desta dieta, e os seus relatórios estão a ser estudados com o maior interesse pelos Serviços de Saude dos Estados Unidos em Washington.—(E).

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO

PRATA DE LEI — SÓ PELO PESO

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253—Telef. 2 4564

Professorado liceal

(Continuação da 7.ª página)

guinte: na 1.ª fase de laboração conjunta, Coimbra oferecia sobre Lisboa uma acentuada predominancia na admissão de homens, á excepção do ultimo quinquénio, em que apresenta menos 2,8 %. E no ano corrente, Coimbra novamente apresenta valores inferiores e agora bem inferiores: uma diferença de 16,2 %. A' primeira vista poderia parecer que a previsão feita está errada e que o novo Liceu Normal virá solucionar o problema da carência de homens no ensino. Tal não é verdade, porquanto o acréscimo referido não compensa o decréscimo este ano verificado na cidade do Mondego. No total, a percentagem diminuiu, e muito: se a taxa actual de Lisboa (32 %) nos parece elevada é só por que a comparamos com a de Coimbra (15,8 %); contudo ela é inferior á da sua ultima fase de laboração (39,5). Quer dizer: apesar de ter subido ligeiramente a percentagem de homens requerentes ao estágio (1,4 % sobre a média do período anterior) diminuiu de 3,8 % a taxa da masculinidade nas admissões. De mal vamos a pior. E' de crer, pois, que a masculinidade no ensino seja um problema inteiramente diferente da existência de mais um liceu normal e seguindo a sua evolução apenas segundo os factores que, na verdade, o condicionam.

Procuremos aperceber-nos dessa evolução. Mostra o quadro que na transição de dois quinquénios (de 1937-42 para o seguinte), a *percentagem de requerentes masculinos* baixou bruscamente de 22,3 %, situando-se, desde então, á volta dos 32 %. Será esta a percentagem mínima atingivel, ou pelo contrário, — volvidos quinze anos de estabilidade, longo período de inércia, em que se não envidaram quaisquer medidas com o fim de resolver a situação — estaremos, pelo contrário, na iminência de mais uma descida brusca? Não o sabemos. Sabemos, porém, que *ainda que não baixe a percentagem de homens requerentes, baixará, infalivelmente, a de diplomados:* os resultados das admissões deste ano acusam, como vimos, uma quebra de 3,8 %, o que é muito para um só ano.

A *percentagem masculina de admitidos* ao estágio, no total dos dois liceus, nos ultimos 25 anos (ultima coluna do quadro), reclama um pouco mais de atenção. Verifica-se na transição dos dois quinquénios referidos uma descida brusca de 17,1 % e, em todos os restantes, de cerca de 5 % por quinquénio: 59,1—55,4—38,3—31,4—27,4, sendo o valor do ano actual de 25 %. E' esta quebra masculina *quase cronométrica* uma consequência das injustiças de que a classe é vitima; a descida brusca de 17,1 % há que ser dissociada em duas partes: uma, regular, correspondente á injustiça geral e a restante (cerca de 12 %), acidental, o reflexo da amputação da 3.ª diuturnidade sofrida pelo professorado liceal em 1935, o que só passada uma geração universitária se vem a sentir no ensino.

Prognósticos nesta matéria são sempre arrojados. Mas não é um prognóstico a simples afirmação do que os numeros sugerem: sem factores acidentais, positivos ou negativos, não é de estranhar se, daqui a 25 anos, o ritmo daquele decréscimo (5 % por quinquénio) extinguir a frequência masculina nos estágios... se é que, nessa altura, ainda haja estágios. E eis como em meio século se muda a índole específica de uma profissão: de mista, com predomínio dos homens, transitará para exclusivamente feminina nos livros de Psicotecnia dos nossos filhos. Ainda que a evolução não venha a ultimar-se por haver (talvez) um limite de rigidez inultrapassável, é o estado presente que se deseja conservar? Ou agravá-lo mais ainda, se esse nivel não foi ainda atingido, e (a existir) tudo leva a crer que o não foi, uma vez que a diminuição continua? E independentemente disto: chegarão todos os admitidos, mulheres ou homens, para a satisfação das necessidades crescentes do ensino? Por outras palavras: qual o destino da classe docente e qual o seu prestígio como agente da educação nacional? Em que mãos se irá entregar, amanhã, o facho da transmissão da cultura?

M. C. PIRES

TRÁGICO FIM

de dois jovens excursionistas

VIENA, 22.—Numa excursão ao Vale do Stubai, no Tirol, uma rapariga teve um desastre mortal, ao resvalar de uma altura de 100 metros. Também um rapaz caiu de 40 metros, perto de Trausstein, e morreu.

Brigadas de socorro procuraram um excursionista de 58 anos que desapareceu em 14 do corrente, no maciço do Wilder Kaiser.—(F. P.).

Travessia da Mancha

num barco a remos

CALAIS, 22.—Um estudante de Cambridge, John Adam Chase, de 23 anos, conseguiu efectuar, pela primeira vez, a travessia da Mancha, este ano, em barco a remo.

Tendo partido de Margate ás 7 horas, chegou a Sangatte, perto de Calais, ás 17 horas.—(F. P.).

DE LUTO

Luís Rodrigues Fernandes

Faleceu o sr. Luís Rodrigues Fernandes, de 51 anos, natural do Funchal, proprietário da Pensão Madeirense, casado com a sr.ª D. Maria da Graça Lopes Gonçalves Fernandes. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã ás 10 e 30, da igreja de S. José para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Joaquim Baptista Ferreira

Faleceu o sr. Joaquim Baptista Ferreira, de 27 anos, natural de Pias (Serpa), solteiro, empregado no comércio. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 9 horas, da Rua Nogueira e Sousa, 17, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Emília Augusta de Carvalho Cruz Vieira

Após doloroso sofrimento, faleceu a sr.ª D. Emília Augusta de Carvalho Cruz Vieira, de 78 anos, natural de Moçamedes, viuva do falecido sr. dr. Manuel Maria de Sousa Cruz Vieira, juiz desembargador da Relação de Lisboa, Deixou três filhas, sr.as D. Maria Manuela Cruz Vieira de Morais Carvalho, casada com o sr. José Manuel Vilhena de Morais Carvalho, funcionário (aposentado); D. Maria Valentina Cruz Vieira de Faria, casada com o sr. coronel-médico dr. João Pedro de Faria, director do Hospital do Ultramar; e D. Maria de Lourdes Cruz Vieira; era avó do sr. Manuel de Morais Carvalho, funcionário do Ministério do Ultramar, e do sr. dr. José Xavier de Faria, médico-cirurgião em Sá da Bandeira (Angola), casado com a sr.ª D. Gabriela Teixeira de Faria, e da sr.ª D. Maria Emília Cruz Vieira de Faria; tia da sr.ª D. Maria Lúcia Cruz Vieira Pereira de Moura. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda. Os serviços fúnebres estão a cargo da antiga agência Lourenço.

Agência «SRAF»
Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras 5 Tel. 27288

O PORTO pelo telefone

Roubo de aparelhagem fotográfica

PORTO, 22. — O sr. António da Gama Rocha, queixou-se á Polícia de que desconhecidos lhe furtaram, há cerca de oito e quatro meses, respectivamente, do interior do seu automóveis, uma máquina fotográfica, no valor de quatro contos, e outra de filmar, no valor de dez contos.

Assaltos nas residências

Na Polícia apresentou queixa o sr. José dos Santos, contra uns gatunos que entraram na sua residência, e lhe furtaram a quantia de 7.560$00.

—Na mesma Polícia também se queixou o sr. Manuel Pinto contra dois indivíduos, cujos nomes indicou, acusando-os de terem entrado na sua residência, quando estava ausente, e furtado vários artigos de escritório e dois mil escudos.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 23

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Lua de mel em Monte Carlo».
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Vida nova».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Congo».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Entre o Céu e o Inferno».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma família de malucos» e «O escudo negro».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Totó chefe de estação».
JULIO DINIS — A's 21 e 15 — «Belezas em «scooter» e «A bela Napolitana».
TRINDADE — A's 15.30 e 21.30 — «O Fidalgo e a Cigana».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Desirée».

A acção da fiscalização

sobre os preços das reparações de automóveis

Por ordem do director do Serviço de Fiscalização da Intendência, brigadas de agentes com técnicos especializados têm visitado oficinas de reparações de automóveis em vários pontos do País colhendo elementos que facilitem uma investigação sobre as queixas recebidas acerca do custo de reparações. Os preços dos materiais e da mão-de-obra têm sido objecto de especial atenção, reconhecendo-se a colaboração franca prestada pelos gerentes dessas oficinas.

Especulação na venda de sabão

Contra uma sociedade saboeira de Olhão foi organizado há tempos um processo pela Intendência em que eram arguidas diversas firmas comerciais e indusriais de Lisboa, Chaves, Paredes, Portimão, Caldas da Rainha e outras localidades. Foi agora julgado á revelia um dos arguidos, Julião Augusto Magalhães e Castro, antigo armazenista em Cete (Paredes), sob a acusação de especular na venda de sabão. O acusado foi condenado a dois anos de prisão, mil contos de multa e quinhentos escudos de imposto de justiça.

Dizem os leitores...

Abuso de autoridade

A propósito dos julgamentos de pessoas que agentes da autoridade prendem, por mal entendidos ao que parece, e que depois permanecem no calabouço durante 24 horas, quando não 48 horas, são submetidas a julgamento ou absolvidas, recebemos muitas cartas de leitores, em que se estranha que os causadores de tais abusos de autoridade não sejam devidamente castigados, pelos incómodos, prejuizos e vexames que sofrem aqueles a quem sem razão dão ordem de prisão.

+

Dr. Octávio de Brito

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria Isabel de Lourdes de Brito e seus filhos, participam que amanhã, dia 23, pelas 19 horas, na Igreja dos Mártires, será rezada missa do 30.º dia, rogando a Deus pelo eterno descanso de seu querido e saudoso marido e pai, agradecendo muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como aos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e o não tenham feito directamente por falta de endereço.

+

Luis Rodrigues Fernandes

Proprietário da Pensão Madeirense

FALECEU

Maria da Graça Gonçalves Fernandes, João Gonçalves, Arminda Gonçalves, seus irmãos, cunhados e sobrinhos (ausentes) e mais familia, participam o falecimento de seu querido marido, genro, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 e 30 horas, da Igreja de S. José (Largo da Anunciada), para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres, sendo rezada missa de corpo presente ás 9 horas.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ASSALTO A UM ESCRITÓRIO — Foi comunicado á Policia Judiciária que os gatunos, durante a noite, arrombaram o escritório da firma Quintilho, Limitada e furtaram máquinas de escrever, diversos artigos de escritório e uma pasta de cabedal.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL —João de Jesus dos Santos, de 6. anos, jornaleiro, adoeceu subitamente numa pensão da Rua de S. Bento, 56, 2.º, esquerdo, e chegou já morto ao Hospital de São José.

CAIU DA BICICLETA—António João Bento Cabeça, de 20 anos, cantoneiro, de Montelavar, caiu na Cheleira da bicicleta em que seguia Contuso na cabeça, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

TIRO DE PEDREIRA—Manuel Pedro, de 36 anos, morador na Avenida João XXI, 47, 5.º, foi atingido por um tiro prematuro no sítio de Pedreiras, em Odivelas. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, ferido nos braços.

NO TIRO AO ALVO—António da Silva Branco, de 10 anos, filho dos feirantes António Rodrigues e Herminia Silva Lopes, de Sousel, foi atingido na Feira de Montargil pelo tiro de uma espingarda «Flaubert» disparado pela empregada duma barraca de tiro ao alvo contra um freguês que a difamava.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo «Os Marialvas de S. Cristóvão» vai comemorar, no próximo dia 28, ás 15 horas, na sede da Academia Recreio Artístico o 18.º aniversário da sua fundação. Serão distribuidos vestuário e calçado a 33 crianças pobres, uma das quais proposta pelo nosso associado

AS INFRACÇÕES DO TRANSITO

No prosseguimento da sua campanha de segurança no transito, a P. S. P. puniu, ontem, 47 condutores de veículos: por estacionamento irregular, 20; excesso de velocidade, 1; ultrapassagens irregulares 2; circular na metade esquerda da faixa de rodagem, 1; desobediência á sinalização, 14; uso desnecessário do sinal sonoro, 8 e impedir a circulação de outros veículos, 1.

Por atravessamento irregular, estacionamento irregular nos passeios e por andarem pendurados nos veículos foram multados, respectivamente, 97, 21 e 10 peões.

QUEM PERDEU

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma quantia em dinheiro, uma pasta de plástico, contendo um livro com o título «Substancias Explosivas e Quimicas»; uma chave de porcas; um casaco de malha, branca, para senhora; uma pulseira de ouro americano; uma radiografia; um sapato de senhora; uma chave de rodas; uma bota de lã, para criança; uma bolsa de cabedal, para óculos; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma caneta de tinta permanente; dois tampões de deposito de gasolina; duas camisolas de malha, para senhora; um alfinete de ouro, para criança; três porta-moedas com dinheiro; um par de oculos graduados; o bilhete de identidade de Maria Antónia de Almeida Franco; uma cautela de penhor, da «Moderadora»; um casaco de fazenda, para criança; e um véu preto, para senhora.

As suas entradas estão a aumentar?

Experiências realizadas na Suiça demonstraram que a queda do cabelo pode ser sustada pelo uso diário do PANTÈNE

O PANTÈNE não é uma loção capilar vulgar. É a única loção capilar do mundo que contém Pantenol - uma das vitaminas do grupo B

O PANTÈNE actua em profundidade - PANTÈNE penetra até à raiz dos cabelos. Mas é preciso usá-lo todos os dias! Friccione o couro cabeludo com esta loção capilar estimulante.

Há uma realidade atrás do PANTÈNE

Experiências científicas realizadas nos laboratórios suiços provaram que o PANTÈNE, à base de Pantenol* se introduz, efectivamente, nas células capilares, dando aos cabelos um novo vigor, desde que ainda tenham vida.

Faça um tratamento com PANTÈNE no seu cabeleireiro!

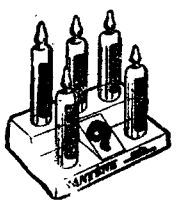
Os cabelos crescem lentamente. Portanto, deverá dar ao PANTÈNE o tempo necessário para que a sua acção se torne eficaz. Comece já a usar PANTÈNE que estimulará o couro cabeludo e por consequência o crescimento dos cabelos.

PANTÈNE - Para cabelos normais, nas formas oleoso e não oleoso.

PANTÈNE Azul - Para cabelos brancos e grisalhos, formas oleoso e não oleoso.

PANTÈNE Semi-Fixo - Levemente fixante.

PANTÈNE



Peça no seu cabeleireiro ou no seu barbeiro uma fricção "PANTÈNE", utilizando uma ampola individual.

O documentário cultural

está em crise na Alemanha

por MICHAEL MAUTNER

O documentário cultural alemão deve a sua existência em grande parte ao Ministério das Finanças. Em 1926 o Governo promulgou uma lei, pela qual se reduzia o imposto que onerava as sessões cinematográficas, desde que nelas se passasse, além da película principal, um documentário cultural. Esta lei deu origem a uma grande procura de documentários e permitiu até que muitos amadores passassem ao regime de produção comercial.

A realização e a produção de um documentário de 250 a 300 metros custava cerca de 2.000 reichsmark.

Desde que a película atingisse um certo grau, não havia práticamente dificuldades de colocação, acrescendo ainda que a exportação de copias, ás vezes com sincronização, aumentava o rendimento efectivo de cada documentário.

Logo depois do advento do nacional-socialismo, operou-se uma mudança de rumo na produção de documentários culturais. Os dirigentes nacional-socialistas reconheceram bem depressa a possibilidade de utilizar os documentários culturais para os seus fins de propaganda e de formação da opinião pública. Ainda em 1933 foi promulgada uma lei que obrigava a projecção de um documentário cultural em cada sessão cinematográfica. Em vários paises reconheceu-se, entretanto, o valor propagandístico do documentário cultural, começando a fomentá-lo ou a promover a realização de documentários por entidades oficiais.

Em 1945, começou, para a Alemanha, um período de seis anos durante o qual o documentário cultural desapareceu práticamente dos cinemas. Os governos militares das potências ocupantes revogaram a lei de 1933 que impunha a projecção de um documentário cultural. Anuladas as vantagens contribucionais, o documentário cultural, de um dia para o outro, passou a ser um artigo de luxo. A produção diminuiu, o que se explica também em parte pela situação económica nos primeiros anos do após-guerra.

No Outono de 1951 vários Estados da Republica Federal Alemã resolveram conceder vantagens contribucionais aos cinemas que projectassem documentários culturais. Criou-se um organismo de avaliação de filmes, com sede em Wiesbaden. No entanto, só beneficiam de uma vantagem contribucional os filmes que sejam distinguidos com as notas «Especialmente valioso» e «Valioso». A medida, todavia, surtiu efeito e a procura de documentários culturais começou a aumentar.

Actualmente, realizam-se na Alemanha, por ano, cerca de 400 a 500 documentários culturais, dos quais 150 a 200 conseguem obter aquelas designações. Os demais documentários são, em regra, filmes de propaganda de carácter cultural, encomendados por grandes empresas industriais e por entidades estrangeiras.

A produção de documentários culturais é hoje relativamente difícil. Assim como antes da guerra os documentários alemães invadiram o mercado mundial, oferecem-se hoje, na Alemanha, documentários estrangeiros a preços convidativos. Os distribuidores pagam 2.000 a 4.000 marcos por documentários estrangeiros, cuja produção custou até 80.000 marcos. Actualmente calcula-se na Alemanha Ocidental o custo da produção de um bom documentário em 7.000 marcos (preço médio). Os distribuidores oferecem até 10.000 marcos. Os realizadores e produtores têm de observar os imperativos da economia. Quase todos tentam renunciar á decoração, aos sistemas de iluminação onerosos e á colaboração de artistas profissionais. Os realizadores trabalham, em regra, com um ou dois assistentes, escolhem o tema, escrevem o «script», procedem a todas as filmagens. No entanto, as restrições que o problema financeiro impõe resultam em proveito da arte cinematográfica, pois nos ultimos anos realizaram-se na Alemanha documentários culturais de nível internacional e á altura da tradição.

Um morto

e cinco feridos num desastre em Moçambique

BEIRA, 22 — Devido a uma derrapagem, numa curva da estrada internacional próximo de Gondola, um veículo conduzido por José Julio, natural de Ovar, de 50 anos, deu três voltas, ficando completamente inutilizado.

Por coincidência, passava no local, o médico dos Caminhos de Ferro da Beira, dr. Silva Nunes, que prestou os primeiros socorros aos feridos, transportando-os, depois, ao hospital de Vila Pery, onde o condutor do veículo chegou já morto

Os feridos são: Pilar Gonzalez, Ana Gonzalez, Van Gonzalez, Américo Gonzalez e Eduardo Carapinha.

O Julio, o Gonzalez e o Carapinha são estivadores nesta cidade e iam a Gondola visitar a família. — (L.).

As comemorações

em Goa do «Dia de Dadrá»

GOA, 22—A bandeira nacional flutua a meia haste em todos os edifícios publicos, por ser hoje o «Dia de Dadrá», em memória dos que morreram na defesa daquele território português, quando da invasão indiana.

A Polícia mandou celebrar, de manhã, uma missa de «requiem» pelos agentes mortos, na basílica de Bom Jesus, junto do tumulo de São Francisco Xavier.

Assistiram as principais autoridades civis, militares e eclesiásticas e alguns milhares de pessoas, de todos os credos e muitas delas vindas dos concelhos distantes.

À elevação, enquanto tocavam os clarins e rufavam os tambores, ao mesmo tempo que o contingente da Polícia que formava a guarda de honra apresentou armas, uma voz proferiu, como em chamada, o nome de Aniceto do Rosário. E os camaradas do herói assassinado no cumprimento do dever, responderam «Presente!».—(A. N. I.).

A lei de Baco

O pedreiro Manuel Evangelista há já três anos que festeja com frequência o Deus Baco, o que lhe tem custado ser preso e responder no Tribunal de Polícia por proferir palavras sem nexo e mal sonantes. No dia seguinte só sabe que acorda no calabouço e não se lembra de coisa alguma. E' um homem simples, de aspecto sossegado e humilde.

—Então o sr. não tem juizo; é uma vez cada ano, sempre pelo mesmo motivo...

—E' verdade, sr. dr. juiz. E' a minha pouca sorte... Bebo um copinho e fico assim. Não me lembro de nada...

O guarda captor não o compromete grandemente; vê-se que está com pena dele, mas, como o vinho era mau e lhe dava para proferir certas palavras, não teve outro remédio senão prendê-lo.

O magistrado procura saber se as palavras proferidas foram contra o captor. O guarda diz que não. Foi condenado o réu por embriaguez em oito dias de prisão, remiveis a 20$00 e 50$00 de imposto. No final, o magistrado deu-lhe vários conselhos.

Montgomery

(Continuação da 6.ª página)

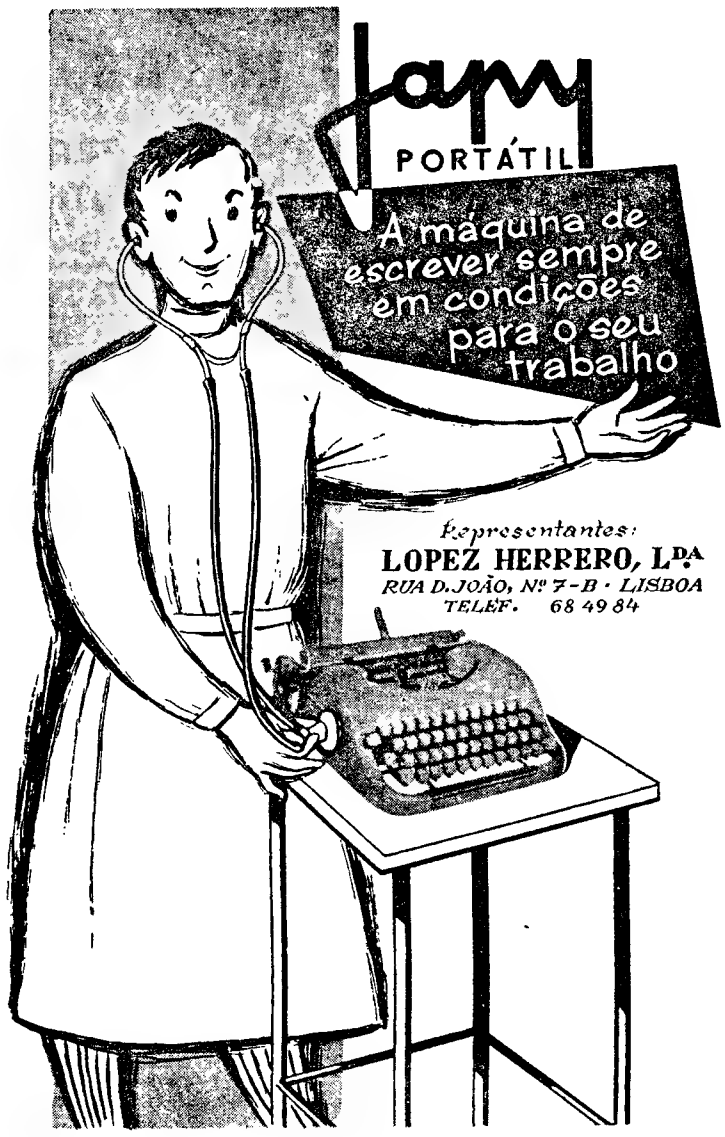
naval e aeronáutico da Inglaterra e do adido naval e aeronáutico francês.

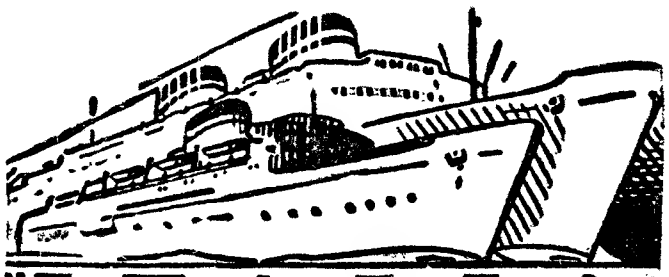
A' chegada declarou sentir-se feliz por voltar a Portugal, onde conta muitos e bons amigos, aproveitando a sua viagem, que é simultaneamente de repouso e trabalho, para tratar de assuntos militares da N. A. T. O.

Após os cumprimentos, seguiu de automóvel para S. Julião da Barra, onde ficará hospedado.

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe





"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
PROXIMAS SAIDAS
PARA:
Halifax e New York
«VULCANIA»
28 JULHO
«SATURNIA»
20 AGOSTO
PARA:
Gibraltar, Palermo, Nápoles, Patras, Veneza e Trieste
«SATURNIA»
26 DE JULHO
OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA
(Secção Maritima)
Praça Duque da Terceira, 20-26—Telef. 81581 (10 Linhas)

S. O. S.
BOMBAS DE INJECÇÃO
REPARAÇÕES
ACESSORIOS
ELECTRICIDADE MECÂNICA GERAL
ATÉ ÀS
0 HORAS
SPICA
Av. da Republica, 99-B
JUNTO AOS CORREIOS

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

ÁGUA DA BELA VISTA
NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8
EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA
Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

ACABA DE CHEGAR!
um irmão para
Kolynos
Regd
O moderno dentifrico que todo o Portugal conhece

Kolynos encontra-se agora à venda em 2 paladares — Kolynos normal conhecido e usado em todo o Portugal, e Kolynos Super Branco com um sabor novo e diferente a Spearmint. Milhares de pessoas já sabem que para ter dentes bons, sãos e um hálito agradável, só o conseguem lavando os dentes com Kolynos. O novo Kolynos Super Branco tem um sabor delicioso e diferente que fez sucesso na América e Inglaterra. Ambos são Super concentrados. Kolynos além de polir o esmalte e de limpar melhor, tem um efeito desodorizante no hálito. Os que ainda não saborearam a frescura deliciosa de Kolynos devem experimentar o novo Kolynos Super Branco. O seu sabor vai encantá-los.

NOVO Kolynos SUPER BRANCO
CREME DENTÍFRICO
Kolynos Super Branco com um novo sabor Spearmint Preço. Na embalagem branca, com a bandeira encarnada · Esc. 8$00

Kolynos Normal com o já conhecido sabor Esc. 7$00 a hortelã-pimenta. Na embalagem amarela e verde. • 12$50

AGORA DOIS CREMES DENTÍFRICOS KOLYNOS À SUA ESCOLHA

KOLYNOS É UMA MARCA REGISTADA
USE KOLYNOS DIÁRIAMENTE PARA TER DENTES RADIOSAMENTE BRANCOS BOCA SAUDÁVEL HÁLITO AGRADÁVEL
Distribuidores Gerais: Esc. F. I. D. Ltda. Av. do Loureiro, 15 Carcavelos

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«AMBOIM» 26 de Julho	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 24 de Julho.
«UIGE» 27 de Julho	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 23 de Julho.
«IMPÉRIO» 8 de Agosto	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa, até 5 de Agosto.
«GANDA» 16 de Agosto	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 14 de Agosto.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 31 de Julho 27 Agosto AS 12 HORAS	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 13 de Agosto 14 de Setembro AS 14 HORAS	Com escala por Corunha, Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Esl. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LÍQUIDO PLAST
O PENSO MODERNO QUE NÃO ADERE AS FERIDAS
Dr. Hammer & Co. — Hamburgo
A venda nas Farmácias
Distribuidor: HASSE LIMITADA
Calç. do Garcia, 5 — LISBOA

Policlinica de Arroios

P. DO CHILE, 14-1.º — T. 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias uri., 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doen. olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Cor. e pulm., 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clin. ger., 18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Anál. clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14.30 h.
Dr.ª Maria Manuela Antunes—Doenças das senhoras, 13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18.30 h.

Emília Augusta de Carvalho Cruz Vieira

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Manuela Cruz Vieira de Morais Carvalho, seu marido e filho; Maria Valentina Cruz Vieira de Faria, seu marido, filhos e netos; Maria de Lourdes Cruz Vieira, Maria Lucia Cruz Vieira Pereira de Moura, participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia, e, que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o cemitério da Ajuda.

Antiga Agência Lourenço
Telefone 638026

PREDIO
Vendo, bairro S. Miguel, jto. Entre-Campos. Isento 12 anos. Mto. b. construção, 3 inq. por piso. Grande logradouro c/ garagens individuais. Todo alugado. Rendas 750$00 e 850$00. Rende, 225 c. Trata o proprietário, na Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.º.

O recenceamento dos ciganos

(Continuação da 4.ª página)

êxito, outra disposição se impunha: a vacinação e a higiene.

Assim, em Outubro de 1953, com o fim de estimular a vacinação e higiene dos ciganos, foi determinado que, para os ciganos que apresentassem atestado de vacinação antivariólica (visto ser esta a única obrigatória) e bom ou razoável aspecto de limpeza, fossem concedidas as possíveis benevolências. Dados os resultados satisfatórios que se iam obtendo sobre os pontos já focados (nomeadamente identificação e vacina) o comando geral determinou, em Dezembro de 1955, que se iniciasse, para os ciganos, a «Campanha de Educação de Adultos» e, muito especialmente, se obrigassem os pequenos ciganos a frequentar a instrução primária elementar. Tornou-se extensivo, ás crianças filhas de ciganos, o despacho que autoriza os filhos de artistas de circo a frequentarem as escolas oficiais das localidades onde se encontram.

Embora se reconheça e não surpreenda que os resultados obtidos só poderão corresponder, em grau muito diminuto e lento, á propaganda que a G. N. R. está a fazer, a verdade é que tal campanha continuará, até se obter um resultado satisfatório. Contudo, pode dizer-se, com certa satisfação, que é já bastante vulgar a G. N. R. verificar, quando revista caravanas de ciganos, que todos os componentes apresentam os cartões de identidade e respectivos atestados de vacina.

Dada a sua dificuldade, a solução do «problema dos ciganos» não começou por onde devia: — a fixação do cigano.

Fixado o cigano, o resto viria com relativa facilidade. Sucede, porém, que para impor essa fixação, quer ela fosse em zonas de baldios devidamente delimitadas, quer em campos de trabalhos regionais, quer noutra qualquer modalidade, seriam precisas grandes somas de dinheiro e uma tal conjugação de esforços que, por certo, ultrapassariam as possibilidades da G. N. R. Contudo, a fim de promover a fixação voluntária dos ciganos, determinou ainda o comando geral, em Junho do corrente ano, que se iniciasse uma campanha neste sentido. Para isso, foi criado um atestado de boa conduta, a conferir aos chefes de agregado familiar e aplicável a todos os componentes da família — caravana. Estes atestados contém uma série de elementos de identificação e indicam a boa ou má conduta dos seus possuidores. Como recompensa, a G. N. R. passará a dispensar, aos possuidores de atestados de boa conduta, especial benevolência e apoio, quer no sentido de lhes proporcionar meios de ganhar a vida e de lhes facilitar local para residirem ou acampar, quer ainda, dispensando-lhes protecção perante outros ciganos, perante as autoridades civis, etc. Ao contrário, a delinquência comprovada do chefe de um agregado familiar, far-lhe-á perder a posse do atestado e das correspondentes benevolências.

Sem optimismos prematuros, mas porque o policiamento dos ciganos, principalmente nos ultimos quatro anos, se tem revelado eficaz sob vários aspectos, justifica-se a esperança na obtenção de bons resultados, por intermédio da campanha iniciada pela G. N. R.

finalmente!

O insecticida REALMENTE eficaz contra

baratas e formigas

Boas notícias para si... e más notícias para os insectos que invadem a sua casa.

O novo Shelltox com dieldrin, quando pulverizado para o ar, mata ràpidamente todas as moscas e mosquitos; aplicado a pincel ou pulverizado sobre paredes, soalhos e tectos continua a matar, durante muitos dias, os insectos que aí forem pousando.

O novo Shelltox com dieldrin extermina *todos* os insectos caseiros.

NOVO Shelltox com dieldrin

o mais forte e persistente insecticida de sempre!

um produto SHELL

O drama de Celine

por MARQUES GASTÃO

Louis Ferdinand Celine, o famoso escritor, autor desse magnifico e estranho romance «Viagem ao fim da noite», vai publicar um novo livro: «De um castelo ao outro». Esta notícia e uma longa reportagem publicada na revista italiana «Epoca», por Lorenzo Bocchi, deu-nos oportunidade de falar ou escrever um pouco sobre o grande escritor, de estranha figura, envelhecido, exilado e doente, o cérebro cheio de complexos, a alma dominada por não menos estranhos impulsos, vindos do seu passado.

Celine vive hoje em Meudon, não muito longe de Paris. A seu lado, a esposa. Diz-nos Lorenzo Bocchi que o escritor exerce clínica, como médico que é e que sua esposa é professora de dança. De larga testa, cabelo escorrido, Celine é o escritor francês que, notabilizado pelos seus livros, se vê hoje coagido a abandonar os grandes centros. Desde 1932, data da publicação do seu livro «Viagem ao fim da noite», que Celine goza de celebridade. Hoje, é um homem vítima das incompreensões, das injustiças, das intolerancias dos homens. Tem 63 anos e uma das suas mãos—a direita—está quase sempre parada, segundo nos revela Bocchi, que atribui o facto á ferida que o escritor teve na ultima guerra. Isolado e triste, Celine decidiu escrever talvez o seu ultimo livro: «De um castelo ao outro», o relato estranho e duro dos seus ultimos quinze anos «os mais terriveis», repositório dramático que deve englobar a luta com os Gouncourts, que preteriram o seu romance «Viagem ao fim da noite», em benefício de Mazeline, a despeito de a sua obra ter sido saudada, em todos os sectores, quer da extrema direita, quer da extrema esquerda. Os problemas e os dramas do tempo. Homem estranho e desrespeitoso, autor da «Apologia para a morte a crédito» e de «Mea culpa», repositório de impressões da sua viagem á Russia (este ultimo foi severamente atacado pelos russos). Celine foi sempre um homem habituado a dizer o que pensava. Acusado, por um lado, de colaboracionista e, por outro, de anti-alemão, como não poderia deixar de o ser, diante da pátria ocupada. Celine sofreu a prisão, quer na Alemanha quer na Dinamarca, antes de voltar a Paris. Tornaram-no também responsável da «história anti-semita» e Roger Nimier «ataca-o violentamente», numa curiosa e original entrevista, na qual pergunta, em dado momento: «Porquê Celine não é tratado um pouco melhor? Porquê tanta glória e também pouca consideração? Porque não é americano...».

A gravidade dos tempos; a intolerancia e o desrespeito pelas ideias alheias; os princípios que orientam os homens e depois são substituidos por outros; a discussão entre a razão e a não-razão; os problemas das gerações que chegam e das gerações que passam e as que ainda estão... tudo isto, a par das perturbações provocadas pela exaltação dos espíritos, durante a guerra, originou não menos graves incidentes, alguns dos quais teremos de nos arrepender um dia. Celine, o grande escritor, com defeitos ou qualidades, com fragilidades de carácter ou insuficiência de moral; Celine; colaboracionista ou não, é um intelectual da França. Ainda recentemente assistimos ao apelo no Mundo que não fossem fuzilados dois escritores hungaros. Belo gesto, que todos os homens responsáveis devem secundar. E no entanto, a Hungria esteve isolada da Europa e ainda o estará, durante muito tempo. Que sabemos nós do que se passa, na verdade, em Budapeste? Mas podemos saber o que se passa em Meudon, com Celine e sua mulher. A mim, pessoalmente, não se me importam os gestos, as atitudes de Celine antes ou depois da guerra; importa-me sim a sua obra. Celine é hoje um velho. Perdeu os melhores anos da sua vida, no isolamento e na misantropia, entregue aos seus animais, ás suas recordações, que não podem ser muito agradáveis, e para as quais achará consolação na estima pelos animais, uma das «suas manias», como nos relata Bocchi.

Se quisermos, para não lhes perder o sabor, evocar as palavras de Bocchi, encontraremos uma definição admirável da substancia da obra de Celine. Eis as lapidares palavras do jornalista italiano: «Por isso fica em Meudon, naquela habitação, etc., para seguir a vocação de um homem decidido a permanecer o símbolo de uma humanidade sofredora, mísera, desesperada, que não encontrou ainda nada ao fim da noite».

Enquanto Malaparte se debate na agonia, numa clínica de Roma, lucido na compreensão da morte e das suas claridades; enquanto Papini, depois da sua conversão, de dor a dor, atingiu a verdadeira autenticidade do nosso tempo; enquanto Green, romance após romance, busca a solução íntima de outras soluções, quer em África quer na Indochina; enquanto Huxley busca, com a profundidade do seu talento e a agudeza do seu espírito, soluções «ersatz», Celine, no termo da sua vida, dá-nos uma definição exacta e ao mesmo tempo aterradora: a de que os homens ainda não encontraram nada ao fim da noite. E esse fim da noite é a nossa ignorancia a dar-se ares de superioridade, é a nossa vanglória de tudo afirmar, ás vezes mesmo sem nada saber, é esta vaidadezinha em que andamos todos de nos julgarmos génios, senhores de nós próprios, da nossa própria inteligência, feita de retalhos de outras inteligências, de ideias nossas e dos demais... E, olhos naquele sorriso doce e trágico ao mesmo tempo de Celine brincando com o seu papagaio, em Meudon, damos-lhe, no fundo, razão para o seu isolamento. Pascal disse que o «silêncio é a maior perseguição». Será outra a perseguição de Celine, homem bom ou homem mau, mas homem pela coragem que afirmou e pela inteligência que demonstrou.

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

CIRCUITOS TURISTICOS

Organização de CONCESSIONARIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

de João Candido Belo & C.ª Ld.ª—Vila Fresca de Azeitão

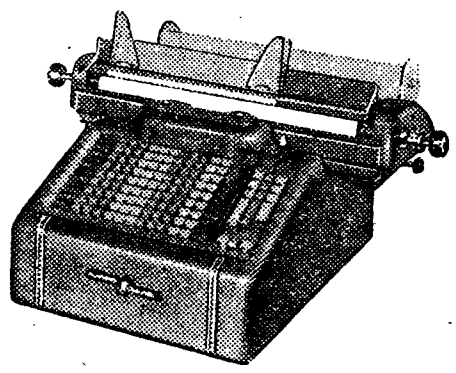
CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
VISITANDO: Cabo Espichel, Sesimbra, Serra e Fortinho da Arrábida, Setubal, Palmela e Azeitão.
AOS DOMINGOS E 4.ª FEIRAS: Partida de Cacilhas ás 8,30—Chegada ao mesmo local ás 20.25
Preço por cada viagem: 60$00

CIRCUITO TURISTICO DA ARRABIDA
VISITANDO: Setubal, Palmela e seus castelos.
AOS SABADOS: Partida de Lisboa, P.ª Marquês de Pombal ás 14,30 — Chegada ao mesmo local ás 20,30
Preço por cada viagem: 65$00

INFORMAÇÕES E MARCAÇÃO DE LUGARES
EM CACILHAS:—Posto de venda de bilhetes da firma concessionaria — Tel. 42606.
EM LISBOA:—Turismo de Moçambique, Rua Alexandre Herculano, 11-D. — Tel. 42606.
EM LISBOA:—Agência de Turismo «Santa Maria», Ld.ª, Rua do Ouro, 292, 1.º — Tel. 28686.
EM AZEITÃO:—Sede da firma — Telefones n.os 028029 e 028062.

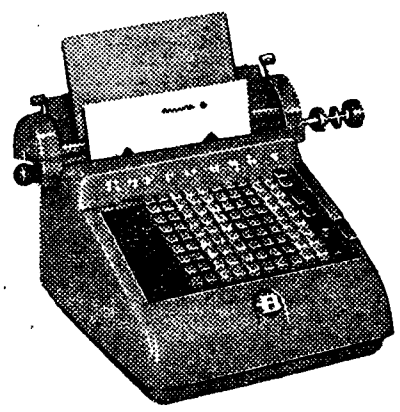
Não há Escritório Moderno sem Burroughs

CONTABILIDADE



Burroughs "Sensimatic" — Máquina de contabilizar duma concepção absolutamente nova. Um quarto de volta do selector é quanto basta para passar instântaneamente de um trabalho para outro. Existem 5 séries, comportando de 2 a 19 totalizadores, com uma variedade de dispositivos consoante os trabalhos a efectuar.

Burroughs = Rapidez e Exactidão



TRABALHOS DIVERSOS

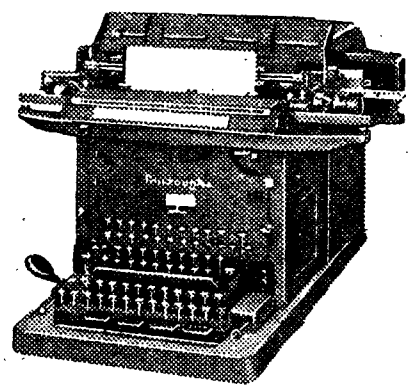
Burroughs "P. 400" — A mais moderna e mais completa das pequenas máquinas. Permite obter simultâneamente 4 séries de operações comportando cada uma adições e subtrações. Capacidade e dispositivos diferentes segundo os modelos. Inúmeras aplicações. É uma máquina imprescindível.

Burroughs = Rapidez e Exactidão

FACTURAÇÃO E CONTABILIDADE

Burroughs "Série M" — Especiais para facturas, salários, e stocks ou estatísticas. São as únicas máquinas que, na época actual, possuem a multiplicação directa automática e que são capazes de realizar num tempo record as facturas e os trabalhos de contabilidade mais complexos

Burroughs = Rapidez e Exactidão



MUITOS OUTROS MODELOS FORMAM A GAMA MAIS COMPLETA DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

Uma boa organização no seu escritório aumenta-lhe os lucros. Eis porque a aquisição das máquinas Burroughs não constitui uma despesa. A Burroughs põe ao seu dispor técnicos competentes que o ajudam a resolver os seus problemas de contabilidade

Peça literatura gratuita ou uma demonstração sem compromisso ao representante da BURROUGHS

ROBINSON, BARDSLEY & Co. LTD.

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 32991 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20293 COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 3228

A segurança dos banhistas

(Continuação da 3.ª página)

nalmente, o terceiro á colocação de bandeiras elucidativas, para o publico, do estado do mar, estado atmosférico, etc.

No mar, por sua vez, e tanto quanto possivel confrontando com a torre, permaneceria ancorada durante o banho uma embarcação equipada para salva-vidas.

Como se prestariam os socorros? Verificado, pelo vigia da torre, que um banhista se achava em perigo, por meio de apitos ou siréne avisava-se o pessoal do barco e os banheiros. A um só tempo, os banheiros de terra e a equipa do barco convergiriam para o local do acidente. Concomitantemente, o vigia da torre, por meio do telefone ali instalado e de ligação, possivelmente directa, com o quartel dos bombeiros requisitaria a ambulancia e o médico. Destarte, o afogado, uma vez fora de água receberia imediatamente os primeiros socorros dos próprios banheiros, que, depois de devidamente instruidos utilizariam o aparelho de respiração artificial existente no posto de socorros e, o médico, ao chegar, encontraria no posto o material de terapêutica de urgência, de oxigenoterapia e de carbogenoterapia necessários para chamar á vida o afogado. Caso este necessitasse outros socorros, a ambulancia estaria apta a conduzi-lo onde necessário fosse (o Banco do Hospital de S. José, o Hospital de Cascais, por exemplo). A criação deste serviço contribuiria para valorizar esta importante e, cada vez, mais frequentada praia da linha de Cascais. Reconhece esta corporação que, o referido serviço só poderá tornar-se exequivel com a autorização e colaboração preciosa de várias entidades: do sr. ministro das Obras Publicas ou da Comissão do Domínio Publico Maritimo (consoante o local escolhido) para a cedência de terreno; da Comissão de Socorros a Náufragos, para a aquisição do pequeno barco motorizado; e da Delegação Maritima, para as necessárias facilidades de organização, execução e regulamentação. Pela nossa parte asseguraríamos a execução de todo este serviço, desde que a torre de salvamento nos fosse entregue, contando, evidentemente, com a indispensável colaboração dos banheiros e o patrocinio regulamentar da Delegação Maritima».

Isto foi escrito há 16 anos e, como judiciosamente afirma o nosso leitor, constitui na verdade uma solução adequada para o problema ainda não resolvido dos socorros a náufragos nas praias das nossas costas.

Dramático acidente com um revólver na mão de um garoto

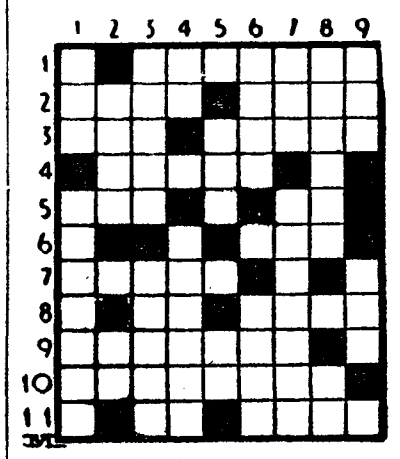
CHICAGO, 22—Uma mulher deu á luz uma criança, em boas condições fisicas, três horas depois de ter sido gravemente ferida com um tiro de revólver, por um filho de três anos.

O desastre ocorreu enquanto Patrícia O'Connor estava no seu automóvel com o filho pequeno, á espera do marido, agente da Polícia, que tinha ido comprar um jornal. O garoto agarrou no revólver do pai, caído no fundo do automóvel e, a brincar, apontou-o á mãe. A arma disparou-se, acidentalmente, e a bala alojou-se na coluna vertebral da mulher. Transportada, imediatamente, ao hospital mais próximo, os médicos, que verificaram sinais de paralisia, provocaram o parto prematuro.— (France Presse).

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 954



HORIZONTAIS: 1 — Tumor benigno formado pelo tecido das glandulas. 2 — Despacho. Formar abas. 3 — Gracejar. Prefixo que, colocado antes da unidade métrica, a multiplica por mil. 4 — Restitui. 5 — Em os. Batráquio aquático. 6 — Haver. 7 — Tripode. 8 — Simbolo químico do lurio. Fale. 9 — Disfarçais. 10 — Longe de nós. 11 — Suspiro. Grande afeição.

VERTICAIS: 1 — Ofertar. Observadas. 2 — Volto. Conjunção. 3 — Serra do distrito de Portalegre. Iludida. 4 — Luto. Aperfeiçoei. 5 — O qual. Prefixo de privação. 6 — Antigos navios á vela. Sorte. 7 — Rio da Russia, afluente do Arctico. Repitam. 8 — Bater. Unico. 9 — Anel. Tranquilidade.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 953

HORIZONTAIS: 1 — Arad. Amar. 2 — Caleb. Ene. 3 — Aram. 4 — Ele. Agoma. 5 — Xis. Rol. 6 — Adi. Afins. 7 — Cego. Rara. 8 — Use. Te. O. 9 — As. MENTIR. 10 — Relento. 11 — Messe. Ai.

VERTICAIS: 1 — AC. Evacuar. 2 — Raul. Dessem. 3 — Al. EXIGE. Lê. 4 — Dea. Mês. 5 — Brasa. Tens. 6 — Ag. Frente. 7 — MEMÓRIA. Tó. 8 — An. Monroi. 9 — Rebalsa. Rei.

Provérbio: O MENTIR EXIGE MEMÓRIA.

EM 3 LINHAS

A Sociedade Portuguesa de Gastronomia reuniu-se no dia 17 e elegeu os corpos gerentes para o triénio que se inicia. O jantar decorreu na melhor camaradagem.

///

Foram nomeados delegados do Governo: junto da Sociedade Eléctrica do Oeste, Ld.ª (Seol) o dr. António Oscar Carmona Rodrigues; e da Empresa Hidroeléctrica do Cávado o eng.º João de Brito e Cunha.

///

Uma portaria concede á Sociedade de Importação e Exportação Latinomérica, Ld.ª, com sede em Lisboa, licença do exclusivo de pesquisas de minérios de estanho, designadamente cassiterite, em determinada área da província da Guiné.

///

Amanhã, ás 11 horas, tomam posse dos lugares de assistentes de Ortopedia e Fracturas, recentemente conquistados em concurso, os drs. Luís Alpoim e Lino Ferreira.

Em ALCACER DO SAL, o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva.

VALZAPON

VERNIZ PROTECTOR PARA METAIS

EVITA:

- A OXIDAÇÃO
- PERDA DE BRILHO
- E O EMBACIAMENTO

Um produto VALENTINE à venda nas boas Drogarias e Casas de Utilidades

Rem nos na Frigideira

é um almoço económico, que lhe servirá

CAFÉ SÃO REMO

Av. Duque de Avila, 30

Telfone 59670

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

À INDUSTRIA DE MALHAS

«OLMOFIL»

Fio viscose especialmente estudado para o fabrico de malhas

Côres tintas na massa, resistentes à lavagem, luz e suor

Cartaz de 24 côres, escolhidas

Pedir esclarecimentos aos vendedores exclusivos

OLINDO MOREIRA & FILHOS, LD.A

Rua Passos Manuel, 53, 1.º. Telefs. 21671 e 29244

PORTO

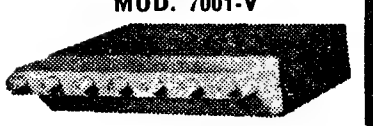
AUTO-RADIOS SIERA

Para 6 e 12 voltes

Musica a toda a hora e em todos os locais

O auto-rádio que se recomenda por si próprio

MOD. 7001-V



Adaptador para ondas curtas

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é moderado de Norte e o céu está limpo por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de uma depressão centrada na Andaluzia.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 21°; Lisboa, 22°; Faro, 28°; e Funchal, 21°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, vento moderado de Norte. Continuação do tempo quente.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Campo Pequeno (Do) — Av. da República, 58-D/E, Tel. 771661; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.ª — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 392241; Pereira Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — à Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Ld.ª, Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª — Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Telef. 669485; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Telefone 660955; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa — Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636704; A. Cesar — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez — Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378 —A—.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Um deus dormiu lá em casa».

CINEMAS

SÃO LUÍS—«Difamação».
POLITEAMA—«Sangue cigano».
EDEN—«Anastasia Romanoff».
SÃO JORGE—«Inconquistáveis».
IMPÉRIO—«A desaparecida».
ROMA—«Escola primária».
ALVALADE—«O caso Paradine».
CONDES—«Sol e touros».
MONUMENTAL — «Flecha sagrada».
TRINDADE—«Com quem andam as nossas filhas».
AVIS—«Gatunos roubados».
JARDIM—«A tenda negra».
CAPITOLIO—«Os meus lábios queimam».
TERRASSE—«O homem do braço de ouro».
RESTELO—«Um beijo ao morrer».
OLIMPIA—Raparigas de luxo».
IDEAL—«O capitão negro».
PROMOTORA—«O grande carnaval».

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARREIRO na Agência «Bertrand» —Estação do C. de Ferro.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas italianas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Crónica tauromáquica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, Jornal Sonoro da visita presidencial aos Açores; 20 e 15, Trechos em órgão, por Ernestina Holmes; 20 e 30, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Conjuntos instrumentais; 21 e 30, Radiodesporto; 22, Concerto ligeiro; 22 e 30, História do teatro; 23, Musica de sempre; 23 e 15, Danças do Hotel Embaixador.

Programa «B»—Ás 19, Musica de tecla («Tocatta e fuga em ré menor», de Bach, em órgão por Albert Schweitzer); 19 e 20, Leituras portuguesas, pelo dr. João de Castro Osório; 19 e 30, Canções («Três Canções de Bilitis», de Debussy, pelo soprano Merriman); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Novidades em discos: («Concerto n.º 1», de Liszt, para piano e orquestra: e «Fantasia Hungara», de Liszt, para piano e orq., por Geza Anda e a Orq. Filarmónica, dirigida por Ackermann; 20 e 40, 4.º acto da ópera «Guilherme Tell», de Rossini, por solistas, coro e Orq. da Rádio Italiana de Turim, sob a direcção do maestro Rossi; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Musica de arco: Chaconne, de Vitali, em violino por David Oistrakh; 21 e 30, Concerto pela Orq. Sinf. do Porto, dirigida pelo maestro Haydn Beck. No intervalo, 22 e 15, Tempos de poesia; 23 e 20, Árias de óperas de Wagner e Verdi.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Talismã, apresenta: Chá das cinco; 17 e 30, Orquestras e canções; 18, Motivos portugueses; 18 e 30, Cançonetas; 19, Cine-Jornal; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 30, Variedades; 21, Festa brava; 21 e 15, Orquestra de Glenn Miller; 21 e 30, Orquestras e canções; 22, Novos discos; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Solistas; 23 e 30, Ritmos de baile do Maxime; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0, Talismã, apresenta: Boa noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 45, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Um artista; 18 e 30, Um segredo para dois; 18 e 45, Musica de operetas; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Cançonetas; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Imagens por musica; 20 e 30, «Leitura»; 20 e 45, Conjuntos vocais; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Uma voz portuguesa; 21 e 30, Os Grandes esquecidos—Pedro Ivo; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Passatempo A. P. A.; 0, Ritmos de baile do Hotel Embaixador.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pelo Quarteto Privativo; 20, Estrelas e canções; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Guitarradas; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Canções napolitanas por Tito Schipa; 21 e 50, Solos de órgão; 22, Livros e leituras; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e vozes portuguesas; 23 e 20, Conjuntos de ritmo; 23 e 35, Orquestras e canções.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Club Radiofónico de Portugal; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

Ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, No aniversário do ataque a Dadrá, pelo prof. dr. Adriano Moreira; 21 e 40, Programa da Tágide, com André Vallon, France Gabriel, o Conjunto Jorge Machado com o vocalista Tino, Maria Albergaria, Luís de Campos, Catarina Avelar e Quirino Simões; 22 e 10, Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 30, Intervalo; 22 e 35, Tribuna Desportiva: Lança Moreira entrevista o dr. Alves Vieira e Carlos Bonniz sobre o próximo Campeonato Internacional de Pesca Desportiva, no Rio Almonda; 22 e 45, Festa Brava: a ultima tenta na herdade do ganadero Manuel António Lampreia, no Alentejo, comentada por Leopoldo Nunes; 22 e 55, Musica e Artistas—a pianista Nina Marques Pereira interpretará três composições de Chopin: Valsa op. 70, em sol bemol, Valsa op. 64, em dó sustenido menor, e Estudo op. 25, em lá menor; 23 e 5, Ultimas notícias; e 23 e 10, Fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Julho morreu o filho de Napoleão, rei de Roma, duque de Reichstadt.

— Então tu tens criada e estás a lavar a loiça?
— É que eu ontem casei com ela!

HÁ TRINTA ANOS

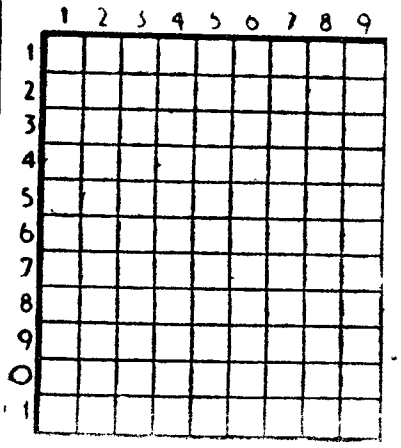
«A Justiça vai ter dentro de meia duzia de anos um palácio no alto do Parque Eduardo VII»—era o título de duas colunas do «Diário de Lisboa» de 22 de Julho de 1927, em que o ministro da Justiça, dr. Manuel Rodrigues, dizia:

—Tenho a certeza de que o Palácio da Justiça ficará sendo, dentro de poucos anos, o primeiro magnífico padrão arquitectural que marcará na História o advento do novo regime que se contentou, na sua querícia, com esburacar as pedras, mas que parece disposto a utilizá-las em honra e proveito da Nação, e para a glória da Arte.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1961



HORIZONTAIS: 1 — Conjuntos de leitos numa só sala. 2 — Mentira. 3 — Chefe abissínio. Preposição. 4 — Observei. Divisível por dois. Imperfeita. 5 — Raciocínio. 6 — Penas de escrever. 7 — Símbolo químico do cobalto. Nome de mulher. Antes de Cristo. 8 — Capa. Bolo de farinha de arroz e azeite de como usado na Ásia. 9 — Amofina. Ave de rapina. 10 — Irritada. 11 — Preposição e artigo. Gasta. Nota musical.

VERTICAIS: 1 — Ilha do arquipélago dos Açores. Segmento de recta que une dois pontos da circunferência. 2 — Nesse lugar. Loiça para serviço de mesa. 3 — Nocivas. Batráquio. Naquele lugar. 4 — Semelhança. Barra ou faixa de alto a baixo no escudo. Sapo do Amazonas. 5 — Rata. Artigo definido. 6 — Viração. Ramagem. Nome de mulher. 7 — Pequena bigorna de aço sem hastes. O sono das crianças. Apelido de um escritor português. 8 — Preposição. Espécie de batráquio da família dos ranídeos. 9 — Adicionar. Prego para calçado.

Solução do problema n.º 1960

HORIZONTAIS: 1 — Descargas. 2 — Au. Árias. 3 — Agi. 4 — Iam. Atar. 5 — Erras. Ara. 6 — Im. Lis. AC. 7 —Rãs. Crime. 8 — Asas. Até. 9 — Cor. 10 — Salir. Tu. 11 — Virasseis.

VERTICAIS: 1 — Dão. Eiras. 2 — Eu. Irmãs. Si. 3 — Par. Sacar. 4 Cã. Mal. Sola. 5 — Ara. Sic. Ris. 6 — Riga. Sr.ª. Rs. 7 — Gaitã. Itu. 8 — As. Arame. Ti. 9 — Traça. Sus.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	929$00	928$50	929$50
Cons. 3 % T. 10	976$00	975$00	977$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Centenários 4 % 1940	—	2.260$00	2.265$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	990$00	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990$00	—
Externo 1.ª série	—	1.186$00	1.190$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.188$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	—	1.380$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	172$50
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	505$00	515$00
Norte de Portugal 5%	—	—	107$50
Gás Elect. 3 3/4 % ...	951$00	950$00	951$00
Gás Elect. 4 %	—	963$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	994$00	—	—
Gás Elect. 5 %	1.026$00	1.025$00	1.028$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	101$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	101$00
Metropolitano	—	1.020$00	1.020$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	470$00
Angola	—	820$00	—
Espírito Santo... ...	—	8.700$00	8.850$00
Lisboa & Açores	—	3.000$00	3.400$00
Portugal	2.190$00	2.180$00	2.195$00
Ultramarino...	1.916$00	1.917$00	1.919$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	660$00	680$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.910$00	1.925$00
Ag. das Neves	—	800$00	900$00
Agric. Colonial...	—	640$00	—
Açucar de Angola... ...	—	2.650$00	2.700$00
Boror...	465$00	461$00	470$00
Cabinda...	—	330$00	350$00
Cádá...	—	4.400$00	4.410$00
Colonial do Buzi	325$00	324$00	326$00
Ilha do Principe... ...	1.950$00	1.900$00	2.000$00
Incomati...	—	—	3.800$00
Moçambique...	163$00	162$50	163$00
Zambézia...	181$00	180$50	180$50

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Diamantes T 100	755$00	750$00	—
Lobito T 10...	—	2.650$00	2.700$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo...	—	587$00	600$00
Cimentos Leiria	—	485$00	500$00
Crédito Predial	—	48$20	48$80
Industrial Aliança... ...	—	314$00	—
Portugal e Colónias ...	410$00	408$00	412$00
Nacional Navegação...	—	1.760$00	—
Colonial Navegação ...	1.099$00	1.098$00	1.100$00
Port. de Celulose	—	2.400$00	2.440$00
Portuguesa de Pesca....	—	1.685$00	1.700$00
Port. de Tabacos	—	—	489$00
Tabacos de Portugal...	—	710$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	305$00	300$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	290$00	305$00
Electr. das Beiras	1.330$00	1.325$00	1.340$00
Gás e Electricidade ...	294$00	293$50	294$00
H. Alto Alentejo	145$00	145$00	145$50
H. E. Cávado	1.350$00	1.345$00	1.350$00
H. E. Zêzere	1.345$00	1.340$00	1.350$00
Nac. de Electricidade...	—	—	1.403$00
União Elect. Port.ª ...	—	230$00	233$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$00	77$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$65	$69
Austria.	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil...	$37	$39
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$54,7	$56,2
França...	$06,85	$07,05
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	79$30	80$30
Itália...	$04,55	$04,75
Marrocos	$06,6	$07
Noruega...	3$80	4$10
Suécia...	5$30	5$60
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$30	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Mil mortos, três mil feridos

e um milhão de sinistrados

em consequência das inundações na China

PEQUIM, 22 — Cerca de 1.000 mortos, 3.000 feridos, 1.000.000 de sinistrados—é o balanço provisório das trágicas consequências das inundações provocadas pelo Rio Amarelo, principalmente na província de Xantung, nomeadamente.

Embora o nivel das águas tenda a baixar, o perigo mantém-se considerável nos afluentes daquele rio, os quais, alimentados pelas chuvas recentes, ameaçam a parte Norte da província referida.

A catástrofe actual é a maior que se regista, ali, nos ultimos 50 anos.

As cheias, agravadas pelos caudais dos rios Yi e Shu, foram provocadas pelas chuvas torrenciais que cairam, ininterruptamente, durante dois dias, nas províncias de Xantung e de Dkinangsu. Encontra-se submersa uma área de um milhão de hectares, onde se encontram algumas centenas de povoações cujos habitantes tiveram de procurar refúgio nos terrenos elevados.

As águas do rio Yi atingiram o nivel de 71 centímetros, acima do limite de perigo, e as do rio Chu, 21 centímetros, o que ocasionou o rompimento dos diques em diversos pontos. — (F. P. e A. N. I.).

Chuva e frio no Tirol

INNSBRUQUE, 22 — As grandes chuvadas que cairam no Tirol e na região de Salz burgo provocaram uma baixa sensível da temperatura.

Em Salzburgo o termómetro não foi além de 10° e nas montanhas nevou, acima dos 2.000 metros de altitude. — (F. P.).

O bei de Tunes, cuja destituição se prevê imediatamente

Estão a alastrar

as greves

na Grã-Bretanha

LONDRES, 22 — A greve dos transportes rodoviários alastrou, ontem, pelo país e os incidentes multiplicaram-se.

Em Nottingham, a estrada foi bloqueada com autocarros e em Leek (Straffordshire) fizeram o mesmo com pedregulhos. Em Pontefact (Yorkshire), quatro homens tentaram arrancar do volante um motorista.

A greve foi seguida por cerca de 100.000 motoristas e empregados de autocarros da provincia. As autoridades tentaram, no entanto, garantir os transportes dos milhões de pessoas que hoje pretendiam utilizar a estrada e, nomeadamente, os estudantes que desejam seguir para as escolas. Fez-se um apelo aos automóveis particulares para que transportem benevolamente os passageiros.

Cerca de 30.000 autobuses e autocarros estão imobilizados. Este movimento, que só abrange os transportes colectivos da provincia, obrigou centenas de milhares de Britanicos a seguir a pé para o local onde trabalham.

A greve dos 1.600 carregadores do mercado de Covent Garden, que começou há oito dias, também alastrou a outra praça londrina de fruta e legumes, a de Spitalfields, onde 600 carregadores suspenderam o trabalho. — (F. P.).

O futuro político

da Espanha

(Continuação da 1 pagina)

sua natureza essencialmente política, serão objecto de outra lei». Em contrapartida, a competência do chefe do Governo é exposta, nesse texto, pela primeira vez. O presidente do Conselho deverá, nomeadamente, representar o Governo, especialmente nas suas relações com o chefe do Estado e as Cortes, dirigir a tarefa do Governo, convocar o conselho de ministros, etc.

A lei prevê, ainda, que o conselho dos ministros terá competência para decidir da suspensão parcial ou total de certo numero de artigos da «Carta dos Espanhois» («Fuero de los Españoles»), aprovada pelo referendo em 6 de Julho de 1947.—(F. P.).

Armas americanas

fornecidas à Arábia Saudita

são usadas no Oman pelos rebeldes

que lutam contra a presença britânica

LONDRES, 22. — Segundo informa a Imprensa cerca de 13.000 quilómetros quadrados do território de Oman estariam já em poder das tribos rebeldes, que teriam ocupado Nizwa, Firq e Ibri, grandes povoações.

O «Daily Mail» diz que a guarnição de Ibri, comandada por britanicos, teria sido aniquilada. Acrescenta que os rebeldes dispõem de armas provenientes das remessas americanas para o Exército saudita. A propósito o comentador do jornal critica a atitude dos Estados Unidos e, embora reconhecendo que Washington não ajuda «directamente» os insurrectos, diz: «O facto de os responsáveis pela política americana fecharem os olhos ao contrabando de armas constitui da sua parte um incitamento efectivo aos rebeldes».

O «Daily Telegraph» afirma que «a influência americana no Médio Oriente exerce-se acima de tudo por intermédio do rei Saud. Este desempenha, incontestávelmente, um papel apreciável no isolamento de Nasser. Neste caso, o nosso interesse é comum. Os Estados Unidos tentaram persuadir-nos a fazer concessões, aceitando um entendimento com Ibn Saud quanto a Buraimi. Embora os Americanos reconheçam, hoje, o fundamento da oposição britanica a semelhante tentativa, apenas se trata de um acordo para continuar em desacordo A base é má para uma política comum. Por isso mesmo, novas consultas com os Estados Unidos são tão urgentes e necessárias como o auxílio ao sultão de Oman e Mascate.—(F. P.).

Tropas britanicas vão em auxílio do Sultão

LONDRES, 22. — As tropas do sultão de Oman e Mascate sofreram algumas perdas na luta contra os rebeldes, mas não se assinalam feridos entre os oficiais britanicos—segundo se anuncia. Acrescenta-se que chegaram de avião, a Mascate, procedentes de Bahrein e Áden, «conselheiros militares de alta patente».

Confirma-se que uma companhia de «Cameron Highlanders» está a caminho ou teria já chegado a Sharjah. Cem homens da mesma arma estão prontos a partir do Kénia, em direcção ao Golfo Pérsico.

Assim a Grã-Bretanha tem, hoje, tropas e aviões preparados, ao longo da costa do Golfo Pérsico, para auxiliar o sultão do protectorado de Oman na luta contra os rebeldes que se apoderaram da maior parte daquele território.

As Forças Aéreas britanicas estão a enviar bombardeiros «Vampire» e aviões de caça a jacto, «Hunter», de Áden em apoio do sultão.

Anuncia-se que os rebeldes já se apoderaram de uma área aproximada de 8.000 quilómetros quadrados de terreno montanhoso, onde se entrincheiraram fortemente. — (F. P. e A. N. I.).

AS EXPERIÊNCIAS

nucleares americanas

LAS VEGAS (Nevada), 22—A nona explosão nuclear da série actual foi adiada pela sexta vez, agora para amanhã.—(A. N. I.).

Bourguiba, indigitado presidente da Republica da Tunisia

Bourguiba

deve assumir

a Presidência da Tunísia

cuja constituição será

de molde americano

TUNIS, 22 — A Tunísia está, certamente, em vésperas de iniciar nova página da sua História, uma vez que, como anunciou o semanário neodesturiano «Acção», a deposição do rei poderá ser uma questão de dias.

No dia 18, no seu discurso habitual, o presidente do Conselho, Habib Bourguiba, tratou severamente o soberano e os membros da sua família. Hoje, no Dar el Bey (palácio do Governo), houve uma reunião de embaixadores da Tunísia e, ao fim da tarde, em Saydia (residência do chefe do Governo), uma reunião do directório do Neo Destur. Estes encontros, no entender dos observadores, fazem prever a iminência do acontecimento.

Parece, por outro lado, que a Assembleia Nacional Constituinte terminou os trabalhos e que a nova Constituição está pronta. Embora se conheçam escassos pormenores a este respeito, é de crer que os novos poderes do presidente da Republica serão decalcados pelos da Constituição Americana, tornando-se o chefe do Governo, igualmente, chefe do Estado e a primeira personalidade do país, com poderes políticos.

Prevê-se que Bourguiba assuma o duplo cargo de chefe do Estado e do Governo, como presidente da nova Republica. — (F. P. e A. N. I.).

Cinco filhos

em dois partos

ANGOULEME, 22 —Uma mulher residente na cidade de Mareuil, deu á luz cinco filhos, em 13 meses.

Em Junho do ano passado, a sr.ª Boutin teve gémeos, um rapaz e uma rapariga, e, no sábado findo, três rapazes. Estão todos bem de saúde. — (F. P.).

Últimas notícias

A navegação israelita

pelo Golfo de Akaba

DAMASCO, 22 — O chefe do Governo, Sabri Assali, afirmou que todos os Estados árabes apoiam a decisão tomada pelo Egipto e pela Arábia Saudita de não abrir o Golfo de Akaba aos navios israelitas.—(A. N. I.).

*

CAIRO, 22 — O cargueiro dinamarquês «Brigitte Toft» chegou, esta madrugada, a Suez, com um carregamento de 3.300 toneladas de arroz e outras mercadorias, para Haifa. As autoridades do Canal e da alfandega seguiram para bordo mas ainda não se pronunciaram quanto á autorização do transito.—(F. P.).

●

O príncipe D. João

regressou da Suiça à Itália

LAUSANNE, 22—Depois de uma visita de algumas semanas á rainha-mãe, Eugénia, da Espanha, partiram hoje, de comboio, para Rapallo,, com destino á Itália, o príncipe D. Juan, pretendente ao trono espanhol, e a condessa de Barcelona, acompanhados de seus filhos, e príncipe D. Juan Carlos e as princesas Margarida e Pilar. — (A. N. I.).

●

VISITA A BRAGA

de intelectuais franceses

BRAGA, 22—(Pelo telefone)—É hoje esperado nesta cidade um grupo de professores e de intelectuais franceses do Comité Cultural Franco-Espanhol que vem colocar um ramo de flores no monumento ao Papa Pio XII. Os componentes daquele grupo são portadores de uma mensagem do cardeal-arcebispo de Paris para o arcebispo primaz de Braga, D. António Bento Martins Junior.

●

REMODELAÇÃO

ministerial no Egipto?

CAIRO, 22. — A nova Assembleia egipcia reuniu-se, esta manhã, pela primeira vez e elegeu (332 votos contra 8) o seu presidente, Abdel Latif el Bogdadi, tenente-coronel-aviador, braço direito do presidente Nasser.

É provável que o presidente da Assembleia abandone as três pastas que sobraça: dos Negócios Municipais e Rurais, do Plano e da Reconstrução de Porto Said. Seria, então, inevitável uma remodelação ministerial, o que permitiria a Nasser, segundo os observadores políticos, desembaraçar-se de alguns dos seus dezasete ministros. —(France Presse).

●

O REGRESSO

do treinador «Yustrich»

RIO DE JANEIRO, 22. — Chegou a esta cidade, vindo de Belo Horizonte, o treinador de futebol Dorival Knippel, «Yustrich», que segue para Portugal, de avião, em 2 ou 3 de Agosto. — (A. N. I.).

ADULTOS

Bico Dourado

Em grande êxito

THE RHYTHM ANGELS

Ballet inglês

CHA-DANÇANTE

ás 18 horas

Ensopado de enguias

do RIBATEJANO de Salvaterra

FAMOSO PRATO REGIONAL

Centrifugador de frutos e legumes

PERMITE-LHE OBTER

TURMIX

★ SUMO DE CENOURA

★ SUMO DE PERA OU MAÇÃ

★ SUMO DE ESPINAFRES

E TANTOS OUTROS, ABRINDO UM NOVO CAMINHO AO NATURISMO

DISTRIBUIDORES GERAIS

MARÇAL CORRÊA, LDA.

R. SERPA PINTO-15 (TELEF. 26076) LISBOA

Diário de Lisboa

VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

O estreante Ribeiro da Silva

soube construir uma classificação digna

no «Tour» mais duro de sempre

Terminou, no sábado, no Parque dos Príncipes (Paris), a 44.ª Volta a França. Em beleza como é hábito, com o aparato que os Franceses sabem dar a este acontecimento, que na realidade transcende a vulgaridade, por isso que se torna sempre um caso nacional... e internacional! Este ano revestiu-se, para os Portugueses, de muito interesse, devido á presença no famoso «Tour» dos nossos compatriotas Alves Barbosa e Ribeiro da Silva. Na sequência do que sucedera na Volta á Espanha, onde o corredor do Académico tomou o «grande banho», o portuense ficou em melhor posição que o bairradense. Barbosa, na «Vuelta», quedou-se longe do estupendo 4.º lugar (o melhor estrangeiro!) de Ribeiro da Silva; no «Tour» foi eliminado, verdade seja que lutando bravamente e acusando os efeitos de uma queda, a qual, no entanto, terá agravado erros de preparação e orientação, de que já publicamente foi «incriminado»... Sem que se considere como partidarismo o realce que tem de ser dado ao «caso», não há duvida de que Ribeiro da Silva «venceu» Barbosa nos dois grandes despiques. E desde já, palpita-nos, isso a repetir-se na próxima Volta a Portugal.

Antes do «Tour», deixamos aqui a opinião de que a acção dos dois Portugueses estaria condicionada á sua condição física. Ribeiro da Silva, depois da Espanha, estivera doente e de aí a reserva. Barbosa dera, em Espanha, a ideia de que ia entrar na Volta á França em forma inferior á da temporada transacta, o que traduzia, a nosso ver, a orientação que depois do 10.º lugar de 1956 entendera dar á sua actividade desportiva. Ainda admitimos que o seu propósito correspondesse á noção, que muitos técnicos têm, de não começar uma prova como o «Tour» no melhor da forma. Os factos, porém, revelaram que muitas coisas se haviam acumulado e coligado para que o grande corredor (que o é!) não fosse o mesmo de há um ano. A fatalidade, por sua vez, alvejou-o duramente, quando o panorama parecia mudar. No dia seguinte àquele em que Barbosa alcançara o 16.º lugar na classificação geral, uma queda relegou-o para 33.º e aí começou o seu calvário. As forças trairam-no. Abalado pelo tombo, desmoralizou-se e nunca mais se encontrou.

Ribeiro da Silva, sabendo como estava de forças no início da corrida, poupou-se habilmente. Manteve-se sempre na expectativa, sem entrar em aventuras, que previa perigosas, e isto afinal, define inteligência e adaptação ás condições especiais da Volta á França. Durante a competição foi ganhando «endurance» e experiência e o seu 25.º lugar ainda na primeira metade dos que concluiram a dura prova, construiu-o ele com persistên-

(Continua na página central)

O BEIJO DA VITÓRIA! — Jacques Anquetil, vencedor da Volta á França, 1957, é felicitado por seu pai e por «mademoiselle» Verneuil, á chegada ao Parque dos Príncipes

A Russia

venceu a Bulgária por 4-0

FRANCFORT, 22—A Russia venceu a Bulgária por 4-0, no encontro de futebol ontem realizado em Sofia, perante 40.000 espectadores. Ao intervalo, o resultado era de 2-0. — (A. N. I.).

O ciclista Rivière

deseja bater o «record» da hora

PARIS, 22.—O ciclista francês Roger Rivière deve chegar na próxima qurta-feira a Milão, a fim de preparar a sua tentativa para bater o «record» da hora, de que é actualmente detentor o italiano Ercole Baldini, com 46.394 quilómetros.

Rivière espera bater este «record» na sexta-feira ou sábado próximo.—(A. N. I.).

REMINISCÊNCIAS DO BRASIL

Nunca vimos jogar tão bem

a Selecção de Portugal!

— confessaram-nos os belenenses Dimas e Pires

*** O Maracanã * A despedida de Riera * A exibição dos Argentinos * Pelé e Belini * Os Jugoslavos do Zagreb * Os prestimos do sr. Celestino Lopes.**

Dimas e Pires, conhecidos «internacionais» do Belenenses, residem em Almada e são bons amigos. São, sobretudo, rapazes modestos, que não se deixam embriagar pelos êxitos. No domingo, 28 do corrente, Dimas consorciar-se-á com uma gentil rapariga da Cova da Piedade, dando recepção no simpático Ginásio Clube do Sul, onde se iniciou na prática do futebol. Encontrámos os dois jogadores, anteontem, numa das modernas esplanadas da progressiva Almada e da conversa algo poderemos retirar o que até certo ponto interesse os leitores.

DIMAS — Francamente, eu e os meus colegas nunca vimos uma selecção portuguesa jogar tão bem como daquele primeiro jogo efectuado no Maracanã contra o «team» do Brasil. O publico chegou a aplaudir, com entusiasmo, os melhores lances urdidos pelos Portugueses, confessando-se agradavelmente surpreendidos.

PIRES — Eu e o Dimas eramos suplentes. Cá em baixo, junto do relvado, o estádio do Maracanã não nos infundia respeito. Devo dizer-lhe, até, que, nele, no jogo de estreia, e ao contrário do que poderia pensar-se, não sentimos qualquer impressão de esmagamento susceptivel de nos inferiorizar muito. Na segunda parte desse memorável encontro Portugal-Brasil, resolvemos tomar um elevador, a fim de assistir, lá no alto, ao resto do desafio. Então, sim, é que ficámos boquiabertos. Que cenário impressionante!

DIMAS — No Brasil passámos bons bocados. Mas a verdade é que já tinhamos saudades de Portugal. Rio de Janeiro é fascinante, muito movimentado e muito alegre, mas claro, como deve calcular, o nosso pensamento voa sempre para os entes queridos. Depois, aquela despedida de Riera... Mas eu conto: o sr. Riera tivera na véspera, á noi-

(Continua na página seguinte)

PROVAS DE ATLETISMO

O Sporting revelou superioridade na Taça «Dr. Fernando Amado»

Os dirigentes da Associação de Atletismo de Lisboa, que têm dado á modalidade algo do seu saber, estão de parabens, por organizarem um torneio inédito — a Taça Dr. Fernando Amado — competição excelente, baseada na tabela portuguesa de pontuação, trabalho essencialmente técnico, que a eleva aos olhos dos estrangeiros.

A organização do torneio foi excelente, decorrendo as duas rondas em bom ritmo. De resto, o programa era de molde a interessar, pois havia provas cujo despique era aguardado com curiosidade.

Desta maneira, foi-nos dado apreciar, ao longo do torneio magnificas provas com resultados surpreendentes. Atletas houve que se salientaram, alcançando posição de relevo. Não há duvida de que esta forma de apurar os melhores através da pontuação da tabela portuguesa, provoca nos atletas um estimulo muito necessário. O concorrente tem de lutar contra o cromómetro e a fita métrica se quiser alcançar boa pontuação. O adversário, em boa verdade, não conta, neste género de competição. A luta toma um aspecto diferente, verdadeiramente encantador. As qualidades atleticas do concorrente são postas á prova.

Para se avaliar do interesse que os atletas e os clubes puseram neste óptimo torneio, diga-se que alguns concorrentes obtiveram «records» pessoais que demonstram o seu grau de preparação. Por outro lado, as secções dos clubes puzeram na contenda algumas pedras de valor a fim de conseguirem, no total, uma pontuação condigna.

As equipas leoninas e do Benfica lutaram de igual para igual, e se o Sporting saiu vencedor deve o êxito, na verdade, á boa actuação de alguns «ases». Registe-se, por exemplo, a pontuação dada á equipa por Pedro de Almeida (1.563), Armando Chaves (1.736), Eugénio Lopes (1.687), Dias Santos (1.585), Manuel da Silva (1.604), Joaquim Ferreira (1.505) e Valentim Baptista (1.600).

No Benfica os melhores foram: Hélio Duarte (1.740), Mário Lourenço (1.669), António Ventura (1.720), Fernando Castro (1.654), António Faria (1.629), Miguel Andrade (1.629) e José Araujo (1.632).

Apesar da equipa do Sporting se manter quase sempre na vaguarda, o seu rival mostrou-se adversário digno, lutando, todavia, com certa dose de infelicidade, pois viu desistir um atleta — Alberto Xavier — que lhe daria uma boa pontuação.

Algumas marcas obtidas consideram-se as melhores da época, ficando muito próximas dos «records» nacionais.

Vejamos, agora, as provas da segunda ronda através dos numeros.

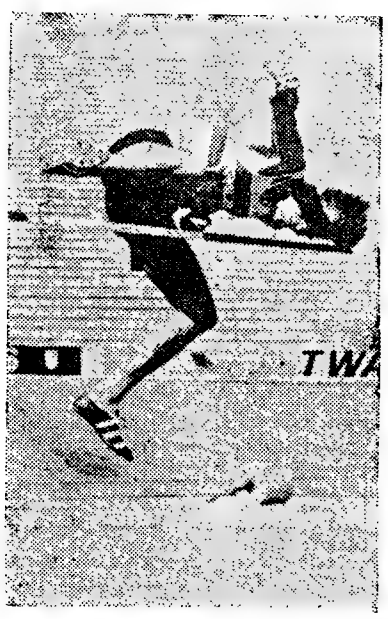
Nos 110 metros barreiras, o benfiquista Mário Lourenço voltou a impressionar e a manter a sua autoridade. O seu «tempo», apesar de não ser famoso, é significativo. Correia Branco, do Sporting, o rival mais cotado, lutou bem, vindo só a perder após a passagem do ultimo obstáculo. O jovem Ayalla Boto mantém-se progressivo na técnica, mas falta-lhe velocidade entre os obstáculos.

A pontuação nesta prova ficou assim dividida: Sporting — 1.563; Benfica — 1.225; Universitário — 785 pontos.

Nos 100 metros fizeram-se duas séries para apurar os melhores

(Continua na página central)

Cinco barreiristas, cinco atletas á procura da vitória que veio a pertencer ao especialista do Benfica, Mário Lourenço, o primeiro da direita, com um tempo interessante (15,5 s.), marca que revela a categoria do vencedor. Logo no primeiro obstáculo, o sportinguista Madeira dos Anjos e o universitário Ayalla Boto perderam terreno em relação aos adversários



Abílio Ascenso, do Sporting, um dos melhores especialistas portugueses do salto em altura, conseguiu a sua melhor marca da presente temporada (1,80 metros)

UM ATRACTIVO!

Os irmãos Mendonças

no Sporting de Braga

Finalmente, os três irmãos Mendonças — o João, o Fernando e o Jorge—vão alinhar, conforme era seu desejo, já antigo, e de seu pai—na mesma equipa. Esta é a do Sporting de Braga. Trata-se de três avançados de reais faculdades — e de um atractivo.

À subtileza e ao magnífico domínio de bola do Fernando e do Jorge, alia o João, o mais velho, uma fogosidade e poder de remate que sempre o têm distinguido.

Deverá ser caso inédito nos clubes portugueses o destes três irmãos, todos avançados—que se preparam, com o maior entusiasmo, para assinalar bem a sua presença no próximo campeonato nacional—alinharem na mesma equipa e dela serem até figuras de primeiro plano.

VASCO DA GAMA

perde o 1.º jogo oficial...

RIO DE JANEIRO, 22 — O Fluminense venceu o Vasco da Gama por 5 bolas a 2, no unico jogo ontem disputado a contar para o campeonato de futebol da Primeira Divisão, que ontem se iniciou. — (A. N. I.).

TEMAS DE FUTEBOL

A celebridade e a fama são efémeras

e os jogadores devem acautelar o seu futuro

A fama ou a celebridade não são perenes, quase pode afirmar-se com propriedade. Mas, nos casos em que ela se mantém, resistindo ao desgaste do tempo, podemos classificá-la como excepção á regra, uma vez que a tendência natural da idolatria, atingindo o máximo da curva ascendente, é para o olvido.

As massas humanas, com a mesma facilidade com que atingem o paroxismo da exaltação, numa eloquente prova de fidelidade e apreço a alguém que se distinguiu pelos seus feitos, sem cuidar de prévia destrinça quanto ao valor da proeza cometida, por igual o remetem ao ostracismo, lhe manifestam de maneira contundente o seu desagrado ou a sua agreste e cortante indiferença.

As multidões são várias e as suas flutuações de ordem sentimental pesam consideràvelmente nos destinos das gentes. Se nos debruçarmos sobre as magnificentes páginas da História pátria ou quisermos rememorar os multiplos aspectos e as mais ingentes convulsões que o Mundo tem atravessado nas suas épocas de maior acuidade, hemos de reconhecer a decisiva influência exercida pelas manifestações colectivas.

Vem a propósito dos «idolos» dos terreiros este rápido e sucinto prolegómenos, que outro fim não tem, a não ser o de preparar o leitor para as considerações que vamos tecer acerca da glória efémera dos «ases» da bola, com os melhores desejos de que se algum deles nos ler, tome na devida consideração o que escrevemos e se acautele devidamente.

O publico foi, é, e será sempre, uma criança grande. Regozija-se com tudo o que lhe agrada e entedia-se com as manifestações que não conseguem fazê-lo vibrar.

Os aficionados da mais importante e popular modalidade desportiva que acorrem aos estádios, chova ou faça sol, que sacrificam a sua comodidade para assistir á luta empolgante entre duas equipas, que se alegram ou sofrem, que gritam a plenos pulmões ou se remetem a um silêncio angustioso, que riem ou choram, são a grande força impulsionadora do futebol.

Fieis ao seu prazer favorito, só cuidam de viver os noventa minutos do jogo, com as alternativas emocionais que a incerteza da peleja lhes oferece. Mesmo quando a desfortuna ou a superioridade evidente e clara da equipa adversária do seu clube lhes infligiu uma derrota, deitando por terra todos os seus sonhos e derrubando os mais cautelosos e sensatos vaticinios, resta-lhes a consolação de ter acompanhado de perto o desenrolar da pugna, registando as fases que mais os impressionaram e que lhes servem de lenitivo para o desaire sofrido.

Se as cores suas preferidas conseguiram levar a melhor sobre os contrários, a alegria, a exaltação e o contentamento são o mais valioso prémio para a sua fidelidade, para a sua constancia e para o seu amor clubista.

E' esta gente dedicada e entusiástica que arranca do anonimato os jogadores e os elege como figuras de primeira grandeza no meio em que se situam. Todavia, para que mereçam esta distinção, necessitam os atletas de revelar qualidades convincentes, precisam de actuar por forma a que a sua pujança física, aliada intimamente aos dotes naturais de excelentes executantes, os imponham á admiração e ao respeito dos assistentes como valores primaciais não só da turma em que alinham, mas ainda e também, como elementos positivos do futebol em geral.

Uma vez conseguida a popularidade, o jogador de futebol passa a desfrutar de um prestígio e de uma aura, que transcendem as suas mais róseas e íntimas aspirações desde sempre acalentadas. De modesto e obscuro, de mais um como tantos que nunca passam da vulgaridade e estiolam, vê-se alcandorado a um «idolo», com as homenagens e os aplausos excitantes que lhe votam os admiradores entusiásticos.

E' adulado, é querido, o seu nome é gritado a plenos pulmões. Quando passa nas ruas ou se queda em qualquer recinto, é olhado com desvanecimento, é apontado como um individuo superior. O seu retrato, o seu nome, as suas preferências são do conhecimento de todos. A' sua volta gravita o entusiasmo, todos querem apertar-lhe a mão, recolher o seu autógrafo. E' o delírio, a coqueluche da popularidade que só terminará quando o «astro» futebolistico deixar de revelar o valimento que lhe tornou possível o favor do publico.

Com a subida da estrada da fama as responsabilidades do jogador aumentam consideràvelmente. Tem de agir de acordo com o que dele se espera. Tem de actuar em grande plano, tem de satisfazer as exigências dos que nele confiam. «Artista» de eleição, a sua produtividade não pode deixar de ser luminosa, de agradar sem reservas. E' imperdoável uma actuação mediocre. E' inaceitável a perda de um lance que vulgarmente ganha. Em suma, tem de justificar o seu prestígio e real valia.

A Imprensa dá logo contributo para a celebridade e faz chegar até ás mais distantes paragens o mérito do futebolista. A's vezes, vamos lá, até com certa parcela de exagero, por menos prudência nos louvores que lhe dedica. Chovem as propostas tentadoras para mudar de clube, oferecem-se centenas de contos pela aquisição. A «doidice» grassa assustadoramente. A idolatria cresce, atinge nivel elevadissimo.

Depois, mais tarde, quando os recursos físicos não podem acompanhar a habilidade nata e o decréscimo de rendimento é o indicio revelador de que o ocaso se aproximou a passos gigantescos, o publico, qual menino amimado que já se cansou do brinquedo que lhe mereceu o mais aliciante agrado, deixa de incensar os seus «idolos», reage fortemente em desagrado profundo, votando a sua atenção para novos valores que, entretanto, despontaram.

A glória cessou. A idolatria findou. Nada mais efémero do que a celebridade.

Por estas razões, devem os jogadores que atingiram alta craveira no firmamento futebolistico, saber retirar-se a tempo. Prolongar a sua actividade para além do que é justo e racional produz resultados contraproducentes.

São inumeros os casos que podiamos citar para corroborar esta afirmativa. Entendemos, porém, ser melhor não indicar nomes, para não ferir susceptibilidades, nem abrir feridas ainda mal curadas.

Depois de escalar a montanha da fama e atingir os seus altos cimos é muito triste verificar que a descida não merece atenção, passa despercebida, quiçá, fica ignorada.

Atingida a curva descendente, os amigos, os admiradores e o publico em geral já não lhe tributam homenagens, já não gritam o seu nome com euforia. O «idolo» morreu. Quando o vêem, quando o apercebem, olham-no com indiferença ou certa curiosidade e é em tom de voz neutro que murmuram, agora, o seu nome.

Portanto, jogadores da bola, não esqueçais que a vossa carreira precisa de ser condicionada ao vigor da mocidade. Atentai, com justeza e ponderação na melhor forma de cuidar do futuro, a fim de obstar a que o desengano de tantos vos bata também á porta, se não houverdes tido a elementar cautela de proceder da forma mais prudente e aconselhável durante o período áureo da vossa actuação desportiva.

PITTA CASTELEJO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA

da semana de 22 a 28 de Julho de 1957

2.ª feira, 22: «Panico na cidade», com Richard Kiley, ás 21 e 30, para 17 anos.

3.ª feira, 23: «O invencivel Davy Crockett», com Fess Parker, ás 21 e 30, para 17 anos.

4.ª feira, 24: «Ruas sombrias», com Broderick Crawford, ás 21 e 30, para 17 anos.

5.ª feira, 25: «Sinfonia Dourada», com Germane Damar, ás 21 e 30, para 17 anos.

6.ª feira, 26: «Caçador de indios», com Kirk Douglas, ás 21 e 30, para 17 anos.

Sábado, 27: «O leão africano», de Walt Disney, ás 21 e 30, para 17.

Domingo, 28: «O segredo e a chave», com Jack Hawkins, ás 21 e 30, para 17.

GINASTICA

Professores portugueses em cursos estrangeiros

Está a decorrer no Instituto de Educação Física de Estrasburgo (França), o curso para professores patrocinado pela Federação Internacional de Educação Física (secção latina), o qual, entre outros, tem o objectivo de preparar a representação dos países latinos ao próximo congresso mundial, que em 1958 se realiza em Bruxelas. Ao que sabemos, participam nesse estágio os professores dr. António Leal de Oliveira, vice-presidente da F. I. E. F.; João de Moura e Sá, José Esteves, Robalo Gouveia, Paula Brito, D. Ingrid de Figueiredo, D. Lourdes Tainha e D. Lavínia Pais. Julgamos, porém, que mais técnicos diplomados portugueses se encontram a frequentar o curso de Estrasburgo.

Portugueses também num curso feminino, em Londres

Antes de se deslocarem para Estrasburgo, estiveram em Londres, onde frequentaram um curso especializado de ginástica feminina, de carácter internacional, os professores dr. António Leal de Oliveira, D. Ingrid de Figueiredo e D. Maria de Lourdes Tainha.

O prof. Paula Brito substitui o prof. Enes Ferreira no Algés

Foi convidado pelo Sport Algés e Dáfundo a ocupar o cargo de professor das suas classes infantis, em substituição do prof. Pedro de Enes Ferreira, que o abandonou para se entregar totalmente ao ensino particular, o sr. prof. António José Paula Brito, indubitávelmente uma das mais firmes revelações dos ultimos anos no professorado de educação física, e que será, por certo, digno continuador da obra magnífica de profundidade edificada por Enes Ferreira.

Gabriela Barroco no Sporting?

Consta que a conhecida e valorosa ginasta desportiva Gabriela Barroco, que há vários anos representava o Lisboa Ginásio, sendo uma das suas melhores praticantes, passará a representar o Sporting, agora, de novo, sob a direcção do prof. Robalo Gouveia. A verificar-se tal transferência, os «leões» terão beneficiado com o reforço, de certo modo compensador do abandono de várias ginastas que passaram para o Lisboa Ginásio.

Um trofeu oferecido em Portugal para ser disputado no Brasil

Na recente visita que a delegação do Clube Ginástico Português, do Rio de Janeiro, fez á sede do Ginásio Clube Português, o dirigente da colectividade lisboeta, sr. José Garcia Alvarez, ofereceu um trofeu (caravela em filigrana, com base de pau-santo) para ser disputado no Brasil, numa competição a organizar pelo categorizado clube do país irmão, como prova de reconhecimento pelas atenções recebidas há alguns anos quando actuou no Rio de Janeiro como ginasta, a convite do Ginástico. Garcia Alvarez ofereceu também uma medalha para o vencedor anual da mesma competição.

HANDEBOL DE SETE

O Almada à frente

vencedor do Sporting e do Benfica

Decididamente, o Almada está na disposição de fazer baquear todos á sua frente e tomar posição vantajosa na corrida para o título. Durante a semana, obteve duas vitórias preciosas no confronto com duas das mais cotadas equipas: primeiro, contra o Benfica (9-8); depois, contra o Sporting (10-9). Em ambos os desafios, como se vê, por um ponto de diferença, a revelar, não só as condições em que as lutas decorreram, num sentido de equilibrio que justifica a pretensão de não terem sido esses triunfos obra do acaso, como também a dar a ideia de que os Almadenses estão prontos a desfazer quaisquer ilusões a seu respeito. A verdade é que, ao fim da primeira volta (apenas falta um encontro—Benfica-Amadora—para a conclusão dessa fase) o Almada tomou a dianteira e colocou-se á frente sem derrotas—o unico dos concorrentes nessas condições.

Já de si constituindo um excelente resultado o êxito alcançado contra os «encarnados», veio agora o triunfo sobre os «leões» confirmar que estamos na frente de um «sete» decidido a não deixar os seus créditos por mãos alheias.

A característica principal da equipa, a juventude, forneceu as condições desses êxitos, pois, resumindo a sua actuação em ambos os encontros na velocidade e espírito de luta, os Almadenses, com um elemento, César, prodigioso a atirar ao golo e eficaz nas tentativas, fizeram brilhantes exibições, mais acentuadamente na partida com o Sporting. Ganhando com toda a justiça, mais valor teve esse triunfo, sabendo-se que a categoria dos «leões» tem sido bem expressa nos títulos que o clube tem ganho e no seu palmarés mesmo nesta prova, em que conheceu, nesse jogo, a primeira derrota do campeonato.

O Sporting desceu para segundo lugar e o Belenenses tomou vantagem sobre o Benfica, assim como o Liberdade sobre o Oriental, em consequência dos resultados da ultima jornada, que foram os seguintes: Liberdade, 14-Monte Pedral, 9; Belenenses, 10-Glória, 8; Almada, 10-Sporting, 9.

Eis a classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Almada.... ...	7	6	1	—	65-52	20
Sporting... ...	7	6	—	1	102-48	19
Belenenses ...	7	4	1	2	86-55	16
Benfica	6	4	—	2	56-37	14
Glória	7	3	—	4	74-66	13
Liberdade ...	7	2	—	5	59.85	11
Monte Pedral	7	1	—	6	64-122	9
Amadora.. ...	6	—	—	6	40-81	6

O Oriental na Divisão de Honra

A equipa do Oriental regressa á Divisão de Honra, após uma época na 1.ª Divisão em que teve de defrontar vários competidores, o mais qualificado dos quais se revelou o Técnico. A vitória dos orientalistas esteve em perigo, mas o «sete» acabou por triunfar conquistando o título, embora lhe falte ainda um encontro—o unico do torneio—com o Amoreiras. O resultado já não terá influência na classificação geral, que ficou assim estabelecida:

Oriental, 24 pontos; Técnico, 24; Amoreiras, 22; Hockey, 20; Campo de Ourique, 16; Paço de Arcos, 13.

Reminiscências do Brasil

(Continuação da página anterior)

te, uma conferência com os directores e, a sós, falou com o sr. Augusto Costa. Depois, quis comunicar-nos que ao outro dia, de madrugada, seguiria para o seu país, o Chile, e que deixaria de treinar o Belenenses. Nós, como não tinhamos de disputar jogos (estávamos á espera que se dessa uma solução áquela história do «Morumbi»...), deitávamo-nos um pouco tarde. Mas, ás cinco horas da manhã, e de surpresa, lá estávamos todos no aeroporto, á espera do sr. Riera, que não pôde esconder a sua emoção. E é que ninguém conseguiu conter as lágrimas!

PIRES — Fui apresentado ao sr. Augusto Costa, novo técnico do Belenenses, quando de uma das nossas frequentes visitas ás excelentes instalações desportivas do Vasco da Gama. Parece-me pessoa competente, educada e aprumada. Não conhecemos ainda o jogador Edson, que vem reforçar a nossa equipa.

DIMAS — Assistimos ao encontro Argentina-Brasil, disputado no Maracanã e que terminou com a vitória dos visitantes. Que magnífica exibição a dos Argentinos! Dominaram a seu belo prazer, sem necessidade de correr muito! Que extraordinário, o veterano Labruna!

PIRES — Dos jogadores brasileiros, foi o jovem negro Pelé quem mais distingui. Rápido e espantoso dominador da bola. E' bem constituido e dispõe de remate fácil. Uma autêntica revelação! Defronteio-o quando jogámos contra o misto Vasco-Santos, um quadro cheio de força, irresistível! Sei bem o que vale o tal mocinho Pelé. Nesse encontro, o Belenenses actuou bem, ofereceu réplica satisfatória, mas não teve a sorte pelo seu lado.

DIMAS — Dos defesas brasileiros, de quem gostei mais foi de Belini.

PIRES — Acamaradámos sempre com os jogadores do Dinamo de Zagreb, bons rapazes, muito correctos. No mesmo autocarro fomos juntos para o Maracanã, quando nos defrontámos, e nunca entre nós houve qualquer nota discordante. Haviam-nos dito que o Belenenses venceria fácilmente o Zagreb. Mas quando vimos os Jugoslavos impor o empate ao magnífico misto Vasco-Santos, ficámos apreensivos, com toda a razão. Conseguimos ganhar-lhes, é verdade, mas a coisa não foi nada fácil...

Dimas e Pires contaram-nos que, no Rio de Janeiro, o sr. Celestiano Lopes, português que nasceu nos arredores do Porto e é indefectivel entusiasta do Belenenses, nunca desamparou os jogadores. Estes apenas se aventuravam em passeios pela capital na companhia do seu valiosissimo amigo, que é abastado proprietário de uma garagem e dispõe de uma frota de «táxis» no Rio. Ficaram a dever inestimáveis finezas ao sr. Celestiano Gomes, que também é um dos mais acérrimos admiradores de Amália Rodrigues, e que, pelos vistos, fica indignado se qualquer representante do Belenenses não queira aceitar os seus préstimos, mesmo por uma questão de escrupulo e de delicadeza.

Mais nos disseram Dimas e Pires que não receberam ainda comunicação para comparecer aos treinos do seu clube com vista á próxima época. Mas Dimas já foi pedindo á direcção do seu clube um período suplementar de oito dias de férias... Compreende-se: casadinho de fresco!...

Jacques Anquetil, grande vencedor da Volta á França, foi um corredor avisado. Para se proteger do Sol, usou algumas vezes um chapeu de abas largas com o qual cobria a «preciosa» cabeça...

Dois "records" melhorados
no 3.º Dia da India (natação)

Realizou-se ontem, com muito brilho, na magnífica piscina do Sport Algés e Dafundo, o 3.º Dia da India, um festival de natação em homenagem á India Portuguesa. As edições anteriores efectuaram-se no mesmo local, tendo ontem, como nos outros anos, sido o Algés o concorrente que obteve melhor classificação.

As marcas alcançadas foram muito interessantes, devendo apontar-se, primeiramente, os dois «records» melhorados: o da prova de 200 metros bruços, aspirantes, por José Manuel da Fonseca, do Algés, com o tempo de 3 m. 10,3 s. (o anterior «record» pertencía a Rui Ferreira, do Naval Setubalense, com 3 m. 10,8 s.) e o de 100 m. costas, da mesma categoria, por Raul Angelo Cerqueira, também do Algés, com 1 m. 17,1 s., melhorando o seu próprio «record», de 1 m. 19.2 s.

Também na prova de 800 metros José António Sacadura, do Algés, teve bom comportamento, fazendo tempo que está dentro das suas possibilidades, é certo, mas que revela a sua decidida vontade, como demonstrou no esforço efectuado, de manter-se em condições de melhorar cada vez mais.

Dos restantes, noutras provas, há que pôr em relevo a vitória de Eduardo Barbeiro nos 100 metros costas (juniores e seniores), que venceu em bom estilo e sem dificuldades, e a de Manuel Almeida Jorge, do Nacional, nos 100 metros mariposa (aspirantes), percorrendo a distancia em boa braçada. O segundo classificado nesta prova, Manuel Carlos Quintas, do Algés, principiou bem, mas cedeu para o final.

O tempo esteve propício para as boas marcas: ausência de vento e temperatura local amena. Muito publico, entusiasta, a vitoriar os vencedores. Disputaram-se quatro taças: «India oPrtuguesa», «Governo Civil de Lisboa», «Diário de Lisboa» e «Mundo Desportivo», para os primeiros quatro clubes mais bem classificados: o Algés, com 216 pontos, Belenenses, 101, Nacional, 97, e Sporting, 37. Classificaram-se ainda o Pedroucos, 36 pontos, e o Estoril Praia, 19.

Eis os vencedores de cada uma das provas:

33 metros, livres, infantis (rapazes)—Luís Vaz Jorge, Algés, 22.1 s.

100 m. costas (iniciados) — Carlos Filipe Fonseca, Algés, 1 m. 24,2 segundos.

100 m., mariposa (aspirantes)—Manuel de Almeida Jorge, Nacional, 1 m. 35,6 s.

100 m., costas (juniores e seniores) — Eduardo Barbeiro, Algés, 1 m. 13,5 s.

100 m., mariposa (iniciados) — José Adriano Silva, Nacional, 1 m. 39,6 segundos.

200 m., bruços (aspirantes) — José Manuel Fonseca, Algés, 3 m. 10,3 s. (novo «record»).

800 m., livres (juniores e seniores) — José António Sacadura, Algés, 11 m. 47 s.

100 m., bruços (iniciados)—José Manuel Coelho, Nacional, 1 m. 33.4 s.

100 m., costas (aspirantes)—Raul Angelo Cerqueira, Algés, 1 m. 17,1 segundos (novo «record»).

200 m. mariposa (juniores e seniores)—Orlando Bettencourt, Algés, 3 m. 14.9 s.

100 m., livres (iniciados) — Avelino José Pereira, Algés, 1 m. 8 s.

33 m., livres, infantis (meninas) —Maria Luísa Bessone Basto, Algés, 25.8 s.

400 m., livres (aspirantes)—Fernando Manuel Oliveira, Pedrouços, 6 m. 19,1 s.

200 m., bruços (juniores e seniores) — Peter Tonnies, Algés, 3 m. 12,5 segundos.

4×100 m., estilos (iniciados) — Algés (Carlos Fonseca, Artur Gil, Avelino Pereira e Francisco Machado), 5 m. 55,6 s.

4×100 m., estilos (aspirantes) — Algés (Raul Cerqueira, M. Quintas, J. Fonseca e João Leal), 6 m. 7,5 segundos.

4×100 m., estilos (juniores e seniores) — Algés (Sérgio Sarabando aMrtins, Peter Tonnies, José A. Sacadura e João Escaravana), 5 m. 27.6 segundos.

Basquetebol no Sporting

Enucontra-se aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes do Sporting, dos 12 aos 15 anos, que desejem praticar o basquetebol.

TECNICOS DA 1.ª DIVISÃO

Os Brasileiros
em maior número
nos clubes portugueses

O defeso do futebol começou, praticamente, com o sorteio dos jogos do próximo campeonato nacional— 1.ª Divisão. Os entusiastas mal têm tempo de respirar... Bem depressa se põem a fazer cálculos á vida...

No que respeita á falange dos técnicos, os clubes da 1.ª Divisão também desejaram acautelar-se devidamente, para evitar diligências de ultima hora. Os problemas relacionados com os treinadores têm muitas vezes mais influência nos futuros êxitos das equipas que determinadas transferências de jogadores, mais ou menos sensacionais.

O Torriense é o unico que parece, ainda, não ter resolvido o caso do treinador. Candido Tavares, que o serviu na época passada, e a contento, acabou por aceitar a oferta da C. U. F., passando Janos Biri para o Oriental, que elegeu o técnico hungaro, entre oito candidatos, entre os quais se contavam os antigos «internacionais» Mariano Amaro e Carlos Alves. Diga-se, no entanto, que Biri já havia trablhado no Oriental, ajudando, por sinal, o clube de Marvila a ascender ao convivio dos «grandes».

O Benfica persiste fiel a Otto Glória, sem surpresa para ninguém, até porque Otto Glória também continua fiel ao Benfica.

O F. C. Porto prepara-se para festejar o regresso do discutido Yustrich, chamado sofregamente a substituir Flávio Costa, a quem incumbiram de novo — ou vão incumbir, em certos sectores com igual sofreguidão — da tarefa de orientar a selecção do Brasil com vista ao próximo campeonato do Mundo. Um bico de obra para Flávio Costa!

Não deixa de ser curioso o facto de a maioria dos «portistas» depositar mais esperanças em Yustrich que... no seleccionador e técnico do Brasil!

E' bem verdade que santos de casa não fazem milagres...

O Belenenses conta agora com o auxiliar do Vasco da Gama, Augusto Costa, de descendência portuguesa e antigo jogador de categoria, em substituição de Riera, que, segundo nos consta, recebeu com agrado um convite do Sporting de Braga, ao qual já não interessam os serviços do veterano José Szabo, que se transplantou para o Leixões, quase nem chegando a ter tempo de gozar a satisfação de ver os Bracarenses de novo no torneio máximo do País.

O Sporting, depois de tudo quanto se disse, e continua a dizer... fica com o uruguaio Fernandez, que, a bem dizer, quase nem tempo tem, ainda, de ver como «aquilo» era — pelo menos nos embates de campeonato.

Buchelli continua ao serviço do Vitória de Setubal e Janos Hrökto, do Leixões passou para o Caldas S. C., estando resolvido que Fernando Vaz treine o Vitória de Guimarães.

Candido de Oliveira ficará mais um ano, pelo menos, na Académica de Coimbra, e dois espanhóis ficarão no galarim, Aretio mais uma vez no comando do Salgueiros e Ausina, que deixa o Oriental, agora na chefia do Barreirense.

Quanto a Otto Bumbell, continuará á frente do Lusitano de Évora, como aliás já se anunciara no final da época passada.

Nos clubes que baixaram de Divisão, temos: o Atlético viu afastar-se Severiano Correia (agora no Académico do Porto) e contratou o dr. Eduardo Viso; e o Sporting da Covilhã viu afastar-se definitivamente Jean Szabo, contando, na próxima época, com os serviços do hungaro Fabian, que na outra época trabalhou no Barreirense.

Em resumo, e por nacionalidades, apurámos, por enquanto:

BRASILEIROS — Otto Glória (Benfica), Yustrich (F. C. Porto), Augusto Costa (Belenenses) e Otto Bumbel (Lusitano de Évora).

URUGUAIOS—Fernandez (Sporting) e Buchelli (Vit. Setubal).

ESPANHÓIS — Ausina (Barreirense) e Aretio (Salgueiros).

PORTUGUESES — Candido de Oliveira (Académica) e Candido Tavares (C. U. F.).

HUNGAROS — Biri (Oriental) e Janos Hrökto (Caldas).

Faltam os do Sporting de Braga e do Torriense. Mas deverão ser também estrangeiros.

Em Peniche
vai disputar-se um concurso internacional de pesca desportiva

Pela primeira vez se vai disputar em Peniche um concurso internacional de pesca desportiva de barco, dotado com a taça «Europa». Realizar-se-á no dia 11 de Agosto próximo, por iniciativa do presidente da Camara Municipal daquela vila, sr. António da Conceição Bento, e está a despertar o maior interesse, tanto no País como no estrangeiro, sobretudo na Alemanha Ocidental, Dinamarca, Espanha, Inglaterra e Itália. Foram instituídos outros valiosos prémios, entre os quais a taça «Generalissimo Franco», oferecida pelo chefe de Estado de Espanha.

O sr. ministro da Marinha porá ao serviço dos organizadores a vedeta «Espadinha».

Um trabalho valioso
«La valorisation technique du Sport et l'analyse du geste moteur»

Da autoria do sr. dr. Celestino Marques Pereira, foi publicado, em separata do boletim do I. N. E. F., o excelente trabalho de investigação e pedagogia «Le valorisation technique du Sport et l'analyse du geste moteur», que vem enriquecer a nossa bibliografia de técnica ginástico-desportiva, prestigiando ainda mais o nome do consagrado educador. Trata-se da conferência realizada pelo prof. Celestino Marques Pereira em Formia (Itália), no III Estágio Internacional de Desporto Militar, a qual obteve justo êxito.

AUTOMOBILISMO
José Manuel Simões vencedor do «rallye» de S. Pedro de Muel

Promovido pelo Arte e Sport, realizou-se no sábado e ontem o «Rallye» de S. Pedro de Muel, que reuniu 80 concorrentes, divididos pelas várias categorias. José Manuel Simões foi o vencedor absoluto.

Triunfou em cada uma das categorias:

GRUPO I — Classe 1: J. Ferreira Baptista; 2—Dr. Nuno Barroso; 3—Pinto Basto; 4—Fernando Guerra Cardoso; 5—Manuel Nunes dos Santos; 6—Dr. Guerra Santos.

GRUPO II — Classe 1—Horácio de Macedo; 2—Dr. Manuel de Castro; 3—Reis Pereira.

GRUPO III — Classe 1: Correia Lobo; 2—Santos Gil; 3—Pinto Caeiro; 4—Abreu Valente.

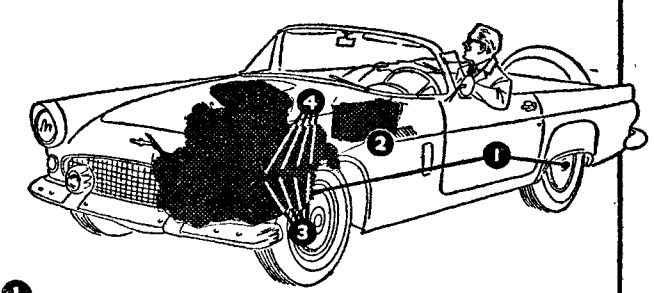
GRUPO IV — Classe 1: Nogueira Pinto; 2—F. Stock.

GRUPO V — Classe 1: António Barros; 2—José Manuel Simões.

Se percorreu 16.000 km. sem mudar as velas

é a altura de rejuvenescer o seu carro instalando velas Champion

Os 4 pontos seguintes comprovaram-no



❶ **Maior potência do motor** — para maior facilidade em vencer subidas e segurança nas ultrapassagens.

❷ **Arranques mais fáceis** — menor desgaste da bateria. Em média, as novas velas Champion de 5 ressaltos, reduzem em cerca de 39% o tempo de arranque.

❸ **Menor desgaste no motor** — Velas que falham permitem passagem de combustível não queimado para o carter, diluindo o óleo. As novas velas Champion de ignição total são uma protecção para o seu motor.

❹ **Maior economia** — As novas velas Champion de 5 ressaltos com electrodo Powerfire asseguram uma perfeita eficiência durante toda a vida da vela permitindo uma apreciável economia de combustível.

Representantes exclusivos
C. SANTOS LDA.
CHAMPION
29, Avenida da Liberdade, 41 — Lisboa
160, R. de Santa Catarina, 168 — Porto

IPM SACAVEM PORTUGAL

ATENÇÃO SENHORES ATIRADORES

IPM SACAVEM PORTUGAL

EIS ALGUNS DOS RESULTADOS DAS
PROVAS INTERNACIONAIS DE TIRO AOS POMBOS
REALIZADAS DURANTE AS FESTAS DA CIDADE DE
CASTELO BRANCO

I CAMPEONATO DA BEIRA BAIXA
1.º — Ex.mo Sr. Dr. ARLINDO PEREIRA
2.º — Ex.mo Sr. GUEIFÃO FERREIRA
3.º — Ex.mo Sr. BRANDÃO DE MELO

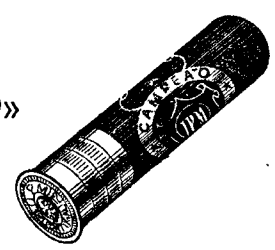
Taça «Câmara Municipal de Castelo Branco»
1.º — Ex.mo Sr. BRANDÃO DE MELO
2.º — Ex.mo Sr. TOMÁS MARQUES

Taça «Silvério, Sanches e Artur»
1.º — Ex.mo Sr. BRANDÃO DE MELO

Taça Jornal Beira Baixa — «Prova Benéfica»
1.º — Ex.mo Sr. ANTÓNIO BEJA E SOUSA

TODOS ESTES DISTINTOS ATIRADORES UTILIZARAM NA DISPUTA DESTAS PROVAS
UNICA E EXCLUSIVAMENTE
O NOVO CARTUCHO
"CAMPEÃO"
EQUIPADO COM O NOVO FULMINANTE
ANTICORROSIVO
TÃO BONS COMO OS ESTRANGEIROS
E **MAIS BARATOS**

«CAMPEÃO» **O CARTUCHO DOS CAMPEÕES**



«CAMPEÃO» **O CAMPEÃO DOS CARTUCHOS**

FABRICADO E CARREGADO POR
INDÚSTRIAS PORTUGUESAS DE MUNIÇÕES, LDA.
SACAVÉM — PORTUGAL
À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE DO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR PORTUGUÊS

Junto ao mar, a brisa sopra normalmente mais forte e ás vezes de lado, como sucedeu aqui... Anquetil, o «camisola amarela», sabia colocar-se para se defender. Sabia, por outras palavras, construir a sua notável vitória

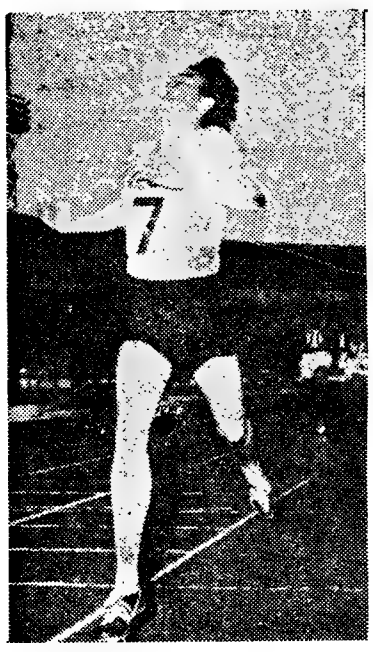
O "Tour" mais duro de sempre!

(Continuação da 1.ª página)

cia e perspicácia. Subiu gradualmente, seguramente, e não por golpes de sorte. E na parte final da corrida, talvez porque liberto de certas preocupações e obrigações, fez «bonitinho», causando a admiração geral. No «Tourmalet», Ribeiro da Silva mostrou-se bom trepador e valerá a pena, a propósito, recordar um pormenor que nos parece significativo: o «académico» venceu o Paris-Evreux adiantando-se na subida que conduzia á meta. Mera coincidência? Não! Diz-nos, sim, que Ribeiro da Silva é um bom trepador.

Poderá não se dar a devida importancia ao seu 25.º lugar. Mas a verdade, a inteira verdade, é que ele tem muitíssimo mérito, porque foi alcançado na Volta mais dura e «mortífera» de sempre, por causa do calor invulgar e da acção devastadora da equipa «tricolor». «Ases» de renome ficavam pelo caminho, entre eles favoritos (Gaul, Bahamontes, Baldini...) e o próprio facto de resistir a tudo—ao calor e ao brutal andamento determinado pelos Franceses—já seria um sinal positivo do valor real de Ribeiro da Silva, um corredor mais inteligente do que os críticos franceses pensam, talvez ainda dominados pela recordação do notável décimo lugar de Barbosa na corrida de 1956... Esquecidos, até, do isolamento do nosso compatriota.

A França, termine-se o comentário com a referência devida, dominou a 44.ª Volta. Por equipas, supremacia total, absoluta. Individualmente, 1.º na grande classificação e 1.º na classificação de pontos (quanto a nós, expressiva...), através de Jacques Anquetil e Jean Forestier. Anquetil, estreante, realizou uma proeza admirável. Fez uma prova com cabeça, sàbiamente orientada mais por ele próprio que por Marcel Bidot (muitos pormenores o comprovaram...), confirmando tratar-se de um dos maiores corredores que a França rica de conteúdo velocipédico, tem dado ao ciclismo. Excelente na pista e em critérios, recordista do Mundo da hora, abriu os olhos para as provas de etapas no Paris-Nice (que venceu) e partindo de Nantes sem a confiança geral, revelou que a merecia e que muito podem os Franceses esperar dele e da sua juventude (23 anos). E não se pense que Anquetil foi levado ao triunfo por circunstancias alheias ao seu valor. Bastará notar que, no Prémio da Combatividade, o jovem Jacques obteve o 2.º lugar! Isto significa, afinal, que o vencedor construiu o seu triunfo lutando... Ribeiro da Silva imitou-o para o seu 25.º lugar, indiscutivelmente meritório.



FOI BATIDO O «RECORD» DA MILHA — Um atleta inglês, Dorek Ibbotson, bateu o «record» do Mundo da milha, em Londres, na passada sexta-feira, provocando o seu feito enorme sensação em todo o Mundo. 45 mil pessoas assistiram no estádio á corrida durante a qual quatro corredores fizeram menos de 4 minutos. Ibbotson ganhou esta fantástica corrida, fazendo 3 m., 57,2 s., e assim demolindo a marca do australiano John Landy

ISENÇÃO DE JOIA

no Oriental

A admissão de novos sócios no Clube Oriental de Lisboa far-se-á sem cobrança de joia. Também todos os sócios que tenham sido demitidos, com quotas em atraso, serão readmitidos sem a obrigatoriedade do pagamento dessas quotas.

Não há velhos

em desporto...

LOS ANGELES, 22 — Aos 80 anos, qualquer indivíduo poderá praticar os mesmos desportos que praticava 40 anos antes, embora, como é natural, com resultados técnicos menos brilhantes.

O dr. Laurence Morehouse, da Universidade da Califórnia, depois de estudar o comportamento das pessoas idosas perante a prática dos desportos, chegou a esta conclusão: basta iniciar-se na prática desportiva, não no ponto em que foi abandonada, na idade em que se julgou aconselhável preferir o descanso, mas sim no ponto em que, na juventude, o desportista se iniciou. Os progressos, embora um pouco mais lentos do que então, não deixam de se registar e de alegrar o «novo» praticante. — (A. N. I.).

TAÇA «DR. FERNANDO AMADO»

Resultados excelentes

na primeira ronda

(Continuação da 1.ª página)

«tempos», cabendo a António Faria, do Benfica, 842 pontos que correspondem a 10,9 s., marca que nos indica que o «sprinter» benfiquista está a ganhar forma. O veterano Tomás Paquete (11 s.) conquistou a segunda posição (820 pontos) e o terceiro lugar foi para o jovem Valentim Baptista, do Sporting 800 pontos). Temos, portanto, para os «leões» 1.400 pontos; para o Benfica, 1.662; para o Belenenses, 1.090 e para o Centro Universitário 1.220 pontos.

*

Na corrida do quilómetro e meio o benfiquista Hélio Duarte voltou a revelar a sua categoria. Aponte-se a boa prova do veterano Joaquim Branco, que conquistou o segundo lugar á frente de Joaquim Ferreira, do Sporting. A pontuação ficou assim ordenada: Benfica — 1.595; Sporting — 1.460; Belenenses — 1.525 pontos.

Os saltadores do triplo estiveram bem, principalmente, Eugénio Lopes e João Encarnação, ambos do Sporting. Aponte-se a actuação de Miguel Andrade, do Benfica. A pontuação no final da prova foi a seguinte: Sporting — 1.709; Benfica — 1.525; Belenenses — 696 pontos.

Nos 400 metros fizeram-se duas séries tal qual como nos 100 metros. Fernando Castro, do Benfica, foi o melhor (854) seguido em igualdade de circunstancias de Armando Chaves, do Sporting e Carlos Albuquerque, do Belenenses (847). Depois destes aparece Donald Monteiro, com 804 pontos.

A pontuação ficou assim estabelecida: Sporting — 1.651; Benfica — 1.602; Belenenses — 1.570 e Universitário — 1.167 pontos.

Os lançadores do disco não estiveram famosos. Apenas Manuel Mendes atingiu mais de 40 metros. As marcas, são portanto, fracas. Eis a pontuação: Sporting — 1.505; Benfica — 1.541; Universitário — 631; Belenenses — 421 pontos.

Os 10.000 metros foi uma prova verdadeiramente clubista: isto é, reservada apenas aos dois rivais. O Benfica dominou e somou 1.647 pontos contra 1.585 dos «leões».

No salto em altura, o especialista Abílio Ascenso, do Sporting, conquistou a melhor marca da presente temporada — 1,80 metros. Os restantes mantiveram a craveira habitual. Os pontos foram divididos da seguinte maneira: Benfica — 1.570; Sporting — 1.565; Belenenses — 728 e Universitário — 687 pontos.

No lançamento do dardo, o benfiquista Francisco Domingos saiu-se bem, desta vez, ganhando ao sportinguista António Mendes. No entanto, a marca não é boa. Vejamos como foram distribuidos os pontos: Sporting — 1.514; Benfica — 1.513; Universitário — 1.067; Belenenses — 653 pontos.

Finalmente, na estafeta 4X100 metros, o Benfica tornou a demonstrar a sua categoria, apesar das transmissões não terem sido perfeitas. Os «encarnados» somaram 787 pontos contra 695 do Sporting e 627 do Belenenses.

Temos, portanto, como pontuação final: SPORTING — 29.587; BENFICA — 28.520; UNIVERSITÁRIO — 12.126 e BELENENSES — 11.796 pontos.

*

No final do torneio o dr. Fernando Amado, autor da tabela portuguesa, fez a entrega da taça á equipa vencedora — Sporting. O seu «capitão», Manuel da Silva, recebeu-a com jubilo.

*

Aos seis melhores atletas: Pedro de Almeida (Sp.) 7,09 no salto em comprimento (891); Hélio Duarte (Bf.) 1 m., 54,5 s., nos 800 metros (889); Armando Chaves (Sp.) 1 m., 54,6 s., nos 800 metros (888); António Ventura (Bf.) 15 m., 3,4 s., nos 5.000 metros (863); Augénio Lopes (Sp.) 14,23 metros, no triplo salto (801) e Eduardo Albuquerque (Bf.) 48,26 metros, no lançamento do martelo (860) pontos, foram entregues medalhas premiando a sua actuação no torneio.

O Torneio da Taça Dr. Fernando Amado foi, na verdade, interessante e esteve dentro da ideia que presidiu á sua realização.

JOSÉ BATALHA

A CHEGADA DA VOLTA — O italiano Defilippis, ferido numa queda durante o «sprint» na chegada ao Parque dos Principes

Volta a Portugal em bicicleta

Trinta e quatro corredores

estão já inscritos na grande prova

Teremos, desta vez, caracter acentuadamente internacional na 20.ª Volta a Portugal, em bicicleta, cuja preparação segue num ritmo intenso e vivo, mas ordenado. Ser-lhe-á dado pela presença assegurada de uma equipa regional espanhola, constituída por 9 corredores, e de uma turma brasileira, formada por 4 ciclistas, um dos quais, ao que se supõe, antigo «frequentador» da prova, representando há anos o F. C. do Porto. Trata-se de Joaquim Sá, cuja participação na corrida nos dizem duvidosa, por motivos que oportunamente serão revelados, a confirmar-se que este ciclista é o que envergou a camicola do F. C. P. e da Tebe...

Até sábado, dia previsto para o encerramento da inscrição, estava firme a presença de 34 corredores, do Sporting (7), do F. C. do Porto (8), do Centro-Sul de Espanha (9), do Centro Ciclista Luso-Brasileiro, do Rio de Janeiro (4) e do Águias de Alpiarça (6).

Eis os seus nomes:

Sporting — Américo Raposo, António Pedro, Artur Carreira, José Calquinhas, Manuel Polido, Manuel Graça e Pedro Polainas.

Águias — José Domingos, Aníbal Costa, José Miranda do Céu, José Henriques, Fernando Cruz e António Luciano.

Centro Luso-Brasileiro—Joaquim Sá, Joaquim Alves, João Pascoal e Adelino Viegas.

F. C. do Porto — Luciano Sá, Sousa Santos, Emidio Pinto, Artur Coelho, José Carlos Carvalho, Carlos Pinheiro, Agostinho Brás e Onofre Tavares (suplente: José Cardoso).

Centro-Sul — Guzman, Mas, Mottos, Lasheras, Escolano, Manzaneque, Hortelano, Herman e Guardiola.

O Benfica solicitou que a sua inscrição se fizesse hoje. Faltam, ainda, os «encarnados», o Académico, o Sangalhos e o Salgueiros. Admitindo que cada um deles inscreva oito corredores, máximo permitido, o numero total de participantes será de 66, mais que suficiente para dar animação á prova, cujo adiamento, sugerido vagamente não pode ser encarado. Organizar a Volta a Portugal não é o mesmo que beber uma cerveja nestes tempos de canicula... Tem muito que se lhe diga!

Entretanto, a Federação Portuguesa de Ciclismo recolhe adesões, que se avolumam, como é típicamente português, á medida que se avizinha o começo da grande corrida.

Faro mantém, por agora, a «camisola amarela» dos prémios e não parece que venha a ser batida. O Porto dá boa contribuição, com duas valiosas taças da Companhia Nacional de Pneus. Beja também oferece duas taças, o mesmo sucedendo com Coimbra. Mas começa a ser estranho que algumas localidades finais de etapa ainda não se tenham «aberto».

A 20.ª Volta terá, afinal, Prémio da Montanha. A F. P. C. pusera-o de lado, por considerar não haver no nosso País montanhas que o justifiquem, mas a revista «Sport Ilustrado» chamou a si a tarefa de instituir o referido prémio e parece-nos que a Volta encontrou novo motivo de interesse. A verdade é que, no trajecto da corrida, podem arranjar-se, sem esforçar, subidas duras. Não o será o Caramulo? E a subida do Pocinho para Moncorvo? E a Serra de Monchique? E o próprio Caldeirão? A nosso ver, a falta do Prémio da Montanha (chamem-lhe, talvez com mais pro-

(Continua na 6.ª página)

Pesca desportiva

O Grupo Desportivo da Azambuja vai, no dia 4 de Agosto próximo, organizar o 6.º Concurso de Pesca Desportiva «Rio Tejo», que tem por cenário a mais linda paisagem da região.

Hélio Duarte, Joaquim Branco e Ja... veterano, em plena corrida de 1.50... cer ao benfiquista Hélio Duarte, q... competição a sua «classe». O vetera... um tempo de considerar (4 m. 5,7 ... actividade ...

CARLOS FIGUEIRA
Tenista mais em evidência na época em curso, vencedor de todas as provas em que participou e actual campeão do Sul, de 1.ª categoria

PROVAS DE TENIS

Os campeonatos do Sul

proporcionaram a 4.ª vitória de Carlos Figueira

Numa época que está a decorrer particularmente animada, os campeonatos do Sul, de 1.ª categoria, podem, sem sombra de favor, ser apontados como um dos seus melhores certames.

Vários factos podem mencionar-se como contributos da maré alta de entusiasmo em que o torneio se desenrolou, confirmando o progressivo interesse pela modalidade, que desde a temporada anterior se tem verificado. Se recordarmos que não há, ainda, muitas épocas atrás se tornava difícil promover os campeonatos do Sul da 1.ª categoria, por desinteresse manifesto dos jogadores de primeiro plano, temos de assinalar, em primeiro lugar, que o certame, há dias concluído, reuniu cinco jogadores de 1.ª categoria na sua prova mais importante (a de «singulares») e seis na de pares-homens. Não esqueçamos, também que a prova de singulares-senhoras juntou três jogadoras de 1.ª categoria. Esta circunstancia ofereceu, sem duvida, o grande aliciante da competição, provando que o entusiasmo dos novos contagiou já os mais antigos praticantes da modalidade.

Outro facto a referir e que muito valorizou o certame é a do interesse do publico. Com efeito, nas jornadas das meias-finais e das finais, as instalações da Tapada da Ajuda albergaram uma assistência que não é vulgar registar-se, o que reflecte bem que os adeptos da modalidade têm por ela maior interesse.

Importa, agora, não deixar morrer este entusiasmo de jogadores e publico, para que a valorização do nosso ténis, iniciada há duas épocas, se mantenha.

* * *

São campeões do Sul, da 1.ª categoria, em 1957:

Singulares-homens — Carlos Figueira.

Singulares-senhoras — Maria José Araujo Graça.

Pares-homens — David Cohen-A. M. Azevedo Gomes.

De maneira alguma se poderá dizer que os títulos não estejam bem entregues. Bastaria ter assistido ás finais para ter esta opinião, ainda que a da prova de pares-homens não se tivesse alcandorado ao plano das de singulares

A vitória de Carlos Figueira não surpreende. E' um jogador imbatível até meio da temporada, podendo acrescentar-se que é o que tem mantido actividade mais constante. Vencedor sucessivo dos torneios promovidos pelo Clube Internacional de Futebol, Instituto Superior de Agronomia e Clube Internacional de Ténis, Carlos Figueira alcançou, agora, o triunfo que, porventura, lhe terá sido mais grato. Que um título de campeão tem sempre um sabor especial... A tarefa do tenista do Benfica não pode considerar-se fácil, bastando dizer-se que foi o unico que teve de defrontar dois adversários da sua categoria (Prata Dias e Azevedo Gomes). A vitória de Carlos Figueira foi convincente, pois ele está mais jogador do que nunca, revelando, além de melhor apuro técnico, uma consciência e uma confiança que valorizam as suas exibições. O seu triunfo foi tanto mais valioso, quanto é certo que o finalista Azevedo Gomes foi um adversário á altura da situação, confiarmando a opinião que temos a seu respeito e que é a de que com uma maior persistência nas competições poderia impor-se decisivamente.

A final de singulares-senhoras foi bem disputada, sem duvida, mas as irmãs Silva Araujo não puderam evitar os efeitos de uma actividade menos intensa do que a de há épocas atrás.

O desfecho da prova de pares-homens, também, tem de considerar-se certo. Arrumada a questão em três partidas, a superioridade da formação David Cohen-Azevedo Gomes não ofereceu duvidas, ainda que o primeiro não se encontre na sua melhor forma. O par Manuel Dinis-Manuel Vinhas não deu todo o rendimento de que é capaz.

DIAMANTINO DIAS

...quim Ferreira, dois jovens e um ...metros. O triunfo veio a pertencer ... demonstra de competição em ... Branco, do Belenenses, obteve ...) atendendo aos seus 15 anos de ...constante

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMÁTICOS

Futebol nacional e internacional

As Associações regionais e a Federação Portuguesa analisam alguns aspectos do nosso futebol

O futebol continua a ser o grande motivo de interesse do publico desportivo, sempre ávido de saber coisas... mesmo escandalosas. Mas, a nosso ver, não deve nem pode dar-se corpo a casos que, no fundo, representam excepções ao ambiente geral, que alguns teimam em «envenenar», não compreendemos com que propósito. Que, certamente, o haverá. Pois não acreditamos em fumo sem fogo!

Para além das notícias, mais ou menos sensacionais e características dos períodos de «defeso», acerca de transferências de jogadores e de técnicos, de aquisições em «mercados» estrangeiros e ultramarinos, domina o que se passa á volta dos elencos directivos da F. P. F. e da A. F. L., esta a caminho da reintegração na normalidade do seu comando, e do plano de competições.

Há a percepção de que se fazem determinadas combinações e de que algum modo, se tomam compromissos Para já, entende-se que a presidência da primeira Associação do País caberá ao Belenenses, o que se nos afigura justo e na linha do grande esforço que o clube está a realizar para a sua completa valorização. Seria como que um estímulo perfeitamente compreensível. Quanto á Federação o problema parece mais difícil. Mas o voto a formular é este: que se entregue o futebol a quem esteja á altura de o bem dirigir, independentemente das suas cores clubistas.

No capítulo dos torneios oficiais o que se pede é bom senso, de forma que se entre de vez no caminho das coisas certas e arrumadas. Calendários definidos a tempo e horas; jogos internacionais marcados com antecedência; datas livres para organizações de clubes, agora facilitadas pela iluminação de dois estádios; competições decorrendo com regularidade, sem sobressaltos. Tudo se poderá conseguir num plano de entendimento geral, não cabendo nele projectos que, «á priori», levem letreiro, isto é, visem dar na secretaria posições a clubes que as não puderam alcançar em campos, que é onde essas coisas têm de ser conquistadas.

Entretanto, Lisboa apresentou um projecto de remodelação da Taça e Leiria e Coimbra apresentaram projectos para a 2.ª Divisão, em ambos se verificando que os melhores terão de disputar 36 jogos, o que mantém á prova o seu inadmissível carácter de «maratona», com todos os inconvenientes que fácilmente se adivinham.

Na F. P. F. continuam as reuniões semanais. Na de sábado tratou-se do regulamento disciplinar, de algumas ligeiras alterações ao regulamento geral e da sede unica da Federação, onde caibam esta, o Centro de Medicina Desportiva, a Comissão Central de Arbitros e as próprias A. F. L. e Comissão Distrital de Arbitros. O plano irá ao próximo congresso para sanção.

* * *

No sector internacional, registe-se o êxito do Benfica que em três jogos, no Rio de Janeiro, alcançou outros tantos empates, realizando uma autêntica proeza. A de ser o unico clube europeu que fez, ali, uma campanha sem derrotas. Isto é, na verdade, importante e sensacional.

Sem envolver portugueses, são de realçar três acontecimentos: a eliminação do Uruguai do campeonato do Mundo; a vitória da França no torneio militar internacional, efectuado em Buenos Aires; o confronto Brasil-Argentina, na taça «Rocca».

Causou, naturalmente, a mais viva impressão o duro revés sofrido pelos antigos campeões mundiais em Assunção, capital do Paraguai. Batidos por 5-0, os Uruguaios ficaram de fora da fase final da taça «Julio Rimet». O futebol uruguaio parece atravessar uma grande crise de valores e, sobretudo, de aplicação. Já não há o espírito de um Obdulio Varella...

Os «tricolores» obtiveram retumbante êxito na capital argentina. Os locais eram nítidos favoritos, mas a selecção francesa realizou, contra eles, notável exibição, com realce para Meklonfi e os Sul-americanos caíram por 5-0. O futebol de França teve, nesta memorável jornada, um momento de extraordinário brilho.

Nos dois desafios da taça «Rocca», Brasil e Argentina experimentaram novos valores. Os Brasileiros parece que encontraram em Mazzola, Tite e Pele (um rapazote de 17 anos!) três avançados capazes de fornecerem ao seu ataque o estilo eficaz que lhe tem faltado e impedido maiores triunfos. Os Brasileiros tendo de colmatar as brechas deixadas pelo abandono de Maschio, Sivori e Angelillo, chamaram o veterano Labruna, mas também dispuseram de jovens como Herrera, Antonio, Juarez, Moyano e Sesti, dos quais o ultimo dá indícios de vir a ser um jogador da classe dos ausentes. A Argentina está afinal, a colher os frutos de um longo e profícuo trabalho em profundidade.

Otto Gloria fala

*** Que é preciso estabelecer, pelo menos, um defeso de 30 dias...**

*** E que é preciso acreditar e confiar no valor do futebol português...**

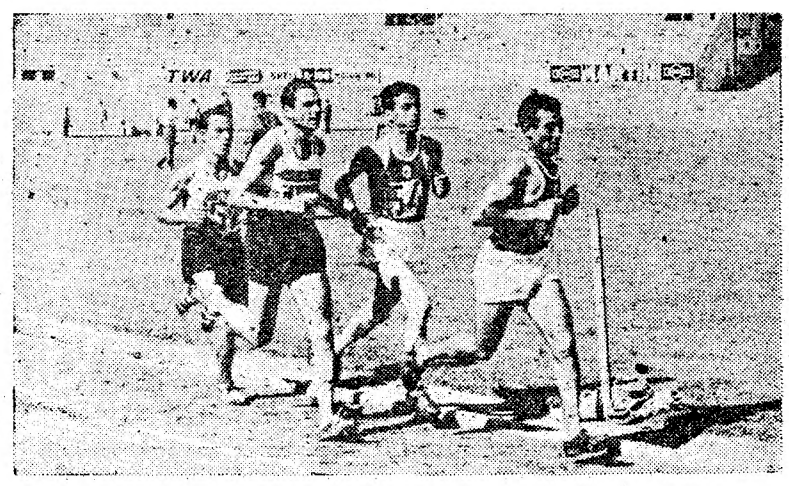
Voltando a abordar o palpitante tema que comentámos na semana transacta, teceremos algumas outras considerações, em torno dos problemas relacionados com as nossas actividades futebolísticas e mais particularmente sobre a inadiável necessidade de ser estabelecido um periodo — menos longo do que o actualmente estipulado, porém, mais efectivo — do chamado «defeso». Efectivamente, não se compreende que depois de um campeonato tão difícil como é o nosso e de uma campanha (para muitos jogadores) de selecções, bastante árdua, não se concedam pelo menos 30 dias de recuperação aos participantes do jogo. Por isto mesmo, apresentámos em nosso ultimo artigo uma sugestão que possibilitaria a todos os indiscutíveis benefícios que só um calendário fixo poderá proporcionar. O interesse pelos jogos do campeonato aumentará extraordinàriamente em virtude da perfeita continuidade da prova; a entidade máxima terá mais amplas possibilidades de organizar e treinar a selecção nacional; os clubes disporão de um período suficientemente grande para organizar seus jogos particulares que, diga-se de passagem, são absolutamente necessários para um perfeito equilíbrio financeiro e, finalmente, o «defeso» será obedecido como de direito, permitindo aos atletas um descanso (não tanto físico, mas principalmente psíquico) que lhes permitirá uma recuperação mais segura, preservar-lhes-á a saúde e evitará a saturação e o declínio prematuros. Cremos, por tudo isto, que as nossas autoridades responsáveis, devem estudar muito detidamente esse importante problema, sem duvida alguma de interesse transcendental para o futebol português.

* * *

Os laços de amizade que unem Portugueses e Brasileiros, imensuràvelmente fortalecidos pela recente visita do Senhor Presidente da Republica ao Irmão-Brasil, têm servido para que a delegação do Benfica viva momentos de extraordinária vibração, com a carinhosa e fidalga recepção que tem sido dispensada aos seus componentes nesta «cidade maravilhosa». E' mesmo com grande e natural jubilo que, como Brasileiros, comprovamos o interesse, o amor e o carinho, com que os nossos patrícios cercam, em todos os momentos, a nossa representação futebolística. O publico, depois de uns dias de expectativa pessimista, passou, após o resultado do primeiro encontro, a encarar a equipa portuguesa, como uma das mais poderosas que por aqui têm passado. Por outro lado, as entidades superiores e os clubes, especialmente o Vasco da Gama, América e Flamengo, multiplicam-se em gentilezas, procurando tornar o mais agradável possível, a permanência aqui dos seus queridos irmãos, evitando-lhes a nostalgia e as saudades da terra natal. E o interesse pelas exibições dos nossos rapazes é tão grande que só em dois dias fomos procurados por nada menos de 12 dirigentes desportivos, representando clubes e associações das cidades de Porto Alegre, Londrina, Rio Grande, Belo Horizonte, Curitiba, Vitória, São Salvador, Recife, Campinas, Ribeirão Preto, Alfenas e Fortaleza. Os grandes nucleos populacionais portugueses que andavam um tanto desanimados, viveram momentos de indescritível entusiasmo diante da excepcional apresentação do nosso «timinho», que mais uma vez alardeando a sua força conjuntiva e uma fibra verdadeiramente digna de admiração, aliadas a uma condição física que surpreendeu a todos, logrou superar em muitas fases do prélio o seu categorizado antagonista, só não triunfando por um erro de arbitragem. E assim iniciamos essa nova digressão pelas Américas, esperando que, se Deus quiser, possamos ainda uma vez, honrar e enaltecer o bom nome do clube e do «association» português, mostrando á evidência que não são destituidos de razão aqueles que confiam no seu valor e asseguram que os futebolistas lusitanos já se podem situar em plano destacado entre os de maior renome.

E quem ainda for céptico ou pessimista, que leia os jornais brasileiros...

OTTO GLORIA



Os fundistas — Ventura, Araujo, Filipe Luís e Dias Santos — vão ainda agrupados na corrida dos 10 quilómetros. O benfiquista Ventura, após o segundo quilómetro, atacou com energia distanciando-se logo dos seus companheiros que vieram a terminar a prova com uma volta de atraso

Volta a Portugal

(Continuação da página central)

priedade, o Prémio do Melhor Trepador) era uma lacuna...

Tudo principia a estar a postos para a grande competição velocipédica. A F. P. C. tem-se esforçado por rodear a prova dos maiores motivos de interesse e acaba até de tomar uma decisão justa. No final da Volta, e para atenuar os encargos dos clubes, promoverá uma grande reunião em Alvalade (e talvez outra no Lima), revertendo a receita líquida integralmente para os clubes: 60 % a distribuir na proporção dos corredores chegados e 40 % na proporção dos desistidos. Foi nesta base de acordo que todos os clubes fizeram a sua inscrição.

Tem-se como absolutamente certa a comparência de Alves Barbosa e Ribeiro da Silva. O corredor do Sangalhos está já em repouso, que interromperá no sábado para tomar parte na homenagem a Onofre Tavares, e Ribeiro da Silva, a caminho de Portugal, entrará também em repouso, o qual igualmente interromperá pelo mesmo motivo. Sem sentimentalismos, afigura-se-nos que o período entre a Volta á França e a Volta a Portugal é suficiente para a recuperação de ambos, permitindo que se apresentem em condições normais. E se em relação a Barbosa isso não suceder, reconhecera-se que acontecerá como reflexo da errada orientação que seguiu desde que a época começou. Os erros têm de ser pagos por quem os comete e não pelos outros...

O regulamento técnico foi já aprovado superiormente. Não apresenta novidades. A forma da classificação é a mesma dos anos anteriores. Por equipas de 3 e individual, somando os tempos. As percentagens para eliminação são mais duras: 15 % até 150 quilómetros; 10 % além de 150 quilómetros. Vamos ter muuita «lenha»...

Pentatlo moderno

O campeonato mundial talvez se dispute este ano na Suécia

ESTOCOLMO, 22 — E' provável que o campeonato mundial do Pentatlo Moderno de 1957 se realize em Estocolmo—diz o maior jornal sueco, o «Dagens Nyheter». O México estava encarregado de organizar a competição, em Novembro mas viu-se obrigado a desistir por causa dos seus grandes encargos. Por essa razão, a Federação Militar Desportiva sueca está a estudar as probabilidades de organizar aqui o campeonato.—(A. N. I.).

TAÇA «DAVIS»

O Brasil eliminou o Canadá

MONTREAL, 22—O tenista brasileiro Carlos Fernandes, de 19 anos, foi o autor da primeira vitória, para o Brasil, na eliminatória da taça «Davis», vencendo o canadiano Don Fontana, por 6-3, 6-3 e 10-8.

Esta vitória de Fernandes deu ao Brasil a vantagem decisiva de três vitórias contra uma do Canadá.

No primeiro jogo de singulares, disputado na sexta-feira, Carlos Fernandes bateu o canadiano Bob Bedard, e, ontem, formando par com Armando Vieira, derrotou o par Fontana-Oaul Willey.—(A.N.I.).

HIPISMO

Sete concursos

até ao fim da época

Disputado que foi o ultimo Concurso de Mafra, os nossos cavaleiros não têm tido outros certames. Marcou-se, pois, um interregno, que antecede um período de intensa actividade. Assim, fala-se num concurso em Montemor-o-Novo, mas o certo é que até nós nada chegou, ainda, de positivo sobre qualquer iniciativa naquela localidade.

Reportando-nos ao calendário da temporada, temos que os nossos concursistas não terão parança a partir dos primeiros dias de Agosto. Senão, vejamos:

2, 4 e 5 de Agosto — Guimarães; **11, 13, 15, 17, 18 e 20/8** — Pedras Salgadas; **24, 25 e 27/8** — Caldas da Rainha; **29 e 31/8 e 1 e 3/9** — Sintra; **7 a 15/9** — Cascais; **2.ª quinzena de Setembro** — Figueira da Foz.

Como se observa, durante mês e meia a actividade será constante.

Porque está posta de lado a ideia de participar uma equipa portuguesa no Concurso de Dublin, todos os nossos concursos deverão apresentar-se valorizados pela presença dos nossos «internacionais» de 1957. Por outro lado, os organizadores dos certames de Caldas da Rainha, Sintra e Cascais continuam a contar com a presença da equipa brasileira, que participou no ultimo Concurso de Lisboa e que, depois disso, nos vários certames da Europa em que tem participado, tem marcado interessante posição. O Concurso da Figueira da Foz mantém a inclusão do Campeonato de Portugal, o que é sempre um atractivo de muita valia.

*

Naturalmente, é do Concurso de Guimarães que por enquanto se conhecem vários pormenores. O programa foi já distribuido e vê-se que foi cuidadosamente preparado. Em cada jornada haverá três provas. Assim:

1.º dia — Provas «S. Gualter» (Omnium, 1.ª série), «Camara Municipal de Guimarães (Omnium, 2.ª série) e «Grande Prémio de Ensino»

2.º dia — Provas «José Martins Minotes» (Nacional), «Mumadona» (Regularidade) e «Regimento de Cavalaria n.º 6» (Caça).

3.º dia — Provas «Tenente Coronel José Margaride» (Juniores), «Ministro da Defesa Nacional» e «D. Afonso Henriques» (Grande Prémio).

As provas disputam-se no campo de S. Mamede e estão incluidas nas Festas Gualterianas, o que, sem duvida, muito contribuirá para uma excelente propaganda do hipismo. De resto, o certame já noutras épocas teve o seu lugar na nossa agenda hípica.

O presidente do Concurso é o major António J. Rodrigues Queirós. Do juri fazem parte o major António Leite de Castro (presidente), majores José da Costa Gomes e António Crespo e delegados dos Ministérios do Exército e da Economia e da Direcção-Geral dos Desportos e da Comissão Organizadora (vogais). E' director de campo o capitão Almeida Santos.

Contos Desportivos

A ESCOLHA

por JOSUE A. SILVA

Risos, luz, alegria, aplausos, competição. A bola saltitava no recinto, como que contaminada também pela ansiedade de movimento que dominava Maria José. E mais do que nunca, ela sentia necessidade de explicar a Adalberto que não poderia abandonar tudo aquilo, assim, num instante, sem que, pelo menos, novos deveres a não chamassem a uma outra existência. Porque, Deus o sabia, se ela tomasse uma decisão desfavorável ao parecer, á quase imposição de Adalberto, isso de modo nenhum apoucaria o seu amor. Amava-o. E essa decisão faiscaria de um drama, de uma batalha travada no íntimo, em que se digladiariam duas paixões — a paixão por ele, a paixão por aquela hora de euforia, de plena liberdade física, em que coração e espírito se entregavam ardorosos á luta, sobejamente esquecidos de tudo quanto constituísse espinhos para além da grade do rectangulo.

Depois da proposta de Adalberto, não quisera aventar opinião, sem se abalançar a uma experiência. Por isso, ali estava. Ali estava procurando a resposta á sua angustia, buscando vagamente perdida, o verdadeiro caminho. E, volvidos quinze minutos, possivelmente vinte, de jogo, a sua decisão surgiu inabalável. Não sabia se tal entusiasmo, se tal adoração duraria sempre ou sómente enquando vicejassem as Primaveras na casa dos vinte anos. Mas a verdade é que muito menos sofreria com a separação do primeiro homem que conhecera, do que com o absoluto divórcio daqueles momentos de competição, em que se misturavam risos e ansias, incitamentos da massa anónima que pejava as bancadas, a tristeza de uma vitória não alcançada e o contentamento de uma

(Continua na 7.ª página)

VINHO DE COLARES

«V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

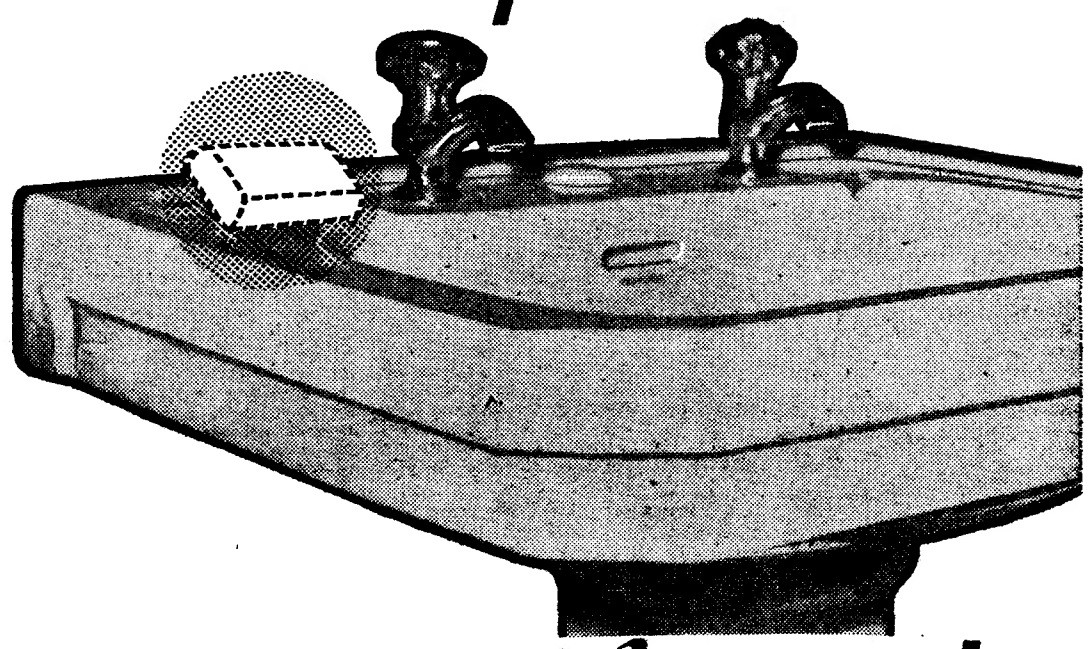
D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15-1.º—Telefone 47154 — LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Leiam o jornal humoristico Sempre fixe

Falta aqui...



...o seu sabonete!

Mas quando agora comprar... compre o "NOVO" sabonete:

Perfume — reune o perfume leve, fresco e jóvem dum "bouquet" florido.

Qualidade — mantêm-se inalterável e intensamente perfumado até ao fim.

"Toque" — a inclusão do "cold cream",* no seu fabrico, produz uma espuma levíssima que transmite à pele um extraordinário "toque" de suavidade e juventude.

Experimente o "tal" sabonete que lhe falta:

MÉLIOR

Sabonete de luxo

5$50

* creme de beleza de excepcional eficiência no rejuvenescimento da pele

M.L. 780

Contos desportivos

(Continuação da 6.ª página)

consagração gloriosa no trilho do triunfo. Perdendo ou ganhando, não arredava de si a grata satisfação que lhe traziam as horas de desporto. E entendera, de repente, que Adalberto se fizera prepotente, quando lhe impusera aquela escolha: ou ele, ou o desporto. Ora bem. A escolha a realizara ela, ali. Ali, no meio dos gritos que enchiam o recinto, do bater alegre da bola, do apoio das companheiras de equipa e do tom aguerrido das adversárias. Adalberto... esquecido! Desporto... o preferido.

E o prazer de se ver liberta do drama que a esmagava havia dias arrastou-a a uma jogada emotiva, bela e prática. Ainda que rodeada por três atletas do grupo contrário, elevou-se numa elegancia e num primor de técnica inexcediveis ao lado do cesto, depondo lá dois pontos preciosos na soma da sua equipa.

... ...

Maria José sentia que ele guardava, meditava há muito tempo, algo para lhe dizer. Percebera, todavia, uma total reviravolta, um amuo constante em Adalberto, após aquela noite em que lhe ofertara, como por brincadeira, um bilhete.

—Queres ir ver o basquetebol, logo á noite?

Adalberto dissera que sim. Claro que não o avisou de que jogaria também. Até então, ele julgara-a só a frequentar as aulas de ginástica. Era homem pouco dado a práticas desportivas. E, para seu desgosto, um dos tais que detestava ver mulheres em despique num campo de jogos. «A mulher é beleza, graça»—murmurara-lhe Adalberto certa ocasião. «Delicada demais para se entregar a pelejas viris, onde só os homens têm lugar».

Bota de elástico, claro. Dessa vez, Maria José abstivera-se de lhe retrucar.

De posse do bilhete, Adalberto tomara lugar na bancada. Ela, quando entrou no rectangulo, acenou-lhe. De início, pareceu não a reconhecer. Antes de alinhar, quis atirar-lhe um cumprimento de mais perto. E nesse instante, viu-o empalidecer. No final do jogo, a rechaçar-lhe a satisfação da vitória alcançada, a conversa dele.

— Não é bonito, Maria José. Arrastar-me a um recinto em que vinhas, sobretudo, fazer uma exposição de dotes físicos. E contrariar-me, sabendo de antemão como eu condeno essa inclinação demasiado... como direi... máscula.

— Cala-te — rispostara-lhe ríspida. — Tu próprio afirmaste que a mulher é graça, beleza...

— Sim, exactamente por isso...

Ela riu, num riso em que havia gaiatice e a mesma alacridade daquela ponta de luar, que escoando-se entre as árvores da alameda que atravessavam, lhe vinha brincar com os cabelos.

— Exactamente — acrescentara, ante o ar perplexo dele. — E não há maior realidade, a fundir essa graça e beleza de que falas, em pura harmonia, do que a realidade que se chama Desporto! Nós somos, nós, homens e mulheres, objectos que a Natureza colocou neste Mundo com movimento próprio e raciocínio. Tínhamos de descobrir um meio de nos aperfeiçoarmos no corpo e na alma. Esse meio, vem de milénios, Adalberto, desde a remota Grécia, mais antigo ainda. Esse meio é o Deporto. E não me venhas dizer, á fé de eu te julgar desumano, que são os homens, unicamente que podem e devem buscar no Desporto a liberdade do espírito e a perfeição do corpo. Os direitos, nesse campo, são iguais...

A' medida que ela falava, Adalberto espaçava a distancia. E, já longe, volveu:

— Tão depressa acabes de escolher, eu voltarei... ou jamais.

... ...

Nessa noite, ao deitar-se, Maria José recordou-se das noites anteriores. Lágrimas, suspiros, um vácuo enorme. Esse vácuo estava preenchido. Se era aquele um direito da mulher e se ela vincava o seu querer nesse direito, nada lhe pesava na consciência. Iam mudar-se, ela e os pais, em breve da casa e da rua em que viviam. Mas se algum dia Adalberto pensasse em voltar, sabia qual era o caminho do recinto onde ela praticava desporto.

TAUROMAQUIA

Na Póvoa do Varzim

POVOA DO VARZIM, 22 — Com touros de Alberto Patrício, bravos, obteve grande êxito o cavaleiro José de Ataíde, e foi também aplaudido Pedro Louceiro, ambos com voltas á arena com os forcados-amadores de Vila Franca, capitaneados por António Porto. O vento ciclónico prejudicou os novilheiros José Julio, que esteve bem e deu volta á arena no seu 1.º, e Armando Soares, também com volta á arena no seu 1.º.—(E.).

Exito de Trincheira em La Linea

LA LINEA, 22—José Trincheira obteve grande êxito nos seus dois novilhos, com duas voltas á arena e saída em ombros.—(Efe).

Em Espanha

MADRID, 22 — «Litri» soma o maior numero de corridas dos matadores nesta temporada, 24 com 9 orelhas; seguido de «Chamaco», com 22 e 23 orelhas. Manolo Vasquez soma 21 corridas com orelhas; e Francisco Mendes 16 com 6 orelhas. Dos novilheiros figura á frente José Trincheira, com 16 corridas e 8 orelhas.—(Efe).

Na Colombia

BOGOTÁ, 21—A corrida de touros de que se fez tanta publicidade constituiu um êxito de bilheteira pois as entradas somaram cerca de 1.500 contos.

Dos touros de Felix Rodriguez, de origem portuguesa, sairam três bons e três mansarrões.

Luís Miguel Dominguin e Juanito Bienvenida foram aplaudidos num touro e tiveram petição no outro. O columbiano Manolo Zuñiga cortou uma orelha.—(A. N. I.).

... e em muito menos tempo porque o **Sabão Sonasol** *lava e branqueia bem e depressa.*

O **Sabão Sonasol** *rende o dobro porque lava* **bem,** *lava* **branco** *e lava* **barato.**

SABÃO

ACTIVADO

Sonasol

o SABÃO da lavadeira

PROCURE O EMBLEMA DA LAVADEIRA

GARANTIA DE QUALIDADE

utilize o

REDeX SERVICE

O QUE É?

REDeX não é só o aditivo puro que reduz o atrito e a temperatura das peças em movimento no motor, diferencial e caixa de velocidades e limpa a câmara de explosão.

É também a conversão REDeX, uma operação feita com aparelhagem científica nas estações de serviço REDeX, que equilibra dinâmicamente o motor, melhora a compressão nos cilindros e graças à qual o seu automóvel conseguirá:

MAIS ACELERAÇÃO — MAIS FORÇA

MAIS DURAÇÃO — MAIS ECONOMIA

REDeX — o elixir de longa vida dos motores

USE SEMPRE REDeX NA GASOLINA

Estação Piloto R.O.M.A. L.da — Av. Elias Garcia 105 B — Telef. 77[illegible] — LISBOA

E EM TODAS AS ESTAÇÕES REDeX-SERVICE DO PAÍS

Domingo, 28 de Julho

Excursão da C. P. a Figueiró dos Vinhos, Barragem do Cabril (com visita) e Castanheira de Pera

(Comboios rápidos — autocarro — almoço no Hotel Terrabela, em Figueiró dos Vinhos)

3.ª CLASSE — 150$00

HORÁRIO DA EXCURSÃO

IDA	COMBOIO	VOLTA
8-37 P.	Lisboa (Santa Apolónia)	C. 23-35
10-54 C.	Pombal	P. 21-10
	AUTOCARRO	
11-00 P.	Pombal	C. 19-15
12-30 C.	Figueiró dos	
14-50 P.	Vinhos	—
15-25 C.	Barragem do	
16-15 P.	Cabril	—
17-00 C.	Castanheira de Pera	P. 17-45

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) telfones 33180 e 33187 desde as 8 horas do dia 22 do corrente (2.ª feira). Lotação muito limitada.

Comboios para o Algarve

Para ocorrer ao movimento de passageiros que se verifica durante a época termal e balnear, a C. P. estabelece durante o período de 25 de Julho a 8 de Outubro do corrente ano, a circulação diária entre Lisboa (Terreiro do Paço) e Vila Real de Santo António-Guadiana, dos comboios directos do Algarve e suas ligações de e para Aljustrel e Lagos .

O horário é o seguinte:

		(a)
8-50 P.	Lisboa (T. do Paço)	C. 21-25
9-35 »	Barreiro	» 20-39
13-37 C.	Aljustrel	P. 16-25
16-19 »	Portimão	» 13-49
16-45 »	Lagos	» 13-24
16-03 »	Faro	» 14-10
17-18 »	V. Real de Santo António-Guadiana	» 12-55

(a) — De 26 de Julho a 9 de Outubro.

NO-NIK

A BOQUILHA ANTI NICOTINA QUE OS MEDICOS RECOMENDAM

O Rio Novo do Principe oferece este belo aspecto, de aguas paradas e arvoredo frondoso — local ideal para a prática do remo. O «shell» de 4, do Galitos, com os remadores em pleno treino, como que faz parte da exuberancia da Natureza...

A PISTA DE REMO PERTO DE AVEIRO?

Os campeonatos nacionais de remo disputam-se este ano no Rio Novo do Príncipe

As condições naturais de beleza e de caracter técnico do local vão valorizar muito as regatas.

O desporto vai proporcionar que um local privilegiado seja convenientemente aproveitado e posto ao seu serviço, beneficiando uma modalidade que mais e melhor poderá realizar em condições perfeitas as suas competições. O local é o Rio Novo do Principe, em Cacia, na região magnífica de Aveiro. A modalidade desportiva é o remo. Já uma vez os homens apontaram o lindo rio no interesse legítimo de valorização da sua terra. Ali foram os que pelo desporto mais poderiam aproveitar com esse contributo da Natureza. Houve concordancia. Mais do que a beleza do local, melhor do que o cenário natural que os longos anos foram sempre melhorando e aformoseando, as condições técnicas encontraram o apoio de dirigentes do remo e os próprios remadores. Águas paradas, dois mil metros de recta e margens orladas de arvoredo, eis em primeiro plano as condições ideais que para o desporto do remo oferece o Rio Novo do Principe.

Este ano volta-se ao excelente local disputando-se os Campeonatos Nacionais de Remo numa organização de muito interesse e entusiasmo da secção náutica do Clube dos Galitos, de Aveiro, apoiado pelas entidades locais que muito prezam e querem á excelente região.

Existe ali a tão desejada pista de remo, requerendo verba mínima sòmente para adaptação do local? Tudo indica que sim. Neste momento já o local está meticulosamente preparado pelos organizadores de forma a que todas as tripulações concorrentes possam começar os seus treinos até ao dia dos campeonatos — os próximos sábado e domingo. As provas começam na manhã de sábado e continuarão na tarde do mesmo dia, disputando-se as eliminatórias.. No domingo será a grande festa do Remo com as provas finais.

Tudo se prepara, pois, para que o Remo venha a ter no Rio Novo do Principe as suas provas máximas, que hão-de decorrer com o natural entusiasmo e desportivismo. Ali se concentrarão as nossas melhores tripulações, quer as do Sul, do centro e do Norte do País, numa bela manifestação de existência da util modalidade. Mais de uma centena de remadores vão defender ou tentar conquistar os títulos de campeão. Há no entanto, a registar a não comparência do Clube Naval de Lisboa, campeão nacional de «yolle» de 8, senior e da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, que em 1956 conquistou quatro títulos nacionais — «Shell» de 2 e «Skiff», juniores e seniores.

Assim, não teremos o despique Associação Naval de Lisboa-Clube Naval, os mais directos competidores em remo, mas reata-se uma outra luta tradicional e emotiva entre Galitos e Caminhense. Ao Galitos cabe a responsabilidade de defender cinco títulos nacionais conquistados em 1956, em Viana do Castelo.

Mas outras tripulações comparecem nos campeonatos á altura de valorizarem o aspecto técnico das provas. O Desportivo da C. U. F. em «Yolles» de 8, junior e senior os Ferroviários do Barreiro, o Clube Náutico dos Cadetes e Oficiais da Armada, o lado da prestigiosa Associação Naval, estarão no Rio Novo do Principe em condigna representação do Sul. Não faltarão no entanto, outras boas tripulações: Ginásio Figueirense e Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz. Do Porto teremos um bom grupo com o Sport Clube Fluvial Portuense, Naval Infante D. Henrique, Fluvial Vilacondense e Centro Universitário. Ao valor do Galitos e do Caminhense junta-se o entusiasmo sempre patente dos remadores do Clube Náutico de Viana do Castelo.

Luta emocionante, como o Remo sempre oferece, está prevista para estes campeonatos, valorizados com a beleza do local e as boas condições técnicas que o lindo rio oferece.

FERNANDO SÁ

O programa dos campeonatos

Depois da reunião dos delegados, que decorreu dentro da maior harmonia e compreensão, o calendário dos campeonatos ficou assim estabelecido:

Sábado, 27—Ás 16 e 30: «Yolles» de 4 seniores—Caminhense e Náutico de Viana; ás 16 e 50: «Yolles» de 4, juniores — (1.ª eliminatória) C. N. O. C., Naval 1.º de Maio e Vilacondense; ás 17 e 10: «Shell» de 2, juniores — Náutico de Viana, Fluvial, S. Clube do Porto, Infante D. Henrique e Navl de Lisboa; ás 17 e 30: «Yolles» de 4, juniores—(2.ª eliminatória) S. Clube do Porto, Caminhense e Desportivo da C. P.; ás 17 e 50: «Yolles» de 8, juniores — Fluvial e Desportivo da C. U. F.; ás 18 e 10, «Yolles» de 4, juniores (3.ª eliminatória) Galitos, Vilacondense, Centro Universitário e Ginásio Figueirense; ás 18 e 30: «Shell» de 4, seniores — Náutico de Viana, Galitos e Caminhense; ás 18 e 50: «Shell» de 8, juniores — Galitos, Náutico de Viana e Ginásio Figueirense.

Domingo, 28 — Ás 10 horas: «Shell» de 2, seniores — (1.ª eliminatória) Infante D. Henrique, Galitos e S. Clube do Porto; ás 10 e 20: «Shell» de 2, seniores (2.ª eliminatória) Naval de Lisboa, Náutico de Viana e Fluvial; ás 16 e 30: «Skiff» junior — Vilacondense, Infante D. Henrique, Caminhense Náutico de Viana e Naval de Lisboa; 16 e 50: «Yoles» de 4, juniores—(final) vencedor da 3.ª eliminatória, vencedor da 1.ª eliminatória, vencedor da 2.ª eliminatória e melhor tempo dos segundos nas eliminatórias; ás 17 e 10: «Shell» de 4, juniores—Galitos, Naval 1.º de Maio, Náutico de Viana, Naval de Lisboa e Ginásio Figueirense; ás 17 e 30: «Skiff» senior — Caminhense e Galitos; ás 17 e 50: «Yolles» de 8, seniores—Desportivo da C. U. F., Ferroviários do Barreiro, Fluvial e Sport Clube do Porto; ás 18 e 10: «Shell» de 2, seniores (final)—vencedor da 1.ª eliminatória e vencedor da 2.ª eliminatória; ás 18 e 30: «Shell» de 8, seniores—Galitos, Náutico de Viana e Caminhense.

HOQUEI EM PATINS

O Sintra derrotou o Parede (4-2) num encontro para esquecer...

Ao abalarmos para Lisboa, vindos do encantador rinque do mimoso parque de Sintra, perguntámos, a nós próprios, em face do que viramos, se deviamos ocupar o espaço que o «Diário de Lisboa», por dedicação á modalidade, nos reservara para o comentário ao encontro Sintra-Parede, acabado de disputar.

E' certo estarmos convencidos que, neste momento, todos os intérpretes das cenas desagradabilíssimas ocorridas na magnifica pista, se sentirão acabrunhados por terem levado as centenas de entusiásticos, que com um desportivismo, a que não é estranho o civismo, embora aguardando por nós, a formarem, em face da sua repreensível conduta, um juizo que, a despeito de não ter sido precipitado, não deve corresponder á verdadeira personalidade dos «exaltados», que, lamentávelmente, esqueceram envergarem camisolas de clubes de rico historial.

E desse jogo «sucio», que de há muito devia estar banido das nossas pistas para prestigio do hóquei patinado, ultimamente bem varado por umas quantas balas que só não são mortíferas porque a modalidade não pertence a meia duzia de «amigos de Peniche» que navegam no seu ambito, sómente saíram «ilesos» dois desportistas — Raio e Magalhães. Daqui os saudamos, com a mesma objectividade que preside ás considerações desenvolvidas neste cantinho.

Uns apresentarão como desculpa da sua atitude uma outra anteriormente tida pelo adversário. Mas, para que procurar explicar um fenómeno nosso que se condena em terceiros?

Passemos, porém, á análise do desafio. O hóquei praticado foi de fraco nível técnico. No entanto, Pompílio, mais uma vez, fez alarde da sua excelente forma, desta feita, óptimamente secundado por Rui Faria. Edgar, também, esteve muito bem. Raio, no entanto, reapareceu bastante preocupado com a ausência prolongada que foi obrigado a fazer, e isso custou alguns maus bocados aos seus adeptos.

O Parede, que não está ainda, a jogar conforme a capacidade técnica dos seus elementos, fez uma partida agreste, em que os seus jodesmedido, procuraram anular a gadores, á custa de um entusiasmo supe oridade de conjunto do adversario. Realmente, os «azuis», salvo alguns momentos, não actuaram com o espírito de equipa habitual, o que se deve á acção destruidora dos Paredenses. Contudo, o «cinco» da Costa do Sol, ainda não devidamente estruturado, podia ter obtido mais um tento se não fora a pouca sorte no remate de Pinto e de Honório.

Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a duas bolas. Os quatro tentos foram obtidos através de «penalties»! Aos 3 m., por Arnaldo; aos 8 m.; por Edgar; aos 16 m., por Raio; e aos 17 m., por Arnaldo.

No segundo trecho do encontro Pompilio, quando eram decorridos, apenas, trinta segundos, pôs a sua equipa a vencer por 3-2. E quando o Parede tinha o seu guarda-redes titular a cumprir a expulsão de um minuto, Faria, com Arnaldo nas balizas, fixou o resultado final, em 4-2. Pompilio também esteve expulso por um minuto. Em reservas, o Sintra venceu por 5-4.

Sob a direcção de António Marques, as equipas alinharam:

SINTRA — Magalhães, Raio, Edgar, Pompilio e Faria.

PAREDE — Farinha, Arnaldo, Belmiro, Pinto e Honório.

JOSÉ GRAIS

★

A classificação actual é a seguinte:

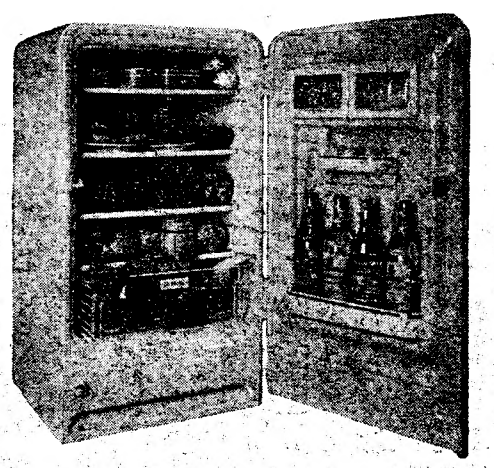
	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	7	6	—	1	35-11	19
Cascais	7	4	2	1	25-18	17
Sintra	7	5	—	2	22-15	17
F. Benfica ...	7	3	2	2	21-18	15
Mundet	7	2	3	2	18-26	14
C. Ourique ...	7	3	1	3	27-20	14
Oeiras	7	2	2	3	11-21	13
Parede	7	2	1	4	20-21	12
P. Arcos	7	2	—	5	20-26	11
C. U. F.	7	—	1	6	10-33	8

O campeonato prossegue hoje com o desafio Futebol Benfica-C. U. F.

O VALÔR
dos jogadores brasileiros

RIO DE JANEIRO, 22—A direcção do Botafogo declara ignorar em absoluto o fundamento da notícia chegada de Caracas e que fala da cessão do avançado Didi por 9 milhões de pesetas ao Valencia enquanto que o Vasco da Gama aceitaria 2 milhões de cruzeiros por Livinho e exigiria 5 milhões por Vavá.—(F. P.).

NOVO SISTEMA DE ARREFECIMENTO



MAIS FRIO, MAIOR PODER DE CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

SABA

A VENDA EM TODO O PAIS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA